

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA

MARIA LUIZA SCHEREN

Discursos pandêmicos: as interações discursivas sobre a Covid -19 dentro dos grupos bolsonaristas no Telegram

Florianópolis
2023

Maria Luiza Scheren

Discursos pandêmicos: as interações discursivas sobre a Covid-19 dentro dos grupos bolsonaristas no Telegram

Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao curso de graduação em Antropologia do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharela em Antropologia.

Orientadora: Prof.^a Dra. Leticia Maria de Nóbrega Cesarino

Florianópolis
2023

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Scheren, Maria Luiza

Discursos Pandêmicos: : as interações discursivas sobre a Covid -19 dentro dos grupos bolsonaristas no Telegram / Maria Luiza Scheren ; orientadora, Leticia Cesarino, 2023. 151 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Graduação em Antropologia, Florianópolis, 2023.

Inclui referências.

1. Antropologia. 2. Antropologia Digital . 3. Covid-19. 4. Grupos políticos. 5. Telegram. I. Cesarino, Leticia . II. Universidade Federal de Santa Catarina. Graduação em Antropologia. III. Título.

Maria Luiza Scheren

Discursos pandêmicos: as interações discursivas sobre a Covid-19 dentro dos grupos bolsonaristas no Telegram

Este Trabalho Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do título de bacharel em Antropologia e aprovado em sua forma final pelo Curso de Graduação em Antropologia pela Universidade Federal de Santa Catarina.

Florianópolis, 10 de fevereiro de 2023.

Profº. Dr. Bruno Mafra Ney Reinhardt
Coordenador do Curso

Banca examinadora

Profª. Dra. Leticia Maria de Nóbrega Cesarino
Orientadora
Universidade Federal de Santa Catarina

Profª. Dra. Viviane Vedana
Examinadora interna
Universidade Federal de Santa Catarina

Profº. Dr. Paulo de Freitas Castro Fonseca
Examinador externo
Universidade Federal da Bahia

AGRADECIMENTOS

Para escrever esta que é a parte com maior “licença poética” deste trabalho, tive que recorrer ao papel, à caneta e às memórias. Talvez tenha maturado estas palavras tanto quanto amadureci a ideia desta pesquisa. Vou me estender, pois para mim é muito importante trazer pessoas que sequer sabem o que é uma universidade pública, mas fizeram de tudo para que eu estivesse aqui, agora. Percebi que meus agradecimentos começavam bem antes do que a presente empreitada.

Foram meus avós maternos, Vô Lauro e Vó Rosa Elisa, minhas primeiras referências relacionadas à política. Quando fui visitá-los no final do ano de 2022, depois de toda turbulência eleitoral, a nossa conversa entusiasmada me lembrou por onde deveria começar os meus agradecimentos. Meu avô foi líder sindicalista e parece que foi ontem que via ele montando comitês, participando de comício e saindo para as reuniões. Em casa falava sobre projetos de governo, fim da fome, movimentos sociais e as condições de vida das pessoas. Eu ouvia, mesmo que não participasse das conversas. E eu agradeço por estas pequenas sementes plantadas já na infância, pela inspiração e por hoje poder participar das conversas e da roda de chimarrão. Também agradeço meus avós paternos, Vó Lúcia e Vô Aloysio (que nos faz tanta falta!). Os dois se dispuseram a cuidar e ajudar a criar a mim e meu irmão. Isso é de uma importância imensurável! Obrigada, vó e vô!

Todo este trabalho tem muito a ver com o apoio e estímulo que recebi, mesmo nas condições mais adversas, do meu pai e da minha mãe. Agradeço com todo meu coração ao meu pai Ademar Pedro, o Peda, por ter sempre me incentivado e confiado em mim. Ele que trazia os livros que encontrava por aí para que eu pudesse ler em casa. Dizia que do jeito que eu estudava e me comunicava, algum dia eu ia virar presidente, rs. Mesmo contrariado, me apoiou e confiou em mim quando decidi sair de casa aos 14 anos, procurando outras oportunidades para estudar. Agradeço a ele por todas as conversas sobre a vida, sobre política, sobre a roça, por me dar voz, por me fazer crer que eu posso tudo, desde que respeite o outro. Obrigada por tanto incentivo e amor, pai. Agradeço imensamente à minha mãe Liane Beatriz, que desde pequena me inspirou a ser forte e corajosa. Desde sempre vi nela a mulher forte que eu ainda quero ser. A mulher mais linda que eu conheço e que tem o maior coração do mundo. Sempre me encantei pela sua

alegria, com a sua capacidade de aproximar as pessoas de si. Minha mãe é força e cuidado em uma pessoa só. É a minha referência! Obrigada por toda inspiração e amor, mãe. Agradeço também aos meus irmãos, João Pedro e Gabriel. João desde criança comigo, meu melhor amigo e agora, pai do meu afilhado Arthur, meu maior amor. E Gabriel, meu irmão caçula, meu xodó, que me faz acreditar, que me faz rir, aquele que me faz voltar a ser criança.

À Giulia, minha melhor amiga, “my person”. A amizade mais potente e fortalecedora há 10 anos, ela vem do ensino médio comigo para conquistar o mundo daqui pra frente. Eu acredito em pouca coisa, essa é uma das coisas em que eu acredito. Obrigada por ler este trabalho atentamente várias vezes, colaborar na revisão, discutir as ideias comigo, ouvir minhas angústias, meu choro e me lembrar que eu não sou de desistir. Obrigada pelo carinho e cuidado, pela dedicação e acolhimento, pelo amor e parceria pra vida, amora!

Ao melhor amigo e namorado, Darío. Nos conhecemos no início da graduação, trabalhamos e estudamos juntos, desenvolvemos uma amizade que “só agradece”, rs. Depois de anos de parceria, a gente percebeu que se dá ainda melhor juntos, como uma dupla e o nosso companheirismo incondicional. Hoje, felizmente, tenho do meu lado alguém que me apoia mesmo nos dias não tão bons. Faz toda diferença saber que não estou sozinha e tu faz questão de lembrar isso sempre. Obrigada por ser tanto tão naturalmente, por ser o melhor companheiro sempre!

Às minhas amigas e amigos, Dna Noeli e Seu Odenei, Emanueli, Sofia, Débora, Letícia, Thaís e tantas outras que eu tenho o prazer de encontrar ao longo do caminho. Ao Vitor que colaborou com a revisão atenta e cuidadosa deste trabalho. Obrigada!!

Não fui aluna em sala de aula da Profa Letícia, mas acompanho o trabalho dela desde que entrei na UFSC. Queria de alguma forma ter a oportunidade de conversar com ela sobre isso, discutir sobre aquilo, aprender ainda mais. Felizmente, ela me aceitou como orientanda. Tenho aprendido cada vez mais sobre o que quero como pesquisadora, muito inspirada nela (coincidentemente a autora mais citada deste trabalho? rs). Obrigada por toda atenção, paciência, cuidado e por tudo que tem compartilhado tão generosamente, não só comigo, mas como todas.

Ao Prof. Leonardo Nascimento (UFBA) e ao Prof. Paulo Fonseca (UFBA), à toda equipe do Laboratório de Humanidades Digitais (LABHD) e à equipe de

Antropologia Digital da UFSC. Agradeço por representarem este espaço de crescimento, criação, reflexão e discussão nestes últimos dois anos. Por todas as oficinas que permitiram aprender sobre os métodos mistos e ferramentas aplicadas também neste trabalho. Por cada reunião semanal discutindo pacientemente os dados e desenvolvendo análises que certamente são ímpares! À Beatriz e Társsio pela coleta em Linguagem R dos textos analisados neste trabalho. Foi trabalhando juntos que aprendi mais sobre Antropologia Digital e começou meu interesse pela programação. Obrigada, equipe!

Também preciso agradecer aos projetos de pesquisa anteriores junto ao Núcleo de Identidade de Gênero e Subjetividades (NIGS/UFSC). Aprendi muito sobre fazer pesquisa e sobre o espaço dela dentro e fora da academia. Agradeço ao CNPq, à UFSC e InternetLab pelo financiamento de pesquisas das quais fiz parte. Sem apoio e sem condições financeiras, não se faz pesquisa, não se mantém uma universidade. É fundamental cada incentivo que colabora para a formação e permanência de cada estudante que está aqui.

À todas as professoras e professores com quem tive a oportunidade de aprender ao longo da graduação. Enfrentamos uma pandemia juntas, partilhamos discussões, tensões e risadas. Me inspirei em cada aula e ainda lembro da sensação de “estou no lugar certo, é isso que eu quero” toda vez que saia da sala de aula. Aos meus colegas pela amizade, discussões e companhia nessa jornada. Foi muito mais divertida e completa tendo vocês por perto. Ao João Sol da Secretaria de Graduação e ao Eder da Secretaria do Departamento de Antropologia, que deram todo suporte e apoio do primeiro dia de aula até aqui. Obrigada!

E obrigada à universidade pública, gratuita e de qualidade! Pilar essencial para que estejamos reunidos aqui, em torno desta pesquisa e outras pesquisas. Somos milhares de estudantes que chegamos com brilho nos olhos, vindos de famílias que sequer cogitavam formação no ensino superior. Este espaço representa oportunidade, conquista, representatividade e luta. Enfrentamos um projeto de desmonte da educação no último governo e resistimos. Somos pesquisa, ensino e extensão de qualidade. Mesmo formadas e formados, estaremos na linha de frente para garantir a permanência destas instituições que, literalmente, mudam as nossas vidas! É um compromisso.

Dedico este trabalho às 700 mil mortes por Covid-19 registradas no Brasil até o final do ano de 2022. Pessoas vítimas não só de um vírus pandêmico, mas também de necropolítica do Estado brasileiro ao longo da pandemia.

RESUMO

Ao longo desta pesquisa nos dedicamos a acompanhar as interações e construções narrativas sobre a pandemia dentro de grupos e canais bolsonaristas no Telegram. Com o objetivo de analisar e compreender como os discursos se formam dentro deste aplicativo de mensagens em torno do tema da pandemia de Covid-19, nos debruçamos sobre o campo com o ímpeto de coletar dados em forma de texto. A partir disso, realizamos a análise de discurso que nos ajuda a entender a formação de narrativas em torno da crise pandêmica, bem como a relação entre eventos offline e as discussões dentro dos grupos online de extrema-direita brasileira. A coleta de dados se estendeu ao longo de três anos (2020, 2021, 2022), por meio do uso do que chamamos de metodologias mistas (quali-quantitativa). Ou seja, além das bibliografias antropológicas relacionadas à política, antropologia digital, formação de grupos e pertencimento, construção de narrativas, entre outras, tivemos amparo de metodologias computacionais para coleta, gestão e análise dos dados. Essas ferramentas foram importantes por permitirem realizar coletas de forma retrospectiva, ampliando a nossa análise acerca do comportamento longitudinal do ecossistema dentro desta plataforma. Finalmente, aproveitamos a oportunidade para refletir sobre as tensões éticas e metodológicas que emergem na pesquisa da antropologia digital, especialmente com grupos não-vulneráveis.

Palavras-chave: Antropologia Digital; Bolsonarismo; Telegram; Metodologias mistas.

ABSTRACT

This research is dedicated to following the interactions and narratives about the pandemic in Bolsonarist groups and channels on Telegram. In order to analyze the discourses and understand how they are formed in this messaging application around the Covid-19 pandemic, we collected data in text form. We conducted discourse analysis in order to understand how narratives around the pandemic crisis were formed, as well as the relationship between offline events and discussions in the Brazilian far-right online groups. Data collection covered three years (2020, 2021, 2022), by deploying mixed methods (quali-quantitative). In addition to anthropological literature on politics, digital anthropology, group formation and belonging, narrative construction, among others, we relied on computational methodologies for data collection, management, and analysis. These tools were important since they allowed us to collect data retrospectively, broadening our analysis of the ecosystem's longitudinal behavior within this platform. Finally, we reflected on the ethical and methodological dilemmas that emerge in digital anthropology research, especially with non-vulnerable groups.

Key words: Digital Anthropology; Bolsonarism; Telegram; Mixed Methods.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 e 2 -	Notificação para verificação de informações compartilhadas sobre a Covid-19 na plataforma Instagram.....	23
Figura 3 -	Convite de Bolsonaro para seguidores se inscreverem em seu canal no Telegram.....	25
Figura 4 -	Interface Kibana com as abas Dashboard e Discover.....	28
Figura 5 -	Desenho metodológico da pesquisa.....	30
Figura 6 -	Exemplo do uso de códigos em Atlas.ti.....	33
Figura 7 -	Interface de coleta de imagens.....	34
Figura 8 -	Exemplo de texto coletado com menções de discursos de Bolsonaro.....	46
Figura 9 -	Exemplo de texto coletado tratando sobre Isolamento social	48
Figura 10 -	Print feito em um grupo de apoio a Bolsonaro.....	50
Figura 11 -	Total de menções de cada código em Atlas.ti considerando os 100 textos analisados.....	56
Figura 12 -	Exemplo de texto coletado tratando sobre conspirações sobre a vacinação contra Covid-19.....	59
Figura 13 -	Exemplo de texto coletado apontando para a poética comumente usada por bolsonaristas.....	62
Figura 14 -	Gráfico de picos de interação sobre o subtema Tratamento precoce em 2020.....	63
Figura 15 -	Picos de interação sobre o subtema Tratamento Precoce em 2021.....	64
Figura 16 -	Picos de interação sobre o subtema Tratamento Precoce em 2022.....	64

Figura 17 -	Gráfico sobre quantidade de menções de cada categoria no subtema Tratamento Precoce.....	65
Figura 18 -	Imagem coletada exemplificando mimese inversa.....	68
Figura 19 -	Gráfico com picos de interação de 2020 sobre o subtema Isolamento Social.....	69
Figura 20 -	Gráfico com picos de interação de 2021 sobre o subtema Isolamento Social	69
Figura 21 -	Gráfico com picos de interação de 2022 sobre o subtema Isolamento Social.....	70
Figura 22 -	Gráfico do total de menções de categorias no subtema Isolamento Social durante os três anos analisados.....	70
Figura 23 -	Texto coletado sobre o subtema Isolamento social.....	72
Figura 24 -	Imagem coletada que trata contra as medidas de isolamento social decretadas por João Dória.....	73
Figura 25 -	Gráfico com picos de interação de 2020 sobre o subtema Vacinação.....	74
Figura 26 -	Gráfico com picos de interação de 2021 sobre o subtema Vacinação.....	74
Figura 27 -	Gráfico com picos de interação de 2022 sobre o subtema Vacinação.....	75
Figura 28 -	Gráfico do total de menções de cada categoria no subtema Vacinação ao longo de todo período analisado.....	75
Figura 29 -	Exemplo de texto coletado tratando sobre vacinação.....	76
Figura 30 -	Texto coletado sobre suposta esterilização causada pela vacinação contra Covid-19.....	78

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 -	Grupos e canal selecionados para acompanhamento antes do uso de metodologias mistas.....	27
Tabela 2 -	Queries de pesquisa aplicadas por ano.....	28
Tabela 3 -	Quantidade de textos coletados por período de pico de interação para cada subtema.....	29
Tabela 4 -	Lista de códigos usados em Atlas.ti.....	31

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Anvisa -	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
CPI -	Comissão Parlamentar de Inquérito.
HU -	Unidade Hermenêutica
LGPD -	Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais
SQL -	<i>Structured Query Language</i>
STF -	Supremo Tribunal Federal
TSE -	Tribunal Superior Eleitoral

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	14
2. O CAMPO: METODOLOGIAS MISTAS E QUESTÕES ÉTICA	20
2.1 - TELEGRAM COMO CAMPO DE PESQUISA	21
2.2. A “ENTRADA” EM CAMPO: METODOLOGIAS MISTAS	26
2.2.1 - Desenho metodológico da pesquisa	27
2.2.1.1. Coleta de textos	30
2.2.1.2. Análise qualitativa dos textos no Atlas.ti	31
2.2.1.3. Coleta de imagens	33
2.3 - O OUTRO REPUGNANTE? GRUPOS “DE CIMA”? QUESTÕES ÉTICAS DO CAMPO	34
2.3.1. Pesquisar um grupo não-vulnerável	35
2.3.2. O anonimato como pesquisadora	37
2.3.3. Ser afetada pessoalmente neste espaço de pesquisa	37
3. POÉTICA DISCURSIVA E A CONSTRUÇÃO DE NARRATIVAS POLÍTICAS	39
3.1. POPULISMO DIGITAL NA RETÓRICA BOLSONARISTA	43
4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DE DADOS: TELEGRAM E AS AFFORDANCES PARA AS NARRATIVAS BOLSONARISTAS	52
4.1. CLOROQUINA PARA EMAS: DISCURSOS SOBRE A EFICÁCIA DO TRATAMENTO PRECOCE	63
4.2. “CHEGA DE MIMIMI, A ECONOMIA NÃO PODE PARAR”: DISCURSOS SOBRE O ISOLAMENTO SOCIAL	69
4.3. "SE VOCÊ VIRAR UM JACARÉ, É PROBLEMA SEU": SUBTEMA VACINAÇÃO	74
5. CONCLUSÃO	80
REFERÊNCIAS	85
ANEXOS	90

1. INTRODUÇÃO

Ao longo desta pesquisa nos dedicamos a acompanhar as interações e construções narrativas sobre a pandemia dentro de grupos e canais bolsonaristas no Telegram. Com o objetivo de analisar os discursos e compreender como se formam dentro desta rede social em torno do tema da pandemia de Covid-19, nos debruçamos sobre o campo com o ímpeto de coletar dados em forma de texto. Abordaremos neste trabalho categorias de análise do discurso, assim como também categorias do campo político, que colaboram para alguma compreensão das discussões dentro desses grupos. E inevitavelmente, aproveitamos a oportunidade para refletir sobre as tensões éticas e metodológicas da pesquisa que acontecem nesse novo campo para a antropologia, que é a pesquisa digital com grupos não-vulneráveis.

A ascensão da extrema direita nos últimos anos no Brasil foi gradual, por mais que nem sempre se tenha reconhecido isso. Luiz Felipe Miguel (2019) aponta para a dificuldade de dar a devida importância para as manifestações crescentes de direita ao longo dos governos petistas. O que parecia muito distante, ultrapassado, extremo ou incabível, foi tomando cada vez mais espaço, culminando no impeachment da Presidenta Dilma Rousseff em 2016 e posteriormente na eleição de Jair Bolsonaro para presidência da República, que cumpriu o mandato de 2018 a 2022. É importante considerar, na contextualização deste trabalho, que as manifestações conspiracionistas e negacionistas não têm início recente, por mais que por muito tempo não se as tenha pautado de tal forma. É com esse cenário político que este trabalho é desenvolvido.

Para além de uma análise sobre a extrema-direita no Brasil, há outro fator importante que emerge durante o mandato de Bolsonaro: o SARS-Cov-2, mais conhecido pelo nome da doença que ele acarreta, a Covid-19. Este vírus de transmissão respiratória instaurou uma pandemia a nível global sem precedentes no século XXI. Dada a anomalia e a rapidez de contágio, restou a toda população aplicar cuidados restritivos preventivos, como o isolamento social, a restrição de funcionamento de atividades não-essenciais¹ e o uso de máscara e álcool em gel.

¹ Definição de atividades essenciais pelo decreto federal aprovado em março de 2020 e revogado em maio de 2022: [Decreto Federal Nº 10.282, 20/03/ 2020](#) Acesso em 19 jan. 2023

São medidas coletivas e individuais sugeridas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e seguidas pelos diferentes países afetados.

A gravidade da doença foi se confirmando conforme o número de infectados em estado grave e de mortes foram aumentando. Mais que número, eram pessoas com nomes que representam uma nova realidade em relação ao vírus, um fato em relação à nova doença. Ainda assim, uma parcela da população recusou-se a aplicar os cuidados, minimizando os efeitos da doença e argumentando por maior preocupação com o funcionamento da economia do que com as vidas que poderiam ser resguardadas. E quando finalmente surgiram as vacinas imunizantes, se recusaram a tomá-las, mesmo que distribuídas gratuitamente. Essas pessoas se encaixam nos chamados “discursos negacionistas” e anti-vacina, tratados neste trabalho.

Esses discursos foram dirigidos mesmo contra a orientação de cientistas mundialmente reconhecidos, contra a OMS e contra o consenso da maioria dos líderes mundiais. Donald Trump, ex-presidente dos Estados Unidos, Boris Johnson, ex-primeiro ministro do Reino Unido e, no Brasil, o ex-presidente Jair Bolsonaro (todos de extrema-direita) representaram vozes políticas que adotaram o negacionismo no período pandêmico. Mesmo como chefes de estado de grandes nações e com milhares de pessoas morrendo em seus países, decidiram por uma postura impeditiva das preocupações necessárias e ainda divulgaram tratamentos sem eficácia científica comprovada.

Uma das primeiras manifestações de Bolsonaro sobre o tema foi chamando a doença de “gripezinha”², além do repetido “a economia não pode parar”³. A minimização e negação dos fatos foi reiterada de diferentes formas ao longo de todo o período contingente, inclusive por parte do Governo Federal, que criticou ações restritivas de prevenção tomadas pelos governadores e também destinou recursos ínfimos para combate ao vírus no país, desde o início da pandemia.

Não só o discurso de negação se escancarou como também se mostrou conspiratório. Como as primeiras identificações da doença foram na cidade de Wuhan, na China, uma das narrativas predominantes apontava o vírus como um

² Matéria da BBC News Brasil sobre falas de Bolsonaro chamando coronavírus de “gripezinha”: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-55107536> Acesso em 20 jan. 2023

³ Matéria da CNN Brasil sobre fala de Bolsonaro de que a “economia não pode parar”: <https://www.cnnbrasil.com.br/politica/economia-nao-pode-parar-por-cao-do-coronavirus-diz-bolsonaro/> Acesso em 20 jan. 2023

produto de laboratório para controle populacional, muitas vezes associando o governo chinês, que tem em sua sigla o termo “comunista”, à causa da doença. Tal narrativa converge com outras teorias da conspiração como a do globalismo e a ascensão do comunismo. A oposição ao movimento “Stay Home” (Fique em casa), que incentivava o isolamento social, também virou uma questão de posicionamento na disputa política. Sustentados pelo posicionamento de Bolsonaro e outros líderes de extrema-direita, a preocupação em se proteger, em casa, de máscara ou usando álcool em gel, virou algo de “esquerda” - pejorativamente.

Leticia Cesarino (2022), aponta que este senso de reconhecimento só se dá aos membros de uma mesma comunidade, formada não necessariamente pelo que eles têm em comum, já que são grupos heterogêneos, mas por criarem um inimigo em comum, ou seja, “pela contraposição a um entorno experimentado como ameaçador e incerto” (Cesarino, 2022:21). Esta disputa se fortalece no campo político pois tudo que discorda das narrativas sobre a realidade retroalimentadas neste espectro é renegado, é rejeitado, neste caso, é de “esquerda” e “comunista”, mesmo que conceitualmente não seja verdade.

Mas como este consenso de pertencimento é formado? Se são grupos heterogêneos, como mencionado acima, quem são os bolsonaristas? Isabela Kalil (2018), ao investigar sobre quem são os apoiadores de Bolsonaro, aponta para esta multiplicidade de perfis que compõem a base apoiadora. Em uma combinação entre “cidadãos de bem” e a luta “anti-corrupção”, o eleitorado de Jair Bolsonaro em 2018 foi mudando conforme o avanço da pandemia foi acontecendo. Por mais que as bases das narrativas fossem as mesmas (cidadãos de bem anticorrupção), o principal argumento em prol de Bolsonaro na tentativa de reeleição de 2022 não era só mais o que ele representava, mas sim, contra quem ele estava. O inimigo em comum foi sofrendo modificações ao longo deste período, e era qualquer um que não apoiasse e criticasse o então presidente.

Esta manutenção pode ser entendida sob o conceito de “públicos refratados”, de Crystal Abidin (2021). Por mais de quatro anos, Bolsonaro e seus apoiadores capilarizaram, principalmente através das plataformas digitais, discursos que conceitualmente podem parecer contraditórios, mas são “jogados” entre seus grupos de apoiadores. A partir disso, são reenquadrados e compartilhados com elementos que confluem apenas com os princípios narrativos compartilhados ali.

Assim, há uma reciclagem dos temas, uma releitura usada a favor do que se acredita.

Por exemplo, nem todos os bolsonaristas eram anti-vacina, enquanto outros eram extremamente contra, como veremos nos dados coletados. Então, no canal oficial de Bolsonaro no Telegram, podíamos encontrar postagens do “vacinômetro”, divulgando os números de vacinados no país, assim como também mensagens de estímulo ao uso de medicamentos de “tratamento precoce”, como a hidroxicloroquina e a ivermectina. Em pronunciamentos, Bolsonaro afirmava que o governo faria todo esforço possível para comprar a melhor vacina, como também declarou que recusaria a se vacinar e que os vacinados poderiam virar jacarés⁴. Assim, conseguia manter elementos discursivos direcionados para diferentes vertentes de seus apoiadores, buscando não se desgastar com o seu eleitorado. Entendendo essa multiplicidade, e para fins práticos deste trabalho, definiremos como bolsonaristas todos aqueles que demonstram apoio abertamente a Jair Bolsonaro, mesmo com as variações entre os grupos.

Doravante, nos interessa conhecer a rede de compartilhamento e construção de narrativas negacionistas nestes grupos de extrema-direita. Tendo visto como a questão sanitária e de saúde pública logo entrou para o campo da disputa política, investigaremos em que recursos discursivos se sustentam estes ecossistemas de desinformação sobre a pandemia. Analisaremos três eixos sub-temáticos referentes a esses discursos: o isolamento social, o tratamento precoce e a vacinação.

Este trabalho utiliza metodologias multidisciplinares para coleta de dados quantitativa, ligadas à Tecnologia da Informação, Ciências Computacionais e Programação. Entre setembro de 2021 e agosto de 2022, fui bolsista de iniciação científica CNPq no projeto “Ecossistema de desinformação e propaganda computacional no aplicativo Telegram: uma abordagem híbrida”, coordenado por Letícia Cesarino (UFSC), Leonardo Nascimento e Paulo Fonseca (UFBA), bolsa estendida posteriormente sob financiamento do centro de pesquisa InternetLab⁵. Neste projeto, fui incentivada à pesquisa no Telegram, o que facilitou o ingresso nos grupos e canais aqui selecionados, além da formação necessária para coleta de

⁴ Declaração de Bolsonaro insinuando que vacinados poderiam virar jacarés: https://www.youtube.com/watch?v=IBCXkVOEH-8&ab_channel=UOL Acesso em 20 jan. 2023

⁵ O InternetLab é um centro independente de pesquisa interdisciplinar que promove o debate acadêmico e a produção de conhecimento nas áreas de direito e tecnologia, sobretudo no campo da Internet: <https://internetlab.org.br/pt/> Acesso em 20 jan. 2023

dados quantitativa. Também foram explorados, para as análises qualitativas, recursos de análise estrutural da narrativa apresentados por Roland Barthes (2011), a análise de símbolos, como comentados por Roy Wagner (2012), entre outros autores que contribuíram para compreender os dados recolhidos referentes aos três anos de pandemia.

No primeiro capítulo, apresentamos o campo e questões ético-metodológicas desta pesquisa. A experiência inicial de ingresso em grupos bolsonaristas no Telegram fez perceber a complexidade das relações estabelecidas ali, e as limitações para desenvolver a pesquisa dentro da plataforma. A coleta de forma manual foi dificultada pela quantidade massiva de mensagens compartilhadas diariamente, pela falta de filtro direcionando para os subtemas da pesquisa e pelo acesso a poucos grupos, o que dificultou a visão do todo que pretendemos analisar. Para entender este ecossistema, o uso de metodologias mistas, como mencionado anteriormente, não só otimizou o processo de coleta como colaborou com a legitimidade e validade do material coletado. Por fim, neste mesmo capítulo, apresentamos questões éticas que atravessam o nosso campo, como a posição "anônima" das pesquisadoras dentro dos grupos e a relação de pesquisa com grupos "não-vulneráveis".

No segundo capítulo, apresentamos alguns conceitos usados como base da análise qualitativa desta pesquisa. Neste capítulo apresentaremos bases teóricas que nos ajudaram na investigação e argumentação ao longo do trabalho. Não apenas sobre antropologia digital, este trabalho se debruça também sobre conceitos da antropologia política e elementos da antropologia linguística importantes para o objetivo desta pesquisa. É neste capítulo que são apresentados os conceitos de poética, discurso e narrativa e populismo digital, que se estenderão para todo o desenvolvimento do presente trabalho.

No terceiro capítulo, nos dedicamos a apresentar e analisar os dados recolhidos nesta pesquisa. Apresentamos os gráficos e *prints* de textos coletados através da metodologia exposta no primeiro capítulo. Os gráficos coletados a partir da *elasticsearch* e através do Atlas.ti nos serviram como base para as análises qualitativas antropológicas. No início do capítulo, apresentamos como a plataforma do Telegram se tornou um ambiente propício (*affordance*) para as práticas de desinformação debatidas abordadas aqui. É neste momento também que tratamos sobre os três elementos que identificamos como pilares das narrativas

bolsonaristas: a lógica amigo x inimigo, o negacionismo ligado ao conspiracionismo e o uso do pânico moral para orientações políticas. Na segunda parte deste capítulo, abordaremos cada subtema como um tópico, com gráfico específico, onde discutiremos as abordagens de cada assunto dentro do campo, e como os pilares narrativos se mostram em cada discurso. Com os recursos e conceitos apresentados nos capítulos anteriores, é neste capítulo que temos finalmente a arguição sobre o material coletado, discussões centrais para esta pesquisa.

No quarto e último capítulo, concluímos destacando algumas compreensões e esclarecimentos importantes alcançados. Como por exemplo, a identificação de uma lógica de interação dentro dos grupos, mediadas por membros mais ativos e que estabelecem aos poucos os tópicos temáticos abordados depois de uma forma mais orgânica. Com isso também, a necessidade de pertencimento ao grupo importante nessa disputa política entre amigo *versus* inimigo. Além disso, há o uso de textos apelativos às emoções, evocando uma dissociação cognitiva da realidade, baseada em notícias e informações manipuladas para sustentação das narrativas ali fortalecidas. Neste capítulo também apontamos algumas conclusões importantes sobre as novas metodologias possíveis para a área da Antropologia Digital, alcançadas com a experiência desta pesquisa. Refletimos também sobre a importância de expandir as metodologias diante das relações cada vez mais plataformizadas e os desafios éticos resultantes disto.

2. O CAMPO: METODOLOGIAS MISTAS E QUESTÕES ÉTICAS

Há uma ecologia de ideias ruins, como há uma ecologia das ervas daninhas, e é uma característica do sistema que erros básicos se disseminam. Eles se ramificam como um parasita enraizado nos tecidos da vida, e transformam tudo em uma bagunça bastante singular.

Patologias da epistemologia - Gregory Bateson

A pesquisa no campo digital tem se estendido cada vez mais como um subcampo dentro da Antropologia. Não só retrata a crescente presença do digital em nossas relações, mas também aponta para a importância de entender como elas acontecem e quais seus efeitos sobre a organização e estruturas sociais para além das plataformas digitais. É verdade que as relações intermediadas por mídias não são recentes em nossa sociedade, considerando a influência que mídias como rádio e televisão têm desde o seu surgimento. Porém, não se pode negar que a presença de novos aparelhos, como smartphones e laptops, mudou as dinâmicas das relações sociais e também as noções sobre como estas operam nas nossas percepções e comportamento. Não por menos, a Antropologia, ao se debruçar sobre tal movimentação como campo de estudo, responde a uma demanda urgente da sociedade.

Ainda assim, entender como fazer pesquisa nesse ambiente, que naturalmente foge do que vislumbrava a Antropologia Clássica, é um desafio para cada novo trabalho na área. Não são poucos os trabalhos que se dedicam a pesquisar as relações digitais traçando um paralelo com pesquisas *in loco*, presenciais (como Miller e Slater, 2004; Leitão e Gomes, 2017). Porém, também aumentam as pesquisas que são totalmente desenvolvidas dentro dos espaços digitais, através dos aparelhos e plataformas, assim como a apresentada neste trabalho. Logo, tensionar e refletir sobre os métodos abordados, suas aplicações e possibilidades parece ainda ser inevitável ao começar tal empreendimento.

Como Cesarino (2021a) aponta, traçando um paralelo com Tim Ingold ([2008] 2017), não restringir a Antropologia à etnografia dá possibilidade à disciplina de expandir sua gama de métodos de pesquisa e contribuição dentro de áreas variadas, como a digital. Para a autora (2021a), isso permite que, junto com outras

disciplinas, se investigue essas novas “caixas-pretas” (2021a). O meio digital tem se mostrado uma estrutura cada vez mais complexa que mobiliza, “de formas imprevisíveis, as mediações sociotécnicas por meio das quais as próprias pessoas e sociedades se fazem, propiciando novas ‘ressonâncias’ entre forças sociais, políticas e epistêmicas” (Cesarino, 2021a:305). Não só mais como uma ferramenta, os perfis dentro das plataformas têm traçado conexões e formatado o modo de vida, mesmo que offline. Até mesmo o termo “offline” há de ser reformulado, pois em meio a tamanha digitalização da vida cotidiana - de compras básicas de casa até serviços de atendimento de bancos e saúde - esquivar-se de estar online e de pertencer a rede, mais do que ela nos pertence, é uma tarefa difícil. E mesmo evitando individualmente, ela afeta a estrutura social e identitária, já que muito da opinião pública tem se formado através destes perfis nas diferentes plataformas, influenciando inclusive as eleições (Cesarino, 2020).

Apontado o quanto este tem sido um campo fecundo para a pesquisa antropológica, resta entender onde e como inserir uma pesquisa dentro de um espectro tão amplo. Tendo inquietações particulares relacionadas à conjuntura política brasileira, e em conformidade com o projeto de Iniciação Científica do qual participamos, nesta pesquisa nos debruçamos sobre a plataforma *Telegram*, que cresceu durante a pandemia como um dos nichos digitais do bolsonarismo, e que até o final de 2022 já estava se desestruturando.

2.1 - TELEGRAM COMO CAMPO DE PESQUISA

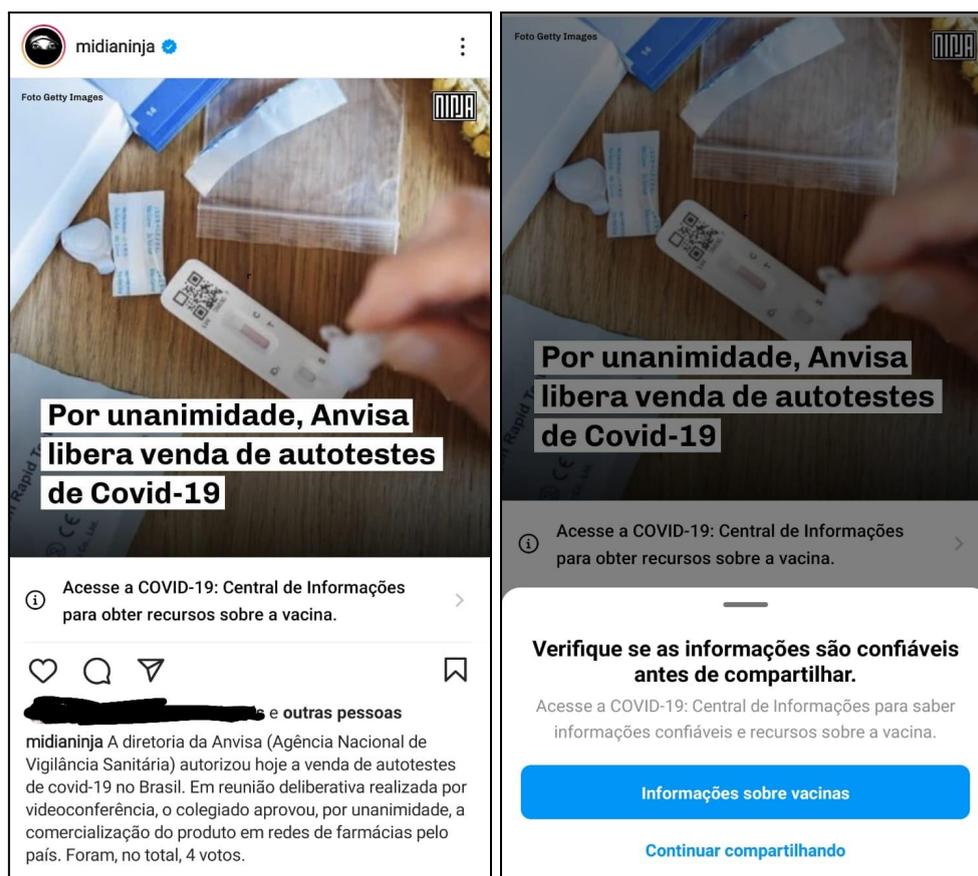
Em pesquisa realizada sobre as eleições de 2018 no Brasil, Leticia Cesarino (2020) mostra como a plataforma Whatsapp teve influência significativa no resultado, se comparado com eleições anteriores. O candidato de extrema-direita, Jair Bolsonaro, venceu o pleito tendo como base de campanha uma ampla mobilização e divulgação política online. Sem comparecer a debates e ter um plano de atuação para o seu governo, a campanha e disseminação de conteúdos via plataformas digitais mostrou-se eficaz. Segundo a autora, esse cenário não é exclusivo do Brasil e já foi visto nas eleições estadunidenses e no plebiscito sobre o Brexit. Diante disso, vemos o populismo se reestruturar apoiado no acesso facilitado às redes sociais, como o Whatsapp e Facebook, e na falsa sensação de proximidade com o líder político.

Segundo Giuliano da Empoli (2020), esse movimento político dentro das plataformas digitais é anterior, e remete ao movimento populista global de ideólogos, cientistas e especialistas ligados ao Big Data⁶. Desde o início dos anos 2000, grupos populistas se fortaleceram com o uso de propaganda política através das mídias, desde televisão até redes sociais que se difundiram nas duas últimas décadas (Empoli, 2020). Nas últimas eleições presidenciais, em 2018, viu-se o amplo uso do Whatsapp e do Facebook como meios para agrupar e mobilizar grupos políticos para campanha política e divulgação de informações, nem sempre verídicas. Foi a partir da falta de verificação das informações que ampliou-se o uso de *fake news* para dissuasão de opiniões (Cesarino, 2020).

O acesso facilitado passa a falsa sensação de igualdade na participação e, junto com o recebimento massivo de informações, formaram-se grupos de semelhantes que convergem em grandes grupos de apoio e disseminação de materiais e opiniões convergentes e repetitivas (miméticas). No que seria uma tentativa de democratização da participação política, a falta de verificação compromete a veracidade do que era compartilhado. Estes nichos formaram uma ampla base de apoio que, tendo o WhatsApp como ferramenta, influenciaram a opinião pública e, conseqüentemente, as eleições (Cesarino, 2020).

Em vista disso, plataformas como as coordenadas pela empresa *Facebook*, hoje Meta, começaram a trabalhar com a checagem, barrando e notificando possíveis *fake news* compartilhadas, para não comprometer a credibilidade das plataformas. Talvez não seja possível afirmar a eficácia desta ação, mas é importante entender a preocupação em mostrar uma postura resolutiva diante deste problema. Qualquer menção à Covid-19, vacina e assuntos relacionados hoje aparece junto de uma notificação que orienta verificação sobre conteúdo que está sendo visualizado e compartilhado.

⁶ Big Data é um grande e complexo conjunto de dados , normalmente composto por fontes novas e variáveis: <https://www.oracle.com/big-data/what-is-big-data/>



Figuras 1 e 2: Notificação para verificação de informações compartilhadas sobre a Covid-19 na plataforma Instagram

Segundo as novas diretrizes do YouTube divulgadas em abril de 2021, a plataforma passa a proibir conteúdo que recomenda o uso de ivermectina ou hidroxicloroquina para o tratamento e prevenção da Covid-19. Também barrou materiais contendo afirmações ou alegações de que tais medicamentos são eficazes para tratamento e prevenção da doença⁷.

Com essas proibições, o presidente Jair Bolsonaro teve diversos vídeos e conteúdos barrados neste que é um dos meios que abriga grande parte dos vídeos compartilhados em outras redes⁸. Tal movimento se repetiu em plataformas como o Twitter e Instagram, causando grande impacto na difusão de desinformação, antes usadas como parte do discurso bolsonarista e negacionista sobre a pandemia. Por

⁷ Matéria do G1 tratando sobre as remoções promovidas pela plataforma *youtube*: <https://g1.globo.com/economia/tecnologia/noticia/2021/05/27/youtube-remove-pelo-menos-11-videos-de-bolsonaro-sobre-cloroquina.ghtml> Acesso em 20 jan. 2023

⁸ Matéria Matéria do Metrôpolis sobre as recomoções promovidas pelo *youtube* <https://www.metropoles.com/brasil/youtube-ja-deletou-33-videos-de-bolsonaro-por-fake-news-sobre-covid> Acesso em 20 jan. 2023

parte de apoiadores do presidente, esta movimentação foi entendida como ato de censura, na disputa narrativa sobre a doença.

Enquanto isso, em 06 de janeiro de 2021, acontece a invasão do Capitólio em Washington, D.C, Estados Unidos, onde acontecem as reuniões do Congresso estadunidense (Senado e Câmara dos Representantes). Este ataque violento fez apurar as organizações *online* e o estímulo a ataques contra representantes do Estado, como os emitidos por Donald Trump em sua conta no Twitter. Este processo resultou em bloqueio do ex-presidente estadunidense na rede social e desencadeou um processo de desplataformização de Trump e da extrema-direita norte-americana, que migraram das plataformas *mainstream* para plataformas *below the radar* (Abidin, 2021).

Os pares do bolsonarismo utilizam de ambientes digitais para formar os núcleos duros e fomentar a facilitação de associação e identificação de grupos menores. Neste recorte, é possível observar, tanto na experiência americana como na brasileira, que tais fenômenos políticos surgiram a partir de ecossistemas digitais de engajamento alto em plataformas como Facebook, Twitter, Youtube e, mais recentemente estão migrando para o Telegram – onde a falta de políticas de moderação facilita a construção das narrativas conspiracionais defendidas por algumas dessas figuras. (Bezerra, 2022: 14)

Neste contexto, há uma migração intensa para a plataforma Telegram, que ainda não tem uma política de verificação aplicada. Além disso, outras características tornaram o Telegram atrativo para formar o novo ecossistema de apoiadores de Bolsonaro. São elas:

Tais grupos podem ser criados livremente por usuários do serviço e não possuem restrições de número de participantes – como acontece no WhatsApp, por exemplo. No campo do compartilhamento de informações, algumas características presentes no Telegram podem facilitar o acesso e a disseminação de desinformação, sendo elas: número de mensagens encaminhadas (limitado no WhatsApp e ilimitado no Telegram), limite de usuários por grupo de discussão sendo de até 200 mil usuários por grupo e políticas de mediação de conteúdo que quase não existem na plataforma. (Bezerra, 2022:13)

Negacionistas sobre a pandemia, conservadores e extremistas de direita, base de apoiadores de Bolsonaro, acompanharam a migração para os grupos e canais para “ficar junto com o presidente”, tornando esta uma plataforma emergente no ecossistema bolsonarista.



Figura 3: Convite de Bolsonaro para seguidores se inscreverem em seu canal no Telegram

Ligada ao projeto de pesquisa como bolsista de iniciação científica desde setembro de 2021, como mencionado na introdução, pude participar da coleta e categorização de conteúdos de grupos bolsonaristas nesta plataforma. Tive também acesso aos links necessários para acessar os grupos e canais para a pesquisa do TCC, e aos softwares, códigos de programação e plataformas que foram importantes para coleta de dados e organização desta pesquisa.

Diferente dos canais abertos, como o oficial do presidente, não é tão fácil achar os links de convites para os grupos mobilizados. Fiz uma busca dentro desta e em outras plataformas e não consegui encontrar nenhum convite que permitisse o acesso. Foi através dos coordenadores do projeto de pesquisa, que haviam ingressado nos grupos quando havia grandes divulgações de convites, que consegui acessar os grupos nos quais desenvolvi meu campo para o presente trabalho.

2.2. A “ENTRADA” EM CAMPO: METODOLOGIAS MISTAS

No início do desenvolvimento deste projeto, a expectativa era de fazer uma descrição densa baseada na observação de alguns grupos bolsonaristas no Telegram. Esse acompanhamento aconteceria de forma “manual”, ingressando em dois grupos e no canal oficial do então presidente Bolsonaro, e acompanhando diariamente, registrando através de *prints* e anotações as discussões e abordagens sobre o assunto da Covid-19.

Este método rapidamente se mostrou limitado e inviável. Além de não conseguir acompanhar o volume massivo de mensagens diárias em cada grupo e canal, muitos outros conteúdos eram discutidos ao mesmo tempo, sendo difícil fazer uma filtragem específica quanto ao tema deste trabalho. E além do mais, em poucos dias o volume de materiais para analisar e armazenar apontou para uma carga excessiva de trabalho e um olhar muito parcial sobre o que de fato estava sendo discutido, por ser um “olho humano” selecionando e serem apenas dois grupos acompanhados em meio a dezenas de outros existentes. Antes de relatar as mudanças feitas que viabilizaram esta pesquisa, descreveremos esta primeira experiência de pesquisa.

O primeiro passo para entrar nos grupos e canais no Telegram foi comprar um novo chip de celular, que permitisse trabalhar com um número que não fosse o meu pessoal. Essa medida foi tomada por alguns motivos, entre eles por questão de segurança e manter a privacidade dos meus dados pessoais, e não vincular meu nome diretamente aos grupos e canais pesquisados. Isso certamente faz surgir questões éticas da minha presença como pesquisadora em campo, mas este ponto será discutido na próxima parte deste capítulo. Após adquirir este novo número, criei uma conta no Telegram com um nome falso e sem permitir que meus dados (como número, localização) fossem acessados por qualquer usuário. Com o nome Jacinta e uma foto de gato no perfil, estava habilitada para acessar os grupos bolsonaristas sem ser identificada.

Como mencionado anteriormente, há uma dificuldade de acessar os *chats* abertos destes grupos de teor político, sem ter os links de convite. Deste modo, aceitei as sugestões do coordenador do projeto de pesquisa ligado à UFBA, Prof. Leonardo Nascimento, de entrar em grupos específicos, escolhidos pelo alto número de membros e interações diárias. Decidimos então que, para a presente

pesquisa, acompanharíamos dois grupos e o canal de Bolsonaro. Em fevereiro de 2022, os nomes dos grupos e número de integrantes eram os seguintes:

Nome	Tipo	Número de participantes em fevereiro de 2022
Jair M. Bolsonaro 1	Canal	1.050.869
BOLSONARO PRESIDENTE	Grupo	9617
SUPER GRUPO B-38 OFICIAL	Grupo	62224

Tabela 1: Grupos e canal selecionados para acompanhamento antes do uso de metodologias mistas

Nos grupos, especificamente, as mensagens diárias ficavam entre 1500 a 2000. Ao ingressar neles no início de novembro de 2021, acreditava que o assunto da Covid-19 não estaria mais tão frequente entre as bases bolsonaristas. Acreditava nisso pois, além de já não estarmos em isolamento social, estávamos encaminhados quanto à vacinação gratuita contra o vírus. Desta forma manual, esse tipo de informação era difícil de quantificar para ter um parâmetro sobre a frequência da discussão. Mas, certamente, não era um assunto desprezado.

Procurando ter uma visão mais ampla de funcionamento do ecossistema, mais do que das interações individuais, consideramos outras metodologias até então não abordadas como alternativa na Antropologia. Então, em razão dos treinamentos realizados junto ao projeto de pesquisa ligado à equipe de tecnologia da UFBA, tivemos acesso a softwares e plataformas que poderiam melhorar estes parâmetros quantitativos, como também otimizar o processo de coleta e análise.

2.2.1 - Desenho metodológico da pesquisa

Neste momento, nos dedicaremos a apresentar como ficou definido o desenho metodológico desta pesquisa, importante também para entender a aplicação destas metodologias mistas de forma experimental dentro do trabalho antropológico. As novas ferramentas da área da tecnologia incorporadas à coleta e organização dos dados foram: a Interface Kibana da plataforma *Elasticsearch* para coleta dos dados quantitativos; o software Atlas.ti para codificação dos textos recolhidos; e a plataforma Github para escrita e organização das análises qualitativas.

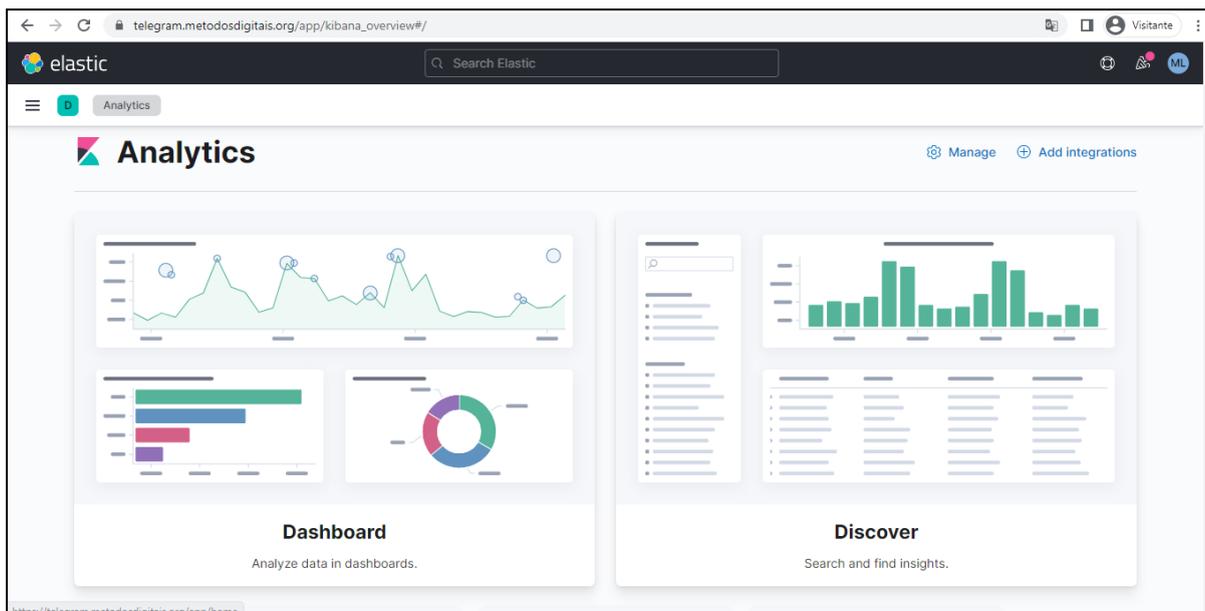


Figura 4: Interface Kibana com as abas Dashboard e Discover

Para definir os tópicos temáticos a serem analisados na pesquisa, consideramos que:

Bolsonaro traçou três linhas de ação contra a doença: 1) relaxamento das medidas de isolamento em prol da economia; 2) incentivo ao “tratamento precoce” da enfermidade com o uso de medicamentos sem comprovação científica; e 3) vacinação não compulsória contra Covid-19 visando a liberdade individual (Monari, Araújo, Souza e Sacramento, 2021:2)

Logo, focamos nos mesmos três tópicos temáticos: 1) isolamento social; 2) tratamento precoce e 3) vacinação contra o vírus. Para cada um desses tópicos, foram elaboradas *queries*, que são linhas de código para pesquisa rápida, aplicadas para busca dentro do Discover, aba da Kibana que executa buscas rápidas. Estas *queries* já haviam sido criadas junto à equipe de pesquisa do projeto UFSC/UFBA e passaram por uma revisão para que servissem para este trabalho. Elas ficaram assim definidas:

1) Isolamento social	<code>all_text: lockdown or all_text: isolamento and all_text: social or all_text: distanciamento and all_text: social or all_text: "fica em casa" or all_text: "quarentena"</code>
2) Vacinação contra Covid-19	<code>all_text:vacin* or all_text: vachina or all_text: vax* or all_text: imuni* or all_text: anti-va* or all_text: picada or</code>

	all_text: "marca da besta" or all_text: pfizer or all_text: astrazeneca or (all_text: oxford and all_text: covid or all_text: vacin*) or (all_text: vacin* and all_text: corona*) or all_text: sinovac or all_text: fiocruz or all_text: butata
3) Tratamento precoce	(all_text: hidroxicloroquina or all_text: cloroquina or all_text: azitromicina or all_text: ivermectina or all_text: zinc* or all_text: hidroxocloroquina or all_text: hcq* or all_text: chloroquine) or (all_text: kit and all_text: covid) or (all_text: trat* and precoc*) or (all_text: trat* and preven*) or (all_text: antiviral and all_text: cura) or (all_text: medicam* and all_text: salv*)

Tabela 2: *queries* de pesquisa aplicadas por ano

Como houve a possibilidade de aplicarmos as *queries* de forma retroativa, decidimos por expandir o recorte temporal para esta pesquisa. Para ter uma visão mais sistemática das atividades de interação sobre a pandemia dentro da plataforma, abarcamos na coleta o ano de 2020 desde o início até o final de 2022. Para isso, aplicamos as *queries* temáticas de janeiro a dezembro de cada ano por três anos (2020, 2021, 2022) na ferramenta Discover dentro da interface Kibana. Com isso, identificamos picos de interação sobre os tópicos temáticos e selecionamos os de maior destaque. Os picos de interação foram (gráficos constam no capítulo 4):

Subtema	Picos de interação	Total de textos coletados
Distanciamento social	23/03 a 25/05/2020; 01/03 a 15/04/2021; 19/04/2022	30 textos
Vacina	17 a 31/12/2020; 06/04 a 18/05/2021; 01/01 a 19/02/2022	30 textos

Tratamento Precoce	06/04 a 18/05/2020; 21 a 24/01/2021; 22/02 a 29/03/2021; 15 a 31/01/2022	40 textos
Total:		100 textos

Tabela 3: Quantidade de textos coletados por período de pico de interação para cada subtema

No subtema de Tratamento Precoce no ano de 2021 consideramos para a coleta dois períodos, pois foram registrados picos de interação parecidos e consideráveis. A partir disso, aplicamos duas metodologias para coletar os textos e as imagens mais compartilhadas por período. Descreveremos nos tópicos a seguir como cada coleta foi feita.

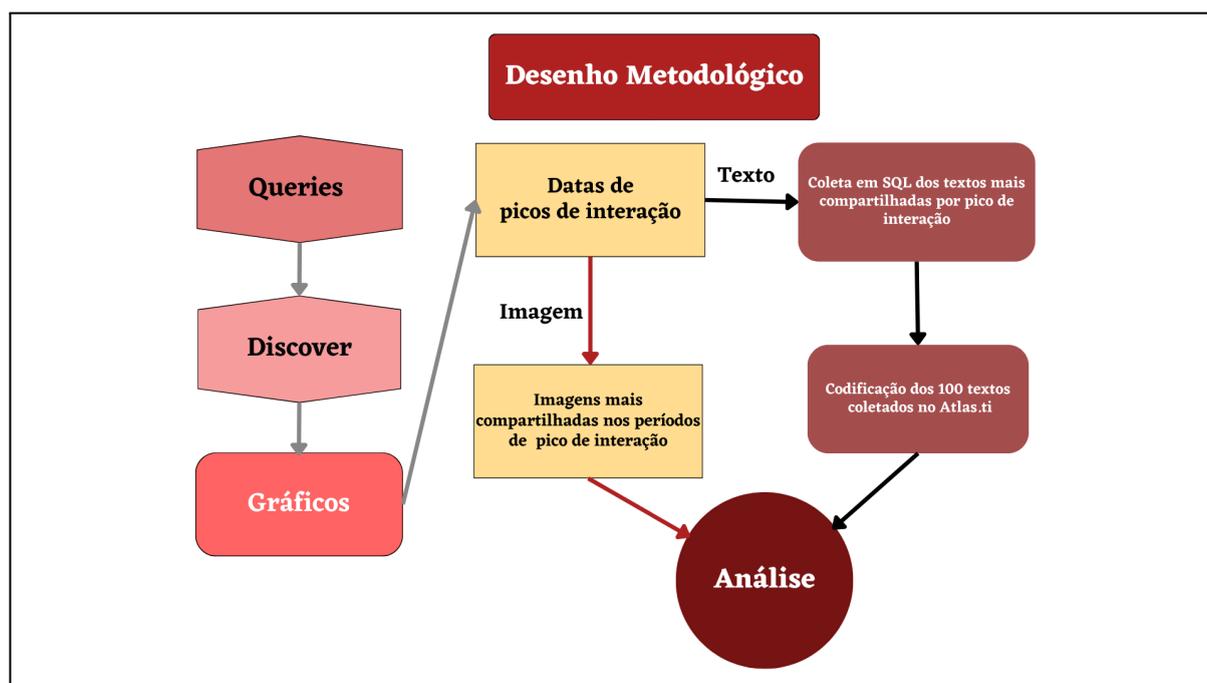


Figura 5: Desenho metodológico da pesquisa

2.2.1.1. Coleta de textos

Todas as datas foram repassadas para Beatriz Fraga e Tarssio Barreto, integrantes da área de tecnologia e programação do projeto desenvolvido junto à UFBA, mencionado na introdução. Eles realizaram a coleta dos textos mais compartilhados aplicando a Linguagem R de programação através do *Integrated Development Environment* (IDE). Decidimos por terceirizar essa coleta, pois era a

forma mais adequada de chegar nos dados quantitativos mais precisamente, e aprender o funcionamento e aplicação deste programa requer maior dedicação e estudos em programação.

As listas de 10 mensagens mais compartilhadas em cada pico de interação foram organizadas em tabelas e enviadas para o Software Atlas.ti. Nele, com códigos de categorização pré-definidos, lemos todos os textos e destacamos os atores, temas e abordagens usados. Ao final deste processo, o software permite visualizar todas as marcações mais usadas, formando um mapa com as maiores menções do material analisado.

Feita a leitura e com o registro quantitativo das abordagens, atores e temas recorrentes, foi possível fazer uma análise qualitativa tendo em conta todo o ecossistema abordado neste trabalho.

2.2.1.2. Análise qualitativa dos textos no Atlas.ti

As unidades de análise desta pesquisa são formadas pelos os textos lidos e codificados individualmente. Cada uma das mensagens se tornou um arquivo em PDF, que possibilitou que fossem agregadas em uma Unidade Hermenêutica (HU) dentro do software Atlas.ti. Antes disso, elaboramos códigos gerais para que os 100 textos analisados pudessem ser identificados através das mesmas categorias de análise. Esta lista de códigos foi definida em uma leitura prévia das mensagens, que aconteceu antes mesmo de serem adicionadas como HU no software. Depois de determinar os termos, a organização se deu pela delimitação de três conjuntos de códigos: Atores, Função e Tema.

Podemos definir Atores como sujeitos ou instituições a quem se atribui algum tipo de agência, como por exemplo, sujeitos de esquerda. A Função são possíveis objetivos meta-comunicativos explícitos ou implícitos da mensagem, como por exemplo, características conspiracionistas ou causar pânico moral. E por fim, o Tema trata do assunto abordado na mensagem, como por exemplo quando o texto é sobre isolamento social e economia. A lista de códigos para análise qualitativa ficou assim:

ATORES: Exército

ATORES:: Bolsonaro e família (positivo)

ATORES:: Esquerda
ATORES:: Governadores/Prefeitos
ATORES:: Inimigos internacionais:
ATORES:: Inimigos internacionais: Empresas farmacêuticas
ATORES:: Médicos pela vida/pela verdade
ATORES:: Ministros da saúde
ATORES:: Mídia
ATORES:: OMS
ATORES:: Países "comunistas"
ATORES:: STF
FUNÇÃO:: Anticiência
FUNÇÃO:: Conspiração
FUNÇÃO:: Mimese inversa
FUNÇÃO:: Pânico moral
FUNÇÃO:: Sites de extrema-direita
FUNÇÃO:: Termos pejorativos
FUNÇÃO:: verificação por fonte em outro idioma
TEMA:: Receituários não comprovados
TEMA: Eficácia ou proibição TP
TEMA:: Cuidados preventivos
TEMA:: Economia
TEMA:: Isolamento social
TEMA:: Passaporte sanitário
TEMA:: Relatos pessoais
TEMA:: Vacinação e efeitos

Tabela 4: Lista de códigos usados em Atlas.ti

Comumente, um mesmo texto recebe mais de um código, que define o tema da mensagem, os atores mencionados e a função daquele discurso. Ao ler cada mensagem individualmente, buscamos entender quais as categorias que melhor colaboram para a análise do conteúdo, assim como que elementos se destacam nelas. Foi também nessa leitura das unidades de análise que foi possível perceber o

uso de outros caracteres, mudanças na formatação do texto e outros elementos usados para formatar a poética das mensagens.

A próxima imagem serve como um exemplo dessa codificação:

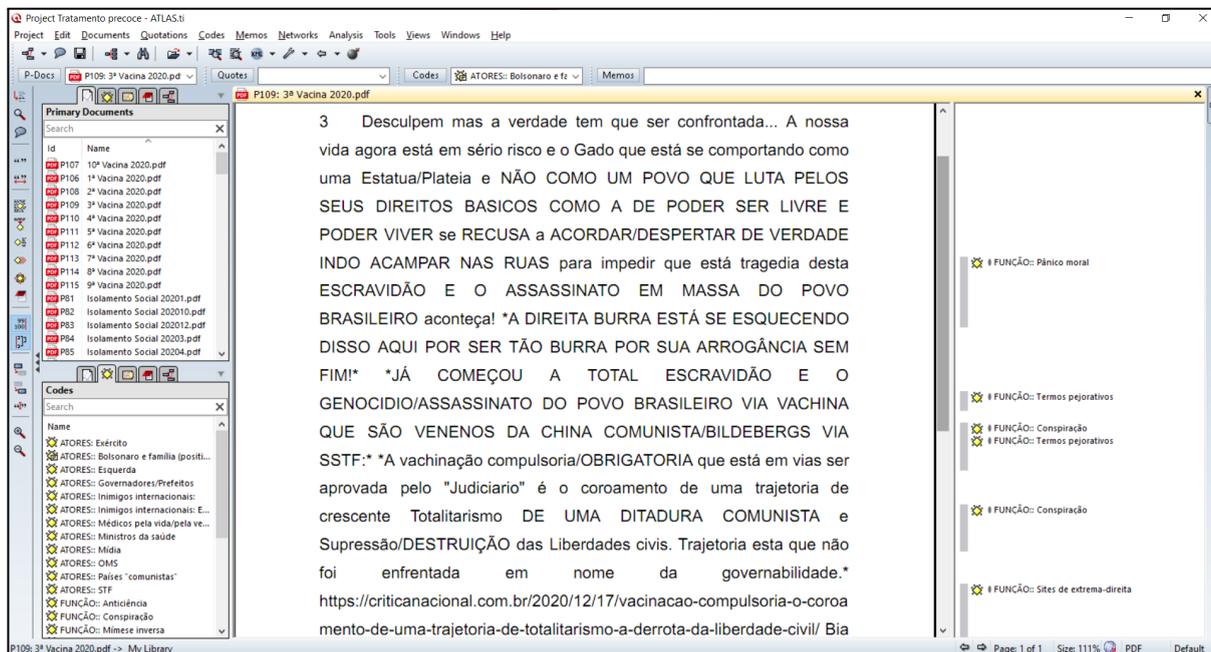


Figura 6: Exemplo do uso de códigos em Atlas.ti

O software também permite que fragmente a HU pelas partes temáticas (Tratamento Precoce, Isolamento Social e Vacinação) para análise separadas, o que permitiu desenvolver gráficos para a análise específica de cada subtema.

2.2.1.3. Coleta de imagens

Na mesma plataforma Kibana do *Elasticsearch*, há uma aba que leva para Dashboard (como se vê na Figura 4), formatado anteriormente para uso da equipe do projeto UFSC/UFBA. No Dashboard, armazena-se projetos gráficos de diferentes dados coletados anteriormente em busca rápida em outras ferramentas da plataforma. Dentro deste mecanismo, acessamos o projeto “Bolsistas IC”, que estava habilitado para congregar imagens vindas das coletas de grupos e canais do Telegram.

Nesta base de dados, porém, a coleta de imagens acontece apenas pela estipulação dos períodos desejados, ou seja, dos picos analisados, sem aplicação das *queries* como aplicamos nos textos. As imagens são definidas por *hashes*, que é uma função para tornar possível que dados grandes como os comportados em imagens possam ser condensados em pequenos dados de tamanho fixo. Para esta

pesquisa, ao aplicar a *query* do subtema desejado, não conseguimos acessar o conteúdo das imagens mais compartilhadas no período.

Então, ao aplicar o filtro por data, acessamos as 10 imagens mais compartilhadas, totalizando também as 100 unidades de análise (já que em 2021, tivemos dois períodos de pico no subtema Tratamento Precoce). O primeiro passo, neste caso, foi realizar uma verificação se as imagens em questão tratavam diretamente sobre o tema da Covid-19. Percebemos a partir disso, que havia muito “ruído”, que são conteúdos que não dizem respeito ao abordado pela pesquisa. Muitas das mensagens não contavam com descrição ou detalhes, e sem legenda, não é possível afirmar o intuito com o qual foram compartilhadas.

Ponderando as limitações para a presente pesquisa, decidimos não usar as imagens como objetos de análise, mas sim, as empregamos como materiais de apoio para ilustrar determinadas elaborações trazidas ao longo do trabalho. Sabemos da importância do uso de imagens ligadas aos textos, conduta bastante frequente que reforça as narrativas, causando impacto, emoções e contexto visual para os discursos. Consideramos, então, aquelas que tratavam diretamente sobre o tema e subtemas abordados aqui, acrescentando nas discussões propostas.

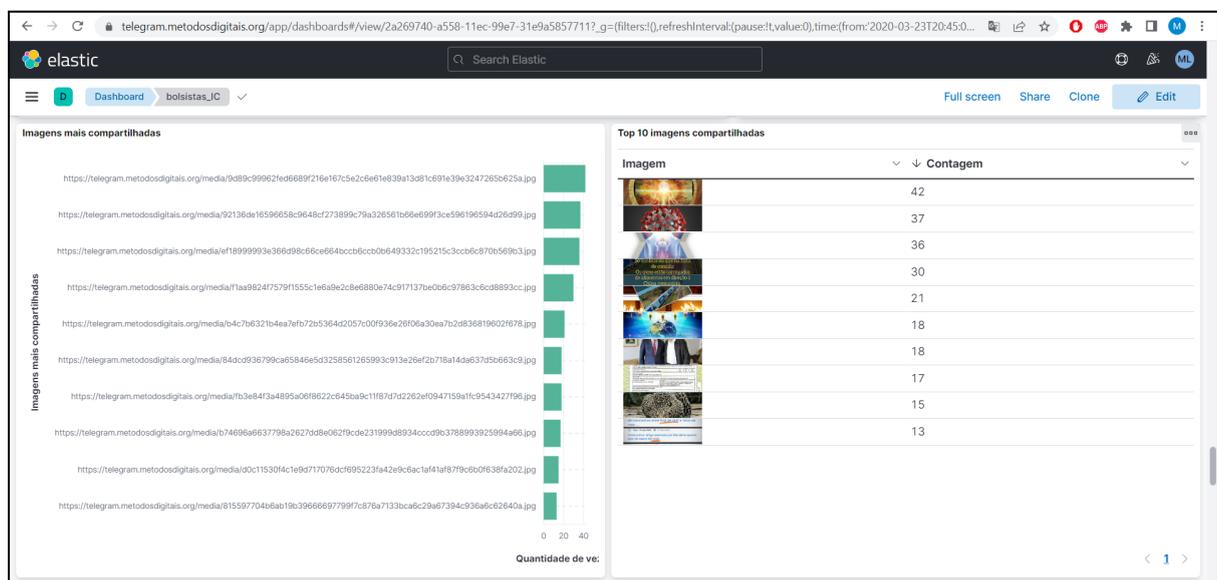


Figura 7: Interface de coleta de imagens

2.3 - O OUTRO REPUGNANTE? GRUPOS “DE CIMA”? QUESTÕES ÉTICAS DO CAMPO

Junto às questões metodológicas importantes para a Antropologia, ainda mais se tratando de investigações inteiramente desenvolvidas dentro das plataformas digitais, surgem questões de cunho ético que devem ser abordadas e discutidas. Como Salganik (2018) aponta, a pesquisa social na era digital levanta novos questionamentos e a necessidade de renovados parâmetros éticos de investigação. Tendo em vista as consequências de estudar grupos não-vulneráveis de uma determinada camada social, é preciso tensionar a aplicação de determinadas regras estabelecidas anteriormente, em outros contextos.

Estudando um grupo considerado “de cima” (Nader, 2020), algumas questões foram levantadas e inquietam desde antes mesmo do início da “entrada” em campo: 1) pesquisar um grupo não-vulnerável; 2) o anonimato como pesquisadora; 3) ser afetada pessoalmente neste espaço de pesquisa. Estes pontos se entrelaçam e a conexão vai se apresentando conforme os vamos entendendo individualmente.

2.3.1. Pesquisar um grupo não-vulnerável

Buscando abordar questões como responsabilidade, deveres, autorregulação e até a relação com a estrutura social em pesquisas na área das Ciências Sociais, Laura Nader (2020) discorre sobre a importância de estudar os “de cima”. Segundo a autora, a pesquisa antropológica sempre se debruçou sobre grupos considerados vulneráveis, e as normas éticas de pesquisa foram elaboradas a partir desta lógica. A partir disso, ela provoca pesquisadores a questionar se a “totalidade do trabalho de campo não depende de uma certa relação de poder em favor do antropólogo e se, de fato, tais relações dominantes-subordinadas podem estar afetando os tipos de teorias que estamos tecendo” (Nader, 2020:334). Sem diminuir a importância social e histórica destes trabalhos, Nader aponta para a necessidade de ampliar e reformular tais parâmetros, dado que estudar os “de cima” (como os “do lado”) pode ajudar a compreender melhor as outras “camadas” da estrutura e avançar na compreensão do todo.

Porém, por que considerar os grupos bolsonaristas como “de cima”? Neste caso, poderia-se apontar para o grupo socioeconômico a que pertencem como informação importante para tal definição. Certamente esta questão vai se apresentar mais detalhadamente ao longo do trabalho, mas no momento vale dizer que ainda há multiplicidade no perfil de apoiadores de Bolsonaro (Kalil, 2018). Tal multiplicidade aponta como não é possível retratar de forma homogênea

características sociais e identitárias destes grupos bolsonaristas. Porém, há de se considerar que, de forma geral, os bolsonaristas têm representado uma força de organização política e econômica bastante forte, amparados e representados pelo então Presidente da República, chefe máximo de Estado no país. Para os termos desta pesquisa, tais elementos corroboram a posição de considerá-los como grupos “de cima”, ampliando o uso dessa qualificação para além das categorias sociais e identitárias.

É sobre estes grupos dentro da plataforma Telegram que desenvolvemos a pesquisa. Em termos políticos, são considerados grupos de ultradireita e conservadores, ou então grupos ultraliberais-reacionários, nos termos de Cesarino (2022:21). Estes são amplamente organizados e defendem ideologias que nos causam, particularmente, profundo estranhamento e incômodo. Tais diferenças levam a pensar o que Susan Harding (1991) chamou de “o outro repugnante”, já que a diferença não está necessariamente em marcadores sociais, mas de posicionamento político, e a “empatia etnográfica se torna um desafio” (Cesarino, 2020). O conceito de “Outro Repugnante” é reinterpretado neste trabalho dentro da possibilidade de que, mesmo nos posicionando de forma divergente politicamente, não deixamos de considerar a relevância política que estes têm. Também por isso, dedicamos um esforço de pesquisa a compreender como essas lógicas diversas operam dentro do meu campo.

Consideramos a alteridade, o distanciamento que se faz necessário para a pesquisa antropológica, parte disso. A problemática levantada por esta pesquisa busca entender que tipos de discursos são articulados e difundidos de modo a manter esses grupos unidos mesmo diante de sucessivas crises nas diferentes esferas sociais do Brasil desde o início da pandemia. Simon Coleman (2018) argumenta que se posicionar nestas “zonas fronteiriças”, onde há orientações éticas diferentes, pode resultar em entrelaçamentos surpreendentes e produtivos para a pesquisa.

Em vista desses entrelaçamentos e possíveis contribuições para compreender a conjuntura política atual do país, avançamos em direção a um campo em que, como pessoa e pesquisadora, não éramos bem-vindas. Isso se mostrou cada vez mais evidente, conforme fomos acompanhando os *chats* em grupos da plataforma, onde havia uma grande mobilização para identificar e excluir

participantes não desejados, de opiniões críticas ao presidente, considerados “esquerdistas infiltrados”.

2.3.2. O anonimato como pesquisadora

Logo, havia o problema ético de se apresentar no campo de pesquisa. Sabendo que a aceitação dos envolvidos não aconteceria e poderia resultar em represálias não só à pesquisa, mas também pessoalmente, resolvemos então nos posicionar como *lurker* (Ferguson, 2017), em um método de observação não participante, através do perfil criado para nos manter anônimas no Telegram. Sem mostrar o nome verdadeiro, foto ou número cadastrado, usamos este método como uma alternativa para tornar a pesquisa viável e nos proteger. Como mencionado acima, são grupos não-vulneráveis que têm força política e econômica, e que atualmente estão fortemente articulados através das plataformas, e certamente, fora delas também⁹. Temendo agressões, o anonimato também nos serviu como proteção.

Então, além de não nos identificarmos em campo, também buscamos não identificar as pessoas e perfis digitais individuais nos grupos, respeitando as orientações da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). O mesmo não acontece no canal oficial de Bolsonaro, pois esse é posto como Canal Oficial de uma figura pública. Como Nader aponta, “ao reinventar a antropologia, qualquer discussão sobre ética deve considerar as dimensões público-privadas, bem como o componente doméstico-externo” (2020:349). Entender estes meandros entre o público e privado no espaço das plataformas também é um tensionamento necessário para entender as possibilidades éticas de coleta de dados da pesquisa. Coletamos dados apenas de grupos abertos do Telegram, ou seja, aqueles que não precisam de uma aprovação de administradores para serem acessados. Basta ter uma conta na plataforma e o link de convite. Percebe-se que *chats* privados e individuais se diferenciam de grupos públicos com grande número de participantes, e que estes últimos já avançaram na esfera pública uma vez que não há mais o controle integral de ingresso e do acesso à informação.

⁹ Matéria do G1 sobre o aumento de casos de violência política em 2022: <https://g1.globo.com/politica/eleicoes/2022/noticia/2022/07/13/com-214-casos-em-2022-violencia-politica-cresceu-335percent-no-brasil-em-tres-anos.ghtml> Acesso em 20 jan. 2023

2.3.3. Ser afetada pessoalmente neste espaço de pesquisa

Entendendo o campo em que estávamos inseridas, precisamos de ferramentas para que não tivéssemos o trabalho prejudicado, e pudéssemos investir nesta pesquisa pessoalmente. A ideia de “ser afetada” (Favret-Saada [1990] 2005) teve um experimentação ainda mais desafiadora nesta pesquisa, dado que ter acesso a uma quantidade massiva de dados, conteúdos extremistas e materiais emergentes diariamente não só exigiu um investimento de tempo, mas também emocional e psicológico. Ao longo do campo de pesquisa, desenvolvemos formas de focar no conteúdo que tratava sobre a Covid-19 através das ferramentas da área de tecnologia, como mencionado anteriormente. E com isso, tratar o conteúdo destes textos como dado de pesquisa de forma mais distanciada, criando um afastamento minimamente necessário para avançar na investigação e não nos desgastarmos arduamente no processo.

De forma alguma desenvolvemos imparcialidade quanto aos outros conteúdos compartilhados nos grupos. Como já mencionado acima, temos um posicionamento político e compreensão da conjuntura brasileira no momento que destoa dos discursos compartilhados por apoiadores de Bolsonaro. Por isso e por sermos pesquisadoras e antropólogas, também somos vistas por estes grupos como “inimigas”. A narrativa sobre imparcialidade na pesquisa acadêmica “é inacessível, mesmo que seja buscada com sinceridade, uma vez que nós vemos o mundo a partir de uma determinada perspectiva - vinculada à nossa posição social, à nossa trajetória e aos interesses aos quais estamos ligados” (Miguel, 2019: 121).

Porém, ao ter acesso ao *corpus* massivo de mensagens, tivemos que criar algum tipo de distanciamento daquele espaço, buscando nos preservar. Buscamos nos explicar: por vezes, as mensagens orgânicas nos grupos envolviam preconceito como transfobia, LGBTQA+fobias, racismos e assim por diante. Percebemos que essas mensagens violentas não só não correspondiam com o foco da pesquisa, como também causariam grande desgaste emocional, nos afetando subjetivamente. Foi preciso refinar os métodos e o olhar para viabilizar a pesquisa nestes termos também.

Neste capítulo, apresentamos o desenho metodológico, a jornada para chegar até ele e as implicações éticas relacionadas. No próximo, nos dedicaremos a abordar o viés qualitativo da pesquisa através da análise de discurso. Apresentaremos algumas formulações conceituais que nos amparam para a

elaboração deste trabalho, para então poder apresentar no terceiro capítulo as discussões sobre os dados coletados ao longo do período analisado.

3. POÉTICA DISCURSIVA E A CONSTRUÇÃO DE NARRATIVAS POLÍTICAS

“Falar é antes de tudo deter o poder de falar”

A sociedade contra o Estado - Pierre Clastres

A política trata de diferentes esferas, representatividade e pertencimento. Todo discurso é político, mesmo que ele não seja proferido desde lugares clássicos de poder, como já disse Foucault (2016 [1966]) em *As palavras e As Coisas*. O autor argumenta que sempre há poder envolvido no discurso, de sorte que tanto o caráter discursivo quanto o caráter político são intrínsecos a qualquer posicionamento e ostentam igual relevância. Para autor Ezequiel, Cioccaro e Coelho (2019),

O discurso político não esgota, de forma alguma, todo o conceito político, mas não há política sem discurso. Este é constitutivo daquela. A linguagem é o que motiva a ação, a orienta e lhe dá sentido. A política depende da ação e se inscreve constitutivamente nas relações de influência social, e a linguagem, em virtude do fenômeno de circulação dos discursos, é o que permite que se constituam espaços de discussão, de persuasão e de sedução nos quais se elaboram o pensamento e a ação políticos (Ezequiel; Cioccaro; Coelho, 2019:278).

Ao acompanhar os grupos bolsonaristas, que podem ser caracterizados como grupos políticos de pertencimento, nos interessa compreender as narrativas sustentadas por eles sobre a pandemia de Covid-19. Buscar entender esse tipo de interação dos grupos de extrema-direita através das narrativas é factível, pois “a linguagem compartilha de muitas propriedades com alguns outros sistemas de signos ou mesmo com todos eles (traços pansemióticos)” (Jakobson, 1995:119). É através da linguagem, em suas diversas formas, que se constitui a política; noutras palavras, a linguagem torna possível estabelecer as relações necessárias para criar qualquer tipo de grupo, inclusive os de pertencimento. Para isso, é importante esclarecer algumas noções com as quais trabalhamos nesta pesquisa.

Para compreender a dinâmica entre grupos bolsonaristas dentro do ecossistema formado no Telegram, nos propomos a analisar seus discursos e, a partir disso, interpretar as narrativas criadas sobre a pandemia. A interação social entre atores (*performers*) aponta para noções de pertencimento, construção de

sujeitos e de realidades compartilhadas por grupos. Charles Briggs e Richard Baumann (2006) argumentam sobre o “caráter heterogêneo e dinâmico do uso da linguagem e o papel central que este ocupa na construção social da realidade” (2006:188). Em plataformas digitais, a linguagem é intermediada pelo caráter digital da ferramenta, o que não prejudica a interação entre as comunidades. Pelo contrário, congrega-se, em um mesmo espaço, diferentes pessoas, de diferentes lugares e que se reúnem ali justamente por compartilharem dos mesmos conteúdos discursivos e acreditarem nas mesmas narrativas.

Importante saber que discursos têm diferentes definições que variam conforme a corrente de estudos da linguística (Silva, 1997). Para os fins deste trabalho, compartilharemos a ideia de que discursos são enunciados (*utterances*) que extrapolam o nível da sentença (Silva, 1997) e podem ser contextualizados. Discursos sustentam narrativas e narrativas justificam os discursos. Estes estão intimamente ligados de forma não hierárquica, tanto que por vezes são confundidos. Quando apontamos que há contexto no discurso, esse contexto, esse “pano de fundo”, é justificado na narrativa, na qual ele pretende se encaixar. Barthes ([1971] 2011) aponta que a narrativa compõe-se de acúmulos de acontecimentos e de mensagens, e que não é possível produzi-la sem que se tome como referência um sistema implícito de unidades e regras. É tendo em vista essa estrutura que é possível construirmos uma análise sobre a narrativa.

Recorremos à poética como parte da linguística para poder realizar a análise qualitativa do material coletado nesta pesquisa. Segundo Jakobson (1995), discursos adquirem um certo tipo de estética que pode ser identificado nas suas estruturas narrativas e em certos padrões imagéticos e reproduzíveis, expressos de diferentes formas. O autor argumenta que a poética trata dos problemas da estrutura verbal e que a sentença não é a mais alta construção analisável (Jakobson, 1995:119-122), como considerado por parte de pesquisadores mais clássicos da linguística. Logo, faz parte da análise do texto e do discurso outros elementos externos e contextuais de onde a mensagem se encontra. Jakobson (1995) argumenta que a relação entre a palavra e o mundo diz respeito não apenas à arte verbal, mas realmente a todas as espécies de discurso, nos quais podemos identificar padrões estéticos usados comumente nas interações dentro dos *chats* analisados.

Poética se refere à arte de narrar, de comunicar mensagens reproduzíveis em uma larga medida. Os modos comunicacionais observados dentro dos grupos estudados carregam consigo uma manifestação poética peculiar, de modo que é possível identificar apenas pela análise estética da mensagem (texto e/ou imagem) a qual tipo de narrativa aquela se alinha: “Toda poética é poética em ação, na medida em que toda expressão linguística é situada, socialmente constitutiva e polifuncional, ou seja, toda poética é performativa.” (Bauman, 2009:21). Veremos nos dados analisados a existência de diversos modos estéticos, cada qual com suas ferramentas e recursos próprios, que são cambiados conforme os objetivos de cada texto construído.

Por exemplo, quando busca-se dar confiabilidade às informações compartilhadas, adota-se frequentemente um padrão textual formado por signos mais formais e termos acadêmicos, privado de *emojis* e com presença de links que levam para fontes em outro idioma. Em contraste, quando se busca chamar atenção e descredibilizar elementos “inimigos”, são empregados recursos como o uso de termos pejorativos para se referir à vacina, que é chamada de “vachina” e “marca da besta”, ou então, à pandemia, chamada de “fraudemia”. Pode-se mencionar, também, o uso de aspas para causar questionamento (por exemplo, “vacina”) ou o uso excessivo de *emojis* para representar algum tipo de emoção que se quer causar.

Somado ao trabalho de referência e predicação, ainda comumente considerado como a função primária da linguagem, qualquer ato de expressão serve ao mesmo tempo para dar voz ao falante que o produz, estabelecer contato com seus destinatários e outros receptores, trazer à tona efeitos no mundo, instanciar a linguagem na qual está codificado, apontar para discursos anteriores, antecipar discursos futuros e chamar atenção para as propriedades do próprio ato de expressão. (Bauman 2009:21)

Essas mudanças estéticas no texto tornam-se um padrão poético que pode ser reconhecido sem uma explicação anterior e replicado facilmente. O efeito “apito de cachorro” pode colaborar para entender o uso de referências estéticas e discursivas que são interpretadas pelo público geral de uma forma, mas têm significados específicos e subliminares dentro dos público-alvo¹⁰. Mesmo sem uma

¹⁰ A tática *dog whistle* já foi usada por bolsonaristas em pronunciamentos em plataformas *mainstream*, como por exemplo, o caso de Roberto Alvim, ex-ministro da Educação e Adriles Jorge, da emissora Jovem Pan:

coordenação central comprovada na produção de mensagens, a lógica de construção de texto é compartilhada, empregando elementos comuns que possam gerar as reações esperadas.

Tais códigos são sempre gerados por meio de uma limitação e restrição da gama sensorial, um pano de fundo reduzido contra o qual variações minúsculas, assim como pequenas inflexões sonoras ou a forma das letras e dos números, podem ser utilizadas para representar pontos de variação significativos (Wagner, 2012:26).

Os símbolos aplicados nestas construções têm significados gerais (macrocosmo), mas tomam significados particulares quando contextualizados dentro dos grupos e para cada usuário individualmente (microcosmo), que se reforçam na tática “apito de cachorro” mencionada acima. Esta relação entre micro e macrocosmos é apresentada por Roy Wagner (2012) ao falar sobre as diferentes percepções e compreensões que pode-se ter sobre um dado símbolo. O conceito de símbolos em Wagner amplia a noção de signo introduzida por Saussure ([1916] 2016), e possibilita que outros elementos que vão além dos textuais sejam considerados na análise. É importante compreender a relação entre os distintos espaços onde um símbolo pode ser utilizado para compreender os distintos sentidos que este produz dentro de cada um deles.

O sentido, ao que tudo indica, é ele mesmo uma percepção e sua experiência e expressão são oblíquas ao ordenamento das gramáticas e dos pontos de referência que são, no máximo, seus eliciadores. Mais do que isso, o sentido é uma percepção *dentro* do que poderíamos chamar de “espaço de valor” estabelecido pelos pontos de referência simbólicos enfocados em uma única “retina” ciclópica. Ele é, portanto, a percepção da analogia, e sua expansão em formas ou enquadramentos culturais mais abrangentes toma a forma de um ‘fluxo’ de analogia (Wagner, 2012:25).

O sentido obtido sobre os símbolos se forma, portanto, dentro da gama narrativa compartilhada internamente nos grupos analisados. Logo, aqueles não precisam ser explicados dentro da própria mensagem (texto ou imagem), pois o discurso já traz consigo implicitamente o contexto de significância que faz sentido dentro das narrativas que acreditam (a retina ciclópica do microcosmo). Essa relação evidencia-se no insulamento de atores (*performers*) dos mais variados contextos sociais e econômicos nos espaços disponibilizados pelas plataformas

<https://odia.ig.com.br/brasil/2022/02/6336647-dog-whistle-a-tatica-de-extremistas-que-utilizam-simbolos-para-se-comunicarem.html> Acesso em 20 jan. 2023

digitais. Neste sentido, Jakobson (1995) colabora para que entendamos a poética de forma sincrônica, ou seja, “toda época contemporânea é vivida na sua dinâmica temporal, e, por outro lado, a abordagem histórica se ocupa também de fatores contínuos, duradouros, estáticos” (Jakobson, 1995:121).

A manifestação da função poética pode ser efêmera, até involuntária, mas a manipulação deliberada das propriedades formais e da composição de um ato de expressão serve como um dos principais meios de transformar um trecho de discurso em texto – destacado de seus arredores discursivos, internamente coeso, semanticamente coerente –, um objeto discursivo que pode ser extraído de seu contexto de produção originário e recontextualizado em outro contexto com outras funções (Bauman, 2009:22).

Os emissores das mensagens não necessariamente dominam de modo consciente todas as ferramentas de construção retórica que compartilham, dado que a poética passa pelos afetos subconscientes e comportamento mimético, e assim, a possibilidade de reproduzi-las dentro de determinados contextos narrativos gera a sentimento de pertencimento, importante para identificação dentre os demais.

3.1. POPULISMO DIGITAL NA RETÓRICA BOLSONARISTA

As disputas políticas e narrativas travadas pelos grupos bolsonaristas nos espaços digitais antecedem a crise do Coronavírus e trazem consigo características populistas. Cesarino (2019a; 2019b; 2020; 2022) apresentou em diferentes textos como as estratégias da extrema-direita, especialmente a brasileira e a estadunidense, adotam traços condizentes com os elementos do populismo definidos por Ernesto Laclau. A autora definiu a identificação dessas características populistas quando aplicadas sistematicamente em plataformas online como “Populismo Digital”. A retórica da extrema-direita no Telegram, como veremos no próximo capítulo, compartilha de características já descritas pela autora ao estudar outra plataforma digital, o WhatsApp (Cesarino, 2019a). São elas:

1. fronteira antagonística amigo e inimigo
2. equivalência entre liderança e povo
3. mobilização permanente através de ameaça e crise
4. espelhamento do inimigo e inversão de acusações
5. produção de um canal midiático exclusivo

Fancelli (2021) resgata as definições propostas por Eatwell e Goodwin para explicar o populismo, e que se somam aos itens acima. Ainda, ele propõe uma atualização considerando os casos latinoamericanos. O autor adiciona o elemento de *desonestidade* nos discursos populistas na América Latina, junto com a *desconfiança*, que trata do “povo” se considerar distante da classe política por esta ser elitista. E também, a *destruição*, como argumento quanto aos casos de migração que a Europa e os Estados Unidos enfrentam na perspectiva eugenista. Há, ainda, alegações de *privação*, que remetem a uma ideia de desigualdade onde os outros estão sempre em vantagem em relação “a nós”, e o *desalinhamento*, que considera a distância entre os interesses do povo e dos partidos políticos tradicionais, que permitiu advento de populistas autoproclamados “*outsiders*” do sistema político.

Esses elementos que caracterizam o populismo nos ajudam a tecer uma malha ampla para buscar compreender as características dos discursos que analisamos neste trabalho. Destacamos aqui que, ao estudar a retórica bolsonarista, a desonestidade torna-se um importante elemento para o convencimento.

Este novo populismo é sustentado por uma política de pós-verdade, que está usando as mídias sociais como porta-voz para ‘notícias falsas’ e ‘fatos alternativos’ com a intenção de incitar o medo e o ódio do outro e, assim, ajudar a justificar políticas de saúde baseadas no ‘nós’ e ‘ele’. (Monari *et al* 2021:4)

Alguns termos foram cunhados para a onda de desinformação política propagada principalmente por atores de extrema-direita. Pós-verdade e *fake news* foram os termos mais popularizados e descrevem conceitos facilmente reconhecidos como estratégias da campanha de Bolsonaro em 2018 (Cesarino, 2020; Viscardi, 2020), como nos dados analisados nesta pesquisa sobre a pandemia de Covid-19. A poética adotada pelos bolsonaristas dentro das plataformas digitais para discutir o tema envolve criar mensagens que reproduzem o intenso e agressivo discurso emitido pelo líder, Jair Bolsonaro, através de caracteres em maiúsculo, *emojis* e termos pejorativos.

Atendendo à demanda por uma maior atenção à dialética entre a performance e seu contexto sociocultural, político e econômico mais amplo, enfatizamos o modo como a padronização poética extrai discursos de certos eventos de fala em particular, e explora sua relação com uma diversidade de contextos sociais (Bauman e Briggs, 2006:190)

Identificando que eventos de fala do líder, principalmente aqueles protagonizados por Bolsonaro, são apropriados e reproduzidos nas pautas discutidas dentro dos chats no Telegram, nossa hipótese é que há uma retroalimentação discursiva. Isto é, assim como a pauta dos grupos reage e adapta os temas de eventos offline, principalmente aqueles envolvendo Bolsonaro e seus posicionamentos, os discursos de Bolsonaro são definidos conforme as reações positivas e elementos levantados pelo seu público, que se considera o “povo”, logo, “está apenas retornando ao povo o que ele deseja ouvir” (Monari, Araújo, Souza, Sacramento, 2021:4). Representaremos na imagem a seguir um exemplo didático sobre reprodução *ipsis litteris* de pronunciamentos para serem disseminados entre seus apoiadores. Este texto faz parte do material coletado para esta pesquisa:

5 Compilado de frases ditas pelo Presidente 🇧🇷 Jair M. Bolsonaro na live desta quinta-feira 11/3/21 por Nath St. escolha a sua preferida 😊😁

O Presidente pediu união do povo e apoio da Nação

1. O meu exército é o povo ! Eu devo lealdade a vocês ! Eu faço o que vocês quiserem.
2. Vocês sabem quem está errando no Brasil, e errando muito !!
3. Tem decisões (de governadores e prefeitos) que são absurdas, eu sei disso.
4. A pessoa com fome perde a razão, topa tudo.
5. Eu nunca fugi da verdade.
6. Usam o vírus pra te oprimir, pra te humilhar.
7. Eu sou a pessoa mais importante nesse momento. Eu faço o que o povo quiser. Eu devo lealdade ao povo !
8. Virou crime no Brasil falar de tratamento fora da bula ou tratamento precoce.
9. No Brasil virou tabu falar de cloroquina, "anita" e ivermectina. Indicam 51 então, só pode ! 51 com cobra surucucu-pico-de-jaca dentro da garrafa, so pode ser !!
10. Se essa nova cepa pegar em mim, eu vou tomar esse trem todo de novo !
11. Só se dá valor à água do poço depois que ele seca. Você só dá valor à sua liberdade (e contou uma historia da vida dele)
12. Estamos tendo casos de suicídio por causa do lockdown (leu a carta de um rapaz). O efeito colateral do lockdown está sendo mais danoso que o vírus.
13. Vamos tomar as medidas necessárias de proteção e vamos trabalhar !! O que mais falam pra mim é "Eu quero trabalhar, Presidente, faz alguma coisa!".
14. Quem nunca passou necessidade e nunca vai pro povo, pode falar "Fica em casa!"
15. Temos que ter coragem ! Eu tenho que estar no meio do povo. É mais fácil eu ficar aqui no Alvorada com alimentação de qualidade, segurança, pagando algumas televisões como o cara paga aí todo dia. É mais fácil. Aí fecha São Paulo e vai pra Miami.
16. Aí vem governador de gravatinha e perfume de 2 mil reais pregando regra que é pra ficar em casa: "é pro seu bem!".
17. Atividade essencial é toda aquela necessária para o pai de família levar o pão pra casa. Até a *** OMS falou isso ano passado. ✨🇧🇷 24

Figura 8: Exemplo de texto coletado com menções de discursos de Bolsonaro

Por mais que sejam grupos compostos por diferentes crenças, os discursos alimentam narrativas em confluência, comumente voltadas para argumentos da ordem moral e econômica. Considerando os bolsonaristas como “o povo” e Bolsonaro como seu salvador, essa parcela da extrema-direita abarca a narrativa de

que todo opositor é inimigo e, com isso, adota um discurso de combate, definindo inclusive quem merece viver ou não. Fancelli (2021) explica,

Ao afirmarem falar em nome do povo, os populistas não só ignoram o conceito de pluralidade na sociedade, algo que pode ser nocivo às minorias, mas também enganam a população que ela será politicamente representada por *alguém do povo*, um compatriota que lutará contra as aflições nacionais causadas pelo resultado das atitudes das elites corruptas dominantes [...] Além disso, graças à natureza discriminatória e excludente do populismo, para eles, apenas algumas pessoas são consideradas parte do *povo*, um conceito que geralmente é definido de acordo com alguma característica marcante e específica com a qual a nação se identifica (Fancelli, 2021:25).

E neste sentido, o *povo*, dentro deste populismo, deve lutar contra o poder hegemônico representados pelas elites, cujo status, no Brasil de Bolsonaro, “não é atribuído aos ricos empresários, como fazia o governo petista, e sim à própria esquerda corrupta” (Fancelli, 2021:27). A criação de um inimigo é fundamental para sustentar a união do discurso populista. Para Rosana Pinheiro-Machado (2019), expressões como “bandido bom é bandido morto”, ou então a própria noção de “cidadão de bem”, mostram que essa disparidade entre o “nós, povo” e “eles” acontece dentro do próprio Brasil, ou seja, não se trata de inimigos externos, como em outros países, mas sim, inimigos internos (Pinheiro-Machado, 2019:141). A autora afirma que a ascensão da extrema-direita, juntamente a do bolsonarismo, reavivou discursos ultraconservadores conciliados com ideais neoliberais. Para justificar tais discursos, usa-se de negacionismo, desonestidade e outros elementos discursivos que apresentaremos no capítulo seguinte.

Outro fator importante que compõe o discurso populista “conservador nos costumes, liberal na economia” é a poética evocando emoções e moralidade para mobilização do público. Tal retórica é comum nos discursos públicos de Bolsonaro, mesmo antes de se tornar presidente. O discurso de ódio contra minorias identitárias, provocando desprezo e estimulando preconceitos, passou a ser cada vez mais público e escrachado. Morato e Bentes (2017) apresentam como Bolsonaro se popularizou com uma postura contra o “politicamente correto”, mesmo enfrentando ações judiciais por conta disso. As autoras argumentam que o “politicamente correto” serve como regulador de práticas discursivas e sociais, em vista de ponderar diante de narrativas violentas desenvolvidas sobre certos grupos (Morato e Bentes, 2017). Tendo por base narrativas de ódio, rejeição e

preconceito contra o outro, os grupos bolsonaristas se colocam como “politicamente incorretos”, apoiando um presidente que “fala o que quer”, e estimulam discursos de ódio, provocando medo, nojo e repulsa contra aqueles considerados “inimigos”.

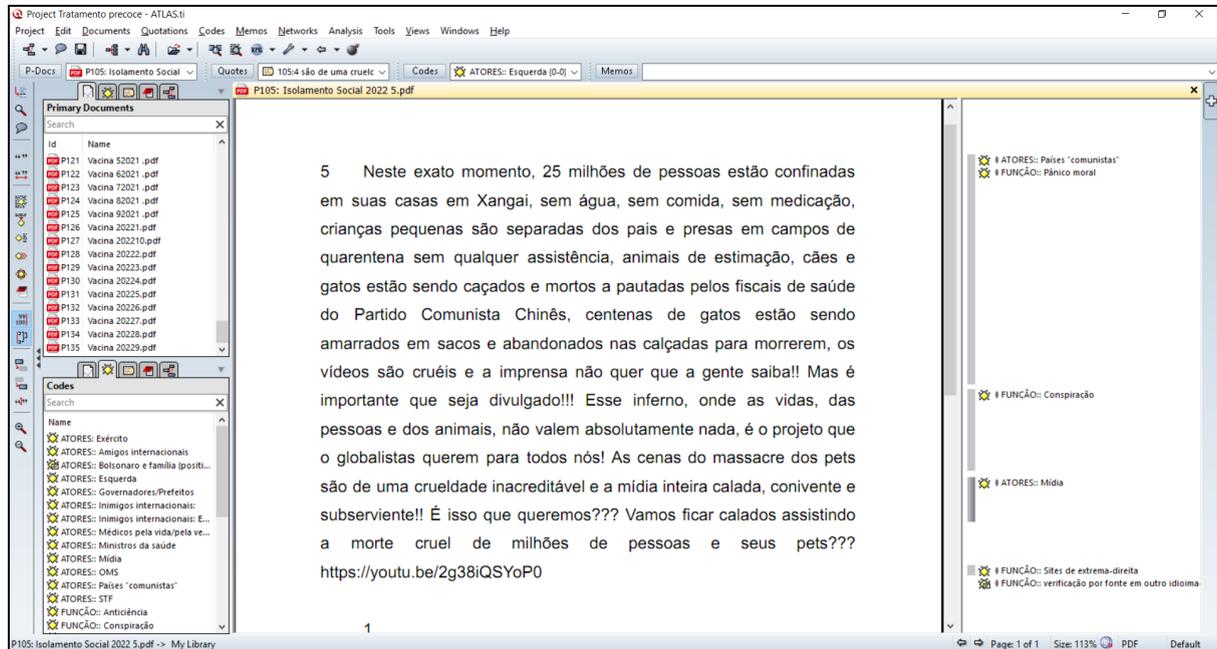


Figura 9: Exemplo de texto coletado tratando sobre Isolamento social

Teorias conspiratórias, xingamentos, pânico moral são alguns dos recursos discursivos utilizados para sustentar a narrativa do inimigo comum sempre à espreita. A imagem acima, uma das unidades de análise dos 100 textos coletados, é um dos exemplos da poética discursiva da qual tratamos aqui. Avritzer (2020) argumenta que

O bolsonarismo é tanto uma forma eleitoral quanto uma forma de intimidação. É indiscutível a vitória eleitoral do presidente Bolsonaro nas eleições de 2018. Aliás, o único que a questiona parece ser ele mesmo. Porém, a hegemonia política do bolsonarismo não emana unicamente da vitória eleitoral. Ainda antes dela instalou-se no Brasil o péssimo hábito da agressão em público e nas redes sociais, que o bolsonarismo amplificou (Avritzer, 2020:21).

Emoções positivas também são buscadas quando se trata de atribuir unidade e confiabilidade às narrativas entre apoiadores. Finchelstein (2020), ao estudar líderes fascistas, aponta como a estes é sempre conferido o status da verdade irredutível. No caso dos líderes fascistas, acreditava-se que “personificavam uma fé, uma crença na verdade que devia ser aceita sem discussão. O que estava em jogo

era o futuro do mundo” (Finchelstein, 2020:66). Semelhanças podem ser atribuídas aos discursos em torno de Bolsonaro, a quem é atribuída a imagem de messias, aquele que vem para salvar, e de mito, aquele que nunca erra.

Outro mecanismo discursivo comumente empregado por bolsonaristas para fins de mobilização política digital consiste na repetição e na ênfase de conteúdos. Alguns autores oferecem explicações acerca do funcionamento desse recurso. Segundo Bauman (2009), na medida em que o receptor se envolve na repetição poética, ele torna-se receptivo aos chamados, mais suscetível a cumpri-los e mais confiante em seu enunciado. Para o autor, há nesse processo envolvimentos sensorial e participativo, causados pela força compulsiva dos chamados e pelo tom ordenativo que comumente carregam, de modo que assimilam o objeto/substância do discurso a várias sensações. Essa acumulação de engajamentos sensoriais e o uso de termos de referência são intensificados pela padronização poética da linguagem (repetição, frequência, ritmo, rima) (Bauman, 2009).

Na rotina dos canais digitais bolsonaristas, a chamada para interação das mensagens e o apelo para as emoções através da repetição e do exagero promovem a memorização do conteúdo através do impacto provocado pela mensagem. A mensagem a seguir, composta por texto e imagem, é um exemplo disso. A imagem é forte e violenta, mostrando litros de sangue espalhados pelo chão. O texto, todo escrito em maiúsculo, trata de um idoso de 84 anos - longevidade que serve para apelar às noções morais dos receptores -, o qual teria passado mal após tomar a vacina da Pfizer contra a Covid-19. O nome da vítima e maiores dados não são citados, pois nada disso é preciso para dar veracidade após o choque, o medo, o nojo e a repulsa que a imagem causa. Em conclusão, há uma padronização poética na construção da mensagem que tem como objetivo despertar sentimentos negativos relacionados à vacinação contra a Covid-10.



Figura 10: *Print* feito em um grupo de apoio a Bolsonaro.

Este *print* foi coletado no primeiro contato com o campo, antes de adotarmos as ferramentas da tecnologia que descrevemos no capítulo anterior. Ao fazer uma pesquisa sobre esta mensagem, nenhuma informação que confirmasse a ocorrência do caso específico foi encontrada. Outras mensagens analisadas ao longo dessa pesquisa também passaram por checagens, as quais forneceram links que desmentem correntes compartilhadas no ecossistema bolsonarista. Correntes são mensagens compartilhadas amplamente, para mais de um destinatário, e comumente carregam orações imperativas como “compartilhe a verdade” ou

“espalhe o máximo que puder”, um tipo de lógica muito utilizada para promover um alcance abrangente nas redes sociais. A poética, nesses contextos, é usada para chocar e despertar emoções, conduzindo a uma “supervalorização das emoções em detrimento das evidências” (Costa, Nóbrega; Maia; 2022).

No próximo capítulo, apresentaremos os dados e a discussão sobre eles. Serão apresentados gráficos e outras imagens exemplificando os dados quantitativos e qualitativos tratados nesta pesquisa. Mesmo com o objetivo de uma análise mais sistêmica, reconhecemos que tudo apresentado aqui ainda se trata de um recorte, considerando o tempo e o espaço de um trabalho de conclusão de curso. Ainda assim, consideramos suficiente para reflexões profícuas.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DE DADOS: TELEGRAM E AS AFFORDANCES PARA AS NARRATIVAS BOLSONARISTAS

Nossos concidadãos [...] apenas se esqueciam de ser modestos e pensavam que tudo ainda era possível para eles, o que pressupunha que os flagelos eram impossíveis. Continuavam a fazer negócios, preparavam viagens e tinham opiniões.

A peste - Albert Camus

Nos dois primeiros capítulos apresentamos as metodologias da pesquisa, suas implicações éticas e conceitos importantes para análise dos dados. No capítulo que inicia agora, apresentaremos os dados coletados e nos dedicaremos a analisá-los. Como relatado anteriormente, a coleta foi dividida em picos de interação anuais durante os três anos da pandemia de Covid-19, resultando no total de 100 textos para análise. Mesmo que seja um recorte, esta amostra de dados colabora para se ter uma noção do funcionamento e de algumas particularidades do ecossistema de extrema-direita no Telegram.

É preciso considerar que as plataformas digitais têm sido uma das principais formas de comunicação, inclusive para representantes políticos. Como já mencionado acima, antes mesmo da eleição de Bolsonaro como presidente, estratégias de populismo nas plataformas digitais já estavam estabelecidas. Para o ex-presidente, as redes digitais eram entendidas como uma forma de se comunicar diretamente com o povo, tanto que por vezes seus opositores apontavam sarcasticamente o Twitter como “Diário Oficial do Presidente da República”. Possivelmente, a imagem que isso trazia era parte da estratégia de Bolsonaro, que aparentava ser um “outsider” do sistema político e estar mais perto do povo. O movimento declarado de estabelecer sua base de comunicação em plataformas digitais está relacionado à busca por construir suas narrativas de forma alheia à mídia tradicional *mainstream*, que, como veremos em seguida, é considerada inimiga. Empoli (2020), ao relatar acerca de líderes populistas italianos no início do século XXI dentro de plataformas digitais, aponta que

Para sua base de militantes, a internet é sinônimo de participação. É o instrumento de uma revolução democrática destinada a arrancar o poder das mãos das castas de profissionais da política e entregá-lo ao homem comum. Mas, para a elite do próprio Movimento, encarnada da ‘diarquia’

Casaleggio/Grillo, as coisas são diferentes: internet é, antes de tudo, um instrumento de controle. É o vetor de uma revolução a partir do topo, que capta uma quantidade enorme de dados a fim de utilizá-los para fins comerciais e, sobretudo, políticos. (Empoli, 2020:54)

A seletividade das plataformas digitais faz com que se criem “bolhas” de pertencimento, onde a lógica predominante é a formação de grupos integrados por aqueles que defendem narrativas e figuras similares entre si. Nestes espaços, reaprendem-se participantes que questionam e criticam ideologias que articulam o grupo. O movimento de expulsão de “penetras” em grupos bolsonaristas foi bem perceptível no acompanhamento de grupos diretamente pela conta do Telegram. A estratégia era denunciar para os administradores do grupo a presença de algum “invasor” na comunidade. Por vezes, discordâncias entre os próprios bolsonaristas resultaram em acusações e exclusões dos grupos, sob a recriminação de ser um infiltrado ou traidor do presidente.

Delimita-se assim a noção de povo autodenominado. O povo é composto, nesta compreensão narrativa, por aqueles que compartilham e pertencem ao grupo de apoiadores do ex-presidente Bolsonaro, especialmente dentro da plataforma. Os usuários tecnicamente leigos ignoram a mediação algorítmica e criam desta forma essa experiência de autenticidade e autodeterminação. A compreensão da seletividade de pertencimento e participação destes grupos permite entender como o controle discursivo opera dentro do ecossistema do Telegram. Veremos a seguir como se estabelece esse controle através da retroalimentação e ratificação das narrativas. Como Avritzer (2020) sugere,

A atuação do presidente e dos seus filhos na rede constitui uma forma de ratificação digital acrítica. Bolsonaro não procura discutir ou coletar opiniões nas redes sociais. Ele se pauta por um exército de retificadores, que o apoiam acriticamente e atacam aqueles que o criticam. O bolsonarismo se organizou nas redes sociais muito antes das outras lideranças políticas, antes mesmo da campanha eleitoral de 2018. Porém, é interessante observar que essa rede envolve um conjunto de atores que aceitaram, até o início da crise, a condição assimétrica de retificadores do mito. Tal fato tornou o governo do capitão ainda mais dependente das redes de fake news que Alexandre de Moraes começou a desmontar (Avritzer, 2020:31).

Ainda assim, as determinações de pautas não aconteciam só por parte do ex-presidente, mas também dependiam da reação de seu público apoiador. Veremos na discussão de dados que os grupos de bolsonaristas se diferenciavam

em opiniões específicas sobre os temas relacionados à pandemia e que Bolsonaro emitia discursos dúbios para que os diferentes grupos pudessem reelaborar a mensagem da forma que melhor lhes coubesse.

Por exemplo, enquanto alguns concordavam que a vacinação deveria ser prontamente efetivada a fim de possibilitar o término do isolamento social e o giro da economia, outros a rejeitavam totalmente, promovendo campanhas anti-vacinação. Essas discordâncias eram acolhidas pelos diferentes discursos de Bolsonaro, que, ao mesmo tempo em que divulgava diariamente o “vacinômetro” nacional¹¹ em seu canal no Telegram, declarava que não iria se vacinar: “O problema é meu, a vida é minha. 'Ah, ele não tomou vacina'. Pô, tem gente que quer que eu morra e fica me enchendo o saco para eu tomar vacina. Deixa eu morrer...” (UOL, 2022)¹². São discordâncias que se encontram dentro de alguma narrativa maior sustentada pelo ex-presidente e nos remetem novamente à multiplicidade de perfis que apoiam Bolsonaro (Kalil, 2018).

Estas diferenças se encontram em um ponto fundamental que todos compartilham: o apoio acrítico a Bolsonaro. O bolsonarismo não pode ser definido como uma categoria de classe, raça ou gênero homogêneas, como Kalil (2018) nos explica muito bem. Bolsonaro, como líder populista, congrega estes diferentes grupos através de discursos fragmentados e ambíguos. Esta é uma estratégia utilizada para que os públicos refratados (Abidin, 2021) adaptem o discurso emitido conforme a pauta que defendem. Abidin (2021) apresenta como estes grupos se articulam em plataformas *below the radar*, ou seja, através de mídias que não são consideradas *mainstream* e não possuem tantas restrições, como apresentamos na introdução. Acaba-se criando uma dinâmica de interação diferente neste espaço, com grupos declarando abertamente pautas que em outras mídias sociais seriam bloqueadas ou teriam seu alcance restringido.

Essa característica entre os públicos refratados (Abidin, 2021) e as poucas restrições iniciais do Telegram formaram *affordances* (Gibson, 1979) específicas àquela plataforma. Este conceito remete ao que o ambiente propicia (*afford*) aos

¹¹ O Vacinômetro foi o medidor que registrava o aumento do número de vacinações feitas no território nacional. Tal dado era compartilhado para informar e reforçar a ideia de que o governo estava fazendo alguma coisa em respeito ao tema.

¹² Declaração de Bolsonaro em matéria do G1 e em matéria da UOL <https://g1.globo.com/politica/noticia/2021/10/13/bolsonaro-diz-que-nao-tomara-vacina-ciencia-recomenda-imunizacao-de-quem-ja-teve-covid.ghtml>
<https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2022/03/31/bolsonaro-ficam-me-enchendo-o-saco-para-tomar-vacina-deixa-eu-morrer.htm>

indivíduos. Cesarino (2021), argumenta que as *affordances* só acontecem na prática, em encontro entre agente e o objeto técnico, neste caso, o Telegram. Podemos considerar que as migrações para plataformas *below the radar* buscavam o que as plataformas *mainstream* não propiciam: o poder de disseminar abertamente discursos contra inimigos, além de narrativas conspiracionistas e anti-ciência.

Para promover maior alcance desses textos, identificamos a atuação de *talkatives*, que são “aqueles usuários com volume e frequência de postagem comparativamente altos, e que raramente ficam muitos dias sem publicar” (Nascimento; Barreto; Cesarino; Mussa; Fonseca. 2022:13). Não registramos a frequência de compartilhamento induzido por *talkatives* por fazer parte de uma coleta ainda mais detalhada feito com apoio da equipe de programação. Mas pelas mensagens serem textos padrão, característicos de correntes, podemos supor que não fazem parte de conversas orgânicas entre usuários comuns. O compartilhamento de correntes por usuários comuns se intensifica com a absorção dos temas após um período de exposição, e colabora com a sensação de que estes estão fazendo alguma coisa para remediar o problema. Não consideramos que todos os usuários dominem plenamente todos os elementos e seus efeitos, como descritos neste trabalho. Mas a poética dos textos trata inclusive do envolvimento entre usuários e de como são impactados pelos conteúdos abordados.

Tudo isso trata da dinâmica de interação entre os grupos de bolsonaristas e os discursos mobilizados para sustentar as narrativas sobre a pandemia. Antes de cada subtema discutido por este trabalho, apresentaremos alguns tópicos e elementos discursivos que se interseccionam entre eles. Após o gráfico geral, que une as menções de categorias dos 100 textos analisados, veremos que os seguintes elementos se repetem e servem praticamente como três pilares das narrativas bolsonaristas sobre questões relacionadas à Covid-19. São eles: a lógica amigo x inimigo, as teorias da conspiração e o pânico moral.

- Lógica amigo x inimigo

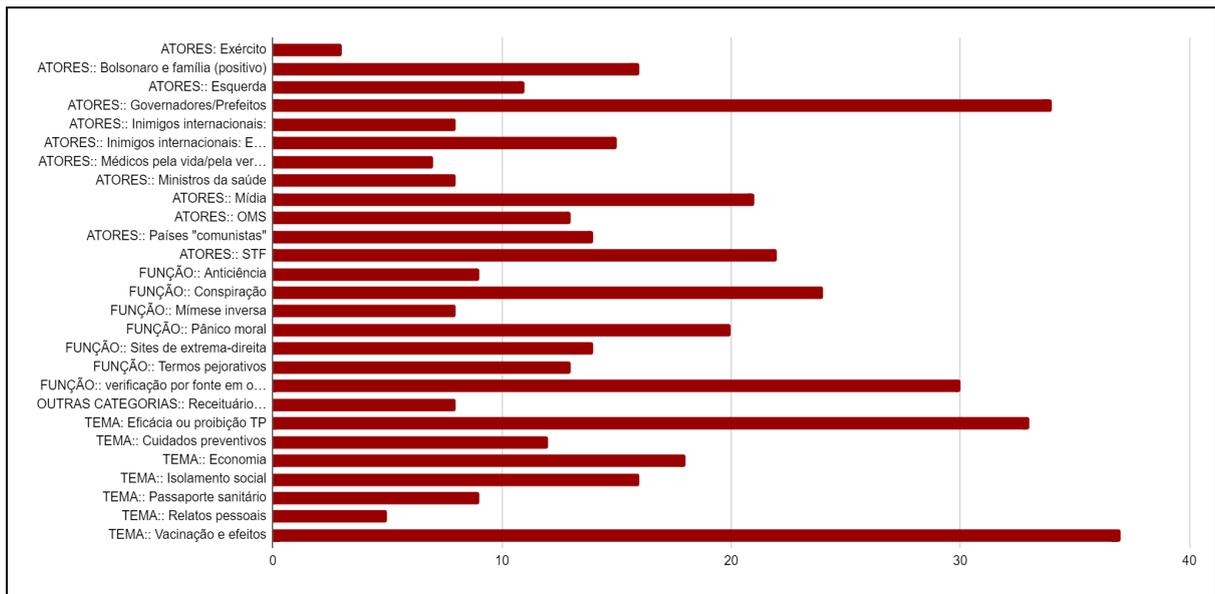


Figura 11: Total de menções de cada código em Atlas.ti considerando os 100 textos analisados

Ao apresentar conceitos importantes que norteiam a análise desta pesquisa, tratamos de alguns elementos centrais do populismo. Tais características se mantêm dentro das plataformas digitais, podendo ser vistas nos gráficos gerados para análise do conteúdo coletado. A construção do sujeito acontece em torno do que se compreende sobre quem faz parte do povo. O cidadão de bem (Kalil, 2018) e o patriota são definições que fazem parte do reconhecimento dentre os grupos retratados (Abidin, 2021), de modo que o espelhamento nesse ecossistema propicia (*afford*) que narrativas circulem “entre amigos”. Então, quando Bolsonaro discursa para o povo, não fala para todos as brasileiras e brasileiros, mas sim para seus apoiadores, os “cidadãos de bem” e “patriotas”.

A criação de inimigos em comum é uma forma de reconhecimento dentro dos grupos. Não sendo o outro, o inimigo, é possível pertencer ao grupo amigo. Para análise qualitativa, destacamos alguns códigos para assinalar menções a inimigos: ATORES:: Inimigos internacionais, ATORES:: Inimigos internacionais: empresas farmacêuticas, ATORES: Esquerda, ATORES:: Governadores e prefeitos, ATORES:: Esquerda, ATORES:: Mídia, ATORES: STF, ATORES:: OMS (encaixaria em inimigos internacionais, mas como se trata de um dos principais atores no cenário de saúde global, foi destacada individualmente. Tags conjuntas ATORES:: Inimigos internacionais + ATORES:: OMS), ATORES:: Países “comunistas”.

Bolsonaro constantemente discursava contra algum desses atores, por exemplo, culpabilizando governadores e prefeitos pelas medidas sanitárias contra a

pandemia. Isso aconteceu por conta da autonomia concedida pelo STF, que também é inimigo interno, aos representantes de estados e municípios para determinar as medidas de prevenção, cuidado e combate à Covid-19. Tal ação contrariou o ex-presidente. O alvo mais mencionado nos picos coletados foi João Dória, então governador do estado de São Paulo, que antecipadamente comprou a vacina Coronavac da empresa chinesa *Sinovac Biotech* e promoveu a vacinação no início de 2021.

Exploraremos o tema com maior profundidade no subtópico sobre a vacinação, por meio de um gráfico específico. Importa agora destacar a construção narrativa que engloba diferentes atores em uma mesma definição de inimigo. Embora haja contradições - por exemplo, na atitude de ignorar a posição político-ideológica real dos atores mencionados - , os discursos são reelaborados dentro do ecossistema para que façam sentido para reforçar a própria narrativa.

No caso da pandemia de Covid-19, se reconhece que há um conflito em maior escala acontecendo, dado que inicialmente pouco se soube de como combater o vírus. Porém, como vemos em Cesarino (2021b), a plataformização da internet intensificou o caos informacional gerado inclusive pela falta de fontes verificadas e o tom opinativo sobre a doença. A extrema-direita em diferentes países recorreu a isso como recursos de mobilização discursiva, usando o caos como método (Nobre, 2019). Compartilhando massivamente correntes de mensagens e informações não verificadas, causavam conflitos de informação, comumente com o objetivo de evitar a atribuição de responsabilidade ao ex-presidente pelo que quer que seja (Cesarino, 2021).

Com isso, podemos depreender que a Covid-19 deixou de ser uma causa apenas sanitária para ser um conflito político. Ou seja, se transformou em uma guerra cultural, que toma forma por meio de disputas de opiniões contrárias que visam à hegemonia política e que seriam identificadas na sociedade a partir de embates culturais (Souza; Finguerut, 2018). Seria, portanto, por meio da polarização entre o “nós” e o “eles”, que Bolsonaro reforçaria o conflito entre autonomia e controle, soberania individual e submissão coletiva (Monari; Santos; Sacramento, 2020), estabelecendo sempre em sua narrativa um inimigo a ser combatido (Monari, Araújo, Souza, Sacramento (2021:16).

O clássico sociólogo alemão, Georg Simmel ([1964] 2011), argumenta que há o conflito positivo por gerar coesão e continuidade de um grupo específico. A noção de pertencimento em um grupo faz com que sujeitos se reconheçam dentro daquele

espaço e naquelas relações sociais, por mais que isso signifique ignorar ou eliminar a existência de grupos divergentes. É nesta lógica que diferentes sujeitos sociais se agrupam contra uma gama diversa de inimigos em comum, que são culpados pelas adversidades. Todos aqueles que discordam de suas narrativas e das de seu líder são passíveis de exclusão (pelo menos dos grupos online).

Sempre que se vê ameaçada, uma população procura uma explicação para sua desventura, “Encontrar causas de um mal é recriar um quadro tranquilizador, reconstituir uma coerência da qual sairá logicamente a indicação de remédios” (Delumeau, 2009, p. 201). Acusar outrem é o primeiro movimento e também o mais natural nessas situações, “Nomear culpados era reconduzir o inexplicável a um processo compreensível” (Delumeau, 2009, p. 204). O outro desperta desconfiança, pois pertence a um universo diferente. Quando o indivíduo se vê ameaçado – ou se crê ameaçado –, portanto, quando sente medo, tem a tendência a ver inimigos por todos os lados, principalmente entre aqueles que são diferentes, que pensam diferente. Manifesta-se, então, o medo do outro. (Ezequiel; Cioccarri e Coelho. 2019:278)

Existem também elementos de conspiracionismo nestes embates contra os inimigos. Para Douglas (1991) “as formas têm um certo poder, a ausência de forma — as regiões inarticuladas, as margens, os limites confusos, o outro lado das fronteiras — tem outro” (Douglas, 1991:75). É o que está fora dos limites do grupo que gera medo do desconhecido e a tentativa de construir coerência, acarreta em alimentar narrativas que fogem da realidade. O gráfico geral acima mostra como a FUNÇÃO: Conspiracionismo também é bastante usada em discursos bolsonaristas em torno da Covid-19.

- Conspiracionismo e negacionismo

Teorias da conspiração não são uma novidade ou exclusividade do bolsonarismo. Explicações alternativas aos fatos, inclusive os científicos, mostram uma forma de amenizar o não entendimento sobre acontecimentos da realidade também em outros fenômenos sociais. Porém, no caso da extrema-direita brasileira de forma geral, o conspiracionismo tomou maior amplitude, atravessando a vida cotidiana e as relações em todos os âmbitos possíveis - desde o familiar até o sociopolítico. É através do conspiracionismo, que muitas vezes se baseia em emoções como medo e preocupação, que se buscam justificativas para

posicionamentos que não se explicam necessariamente de forma racional e até mesmo ações fora da legalidade, uma vez que não confiam mais no “sistema”.

No gráfico apresentado acima, além do código FUNÇÃO:: Conspiracionismo, é possível perceber que a maioria das outras categorias podem se encaixar em uma narrativa de teoria da conspiração. Por exemplo, o código ATORES:: OMS, por vezes era linkado junto com a FUNÇÃO:: Conspiracionismo e ATORES:: Esquerda, em um discurso que acusava a Organização Mundial de Saúde de ser “esquerdista” e deter um plano de dominação global conhecido como “A Nova Ordem Mundial”. A imagem a seguir exemplifica essa narrativa:

... Pergunte: o que contém a vacina? Vão responder que por lei nem os médicos podem saber. Segredo!!! Será que não tem maturidade para conhecer, confiar no seu governo, nos mídia, na OMS e nos funcionários assalariados de George Soros e Bill Gates. Eles dirão que os laboratórios são responsáveis, mas por lei você não poderá reivindicar a ninguém. Vejamos, quando "as bolas" secarem, você só terá que chorar pelo que sobrou delas. Sabe que nunca poderá ter filhos ou netos, que nunca verá seu filho porque não poderá ser pai, também não terá cérebro para pensar nisso ... porque terá sido lobotomizado. A oposição"? Não quero deixá-los amargos, mas 90% dos partidos nas democracias ocidentais, mesmo no terceiro mundo, recebem dinheiro da "Sociedade Aberta" de George Soros, da Fundação Bill e Melinda Gates, da Fundação Ford, mda Fundação Rockefeller, do Partido Comunista Chinês por meio de seu homem de frente, o investidor Ming Wai Lau. Quem te vai dizer a verdade? pessoas como Dra. Roxana Bruno, Dra. Chinda Brandolino ou Dr. Heiko Schöning, aqueles de Doutores pela Verdade, Advogados pela Verdade, Professores pela Verdade. Desligue a TV, queime o focinho, respire, saia para abraçar seus pais, abrace a liberdade, não deixe nenhum médico que não seja a verdade te tocar, nem nenhum advogado que não seja a verdade te aconselhar sobre o assunto. Só assim , a Ditadura da Saúde Global da Nova Ordem Mundial entrará em colapso e vamos acordar de uma vez por todas deste pesadelo terrível. Além de que, esta completamente ligada à 5G futura 6G

- ✦ ATORES:: Governadores/Prefeitos
- ✦ ATORES:: Mídia
- ✦ ATORES:: OMS
- ✦ ATORES:: Inimigos internacionais: Empresas farmacêuticas
- ✦ FUNÇÃO:: Pânico moral
- ✦ ATORES:: Inimigos internacionais:
- ✦ ATORES:: Médicos pela vida/pela verdade
- ✦ FUNÇÃO:: Conspiração

Figura 12: Exemplo de texto coletado tratando sobre conspirações sobre a vacinação contra Covid-19

Nesse texto, podemos perceber as excessivas categorias de atores que são mencionadas a favor de um argumento anti-vacina. A “superconspiração” (Barkun, 2013 *apud* Nascimento; Barreto; Cesarino; Mussa; Fonseca, 2022) que sustenta as outras teorias é a da Nova Ordem Mundial, projeto de dominação liderado por uma classe de esquerda. Esta empreitada é representada na mensagem por alguns atores como George Soros e Bill Gates, com quem inimigos internos (os governadores e a mídia, por exemplo) teriam contato direto a fim de manipular o

povo através da “fraudemia” e da “picada” (vacina) (termos não mencionados desta forma no texto, mas muito presentes em outras mensagens neste sentido). Este exemplo tenta representar a grande quantidade de informação possível de ser englobada em um mesmo discurso a favor de uma narrativa conspiratória.

Por mais que não seja de forma explícita, tais discursos visam promover emoções negativas e sentimentos de repulsa direcionados a inimigos internos e externos. Hendrik Gunz e Isa Schaller (2022) analisaram discursos antissemitas nas plataformas Telegram e YouTube durante a pandemia de Covid-19 e mapearam como as redes digitais se tornaram expoentes na disseminação de discursos de ódio e como tais narrativas se estendiam ao meio offline. Além da possibilidade de articular grupos e narrativas, é possível perceber a naturalização do que antes se evitava falar de maneira tão aberta, como discursos de ódio. A conspiração é uma forma de “justificar” tais preconceitos e manipular dados da realidade em prol de uma narrativa alternativa.

Hoseini, Melo, Benevenuto, Feldmann e Zannettou (2021), em um estudo sobre a globalização da teoria Qanon, apontaram como o Telegram colabora para a disseminação de mensagens sem que haja recursos de filtragem para a desinformação e violência dos discursos. A mesma pesquisa aponta que tais atitudes violentas não se restringem às plataformas online, implicando agressões no mundo offline. Novamente, o conceito de *affordance* nos ajuda a compreender como o meio propicia o encontro com o agente, de forma que determinadas ações odiosas se naturalizem. Sem as políticas de verificação, como acontece em plataformas *below the radar* (Abidin, 2021), narrativas conspiracionistas se tornam cada vez mais comuns, sem nenhum compromisso com a racionalidade e a realidade. Não é possível afirmar que o uso de conspirações aumentou quando se trata da Covid-19, mas o apelo ao pânico moral, às emoções negativas e ao propósito de se proteger de uma ameaça constante representada pelo vírus são comuns e amplamente divulgadas nos chats analisados.

- Pânico moral e discurso de ódio: afetos e política

A política trata mais de emoções e sentimentos do que normalmente se reconhece. Emoções são reações complexas, imediatas diante de estímulos variados, em um processo extremamente rápido que não requer esforço consciente.

Elas compõem os sentimentos e as percepções de realidade que orientam as escolhas tidas como completamente racionais.

[...] As evidências colhidas em inúmeras pesquisas de política e psicologia quanto aos limites da razão no processo de avaliação de governo e de decisão de voto levaram à formulação de que os cidadãos se valem de “heurísticas”, processos inconscientes de tomada de decisão, um caminho intuitivo de racionalidade que, para alguns, se baseia nos esquemas mentais, nos arranjos de armazenamento de informações na memória. (Lavareda, 2011:129)

Na elaboração de diferentes narrativas, procura-se despertar determinados sentimentos que façam com que os grupos reajam baseados na emoção. Isso se dá por meio de recursos como *emojis* apontando para determinada reação, por exemplo, o que representa raiva ou enjôo, ou então, descrições exageradas sem base no real: “A constituição dos sentidos e dos sujeitos do discurso se dá em processos, onde coexistem os jogos simbólicos – o que não temos o controle – e o equívoco, por meio do trabalho da ideologia e do inconsciente” (Ezequiel, Ciocari e Coelho, 2019:277). Reproduzem-se esses elementos dentro dos grupos como recursos da poética para construir a imagem e a memória visual e emocional sobre o inimigo, como exemplificado neste texto:

3 ▶▶ Achou que as vacinas do COVID vieram muito rápido? 🚫 A CEPI (Coalizão para Inovações de Preparo Epidêmico) anuncia sua missão de 100 dias. A CEPI é uma fundação fundada pela Fundação Gates e o Fórum Econômico Internacional que objetiva desenvolver vacinas pra parar futuras epidemias. #100DaysMission – A missão de 100 dias revela o desejo de produzir novas vacinas para doenças emergentes desconhecidas dentro de 100 dias a partir do isolamento do patógeno. Eles já asseguram \$ 1,5 milhão de libras investidas neste esforço 📈 😞 E elas serão seguras e efetivas igualmente às do COVID-19. Antes da vacina pra COVID, uma vacina levou ao menos 10 anos pra ser desenvolvida. Por falhas na imunização ou de segurança, só 6% das vacinas testadas vieram a mercado. ⌚ Não é uma limitação de manufatura ou tecnológica. É uma limitação imposta pelo tempo de geração do ser humano, e do tempo de resposta de incontáveis distúrbios fisiopatológicos ocorrendo em diversas escalas temporais. Nunca existirá tecnologias possíveis de prever em 3 meses sem verificar os efeitos de qualquer antígeno do curto ao longo prazo. Mas pra futura "Doença X", oficialmente uma vacina segura e eficaz aparecerá em 3 meses, quando o medo estará fresco pela aceitação de medidas negligentes de saúde pública. Bilhões para estudar vacinas-relâmpago por uma doença inexistente significam bilhões de investimento em mentira com intenção de manipular as nossas vidas 📱 ID 📊 📰 📺 📧 📧 📧 📧 Sínteses de publicações científicas sobre COVID, reações adversas e a agenda oculta da pandemia: 📄 Programa Orion Media Center 🗨️ Célula de Resistência 🌿 COVID-19: TODA VERDADE 🌿

Figura 13: Exemplo de texto coletado apontando para a poética comumente usada por bolsonaristas

Tais recursos também podem ser usados de forma positiva, com o objetivo de favorecer as emoções e concepções sobre determinado objeto. A obtenção de votos se baseia em emoções e concepções consideradas positivas que os candidatos conseguem repassar. Normalmente as emoções estão envoltas por moralidades.

O primeiro deles tem como cerne as narrativas morais. Na descrição de Lakoff elas têm duas partes. A primeira sendo a estrutura dramática da narrativa – em que se distribuem os papéis como o do herói, do vilão, da vítima, do salvador e outros. A segunda é a estrutura emocional (por exemplo, medo, raiva ou alívio), inseparável da primeira. Quando narrativas simples são compostas, formando narrativas complexas, diz o autor: “[...] as

texturas emocionais simples se tornam emocionalmente muito complexas”. Desse modo, “as narrativas terminam sendo estruturas cerebrais, vividas por nós, reconhecidas nos outros e imaginadas, porque as mesmas estruturas cerebrais são usadas para os três tipos de experiência”: vivência, reconhecimento e imaginação (Lakoff, 2009). (Lavareda, 2011:130)

Além disso, estimular o medo do desconhecido colabora no sentimento de repulsa e afastamento. Tais elementos são constantemente utilizados na poética bolsonarista para mobilizar contra o inimigo, junto de teorias conspiratórias.

Constituído social e culturalmente, o medo secundário orienta o comportamento humano, reformando sua percepção do mundo e as expectativas que orientam suas escolhas comportamentais, mesmo na ausência de uma ameaça imediatamente presente. (Ezequiel; Cioccarri; Coelho, 2019:278)

Como Douglas (2022) mostra em *Purity and danger: an analysis of concepts of pollution and taboo*, estas categorias eram constantemente mobilizadas para justificar as fronteiras rígidas criadas entre grupos, “que passavam a ser policiadas por afetos de repugnância e repulsa mútuos” (Douglas, 2022 *apud* Cesarino, 2019).

Veremos agora como estes elementos discutidos nesta primeira parte do capítulo tornam-se presentes nos diferentes subtemas analisados, frequentemente articulados entre si.

4.1. CLOROQUINA PARA EMAS: DISCURSOS SOBRE A EFICÁCIA DO TRATAMENTO PRECOCE

Os picos de maior interação selecionados para tratar do subtema se referem a 2020, entre 06 de abril e 18 de maio, possivelmente relacionados ao surgimento dos primeiros casos no Brasil e às recomendações de isolamento social determinadas pelos governos estaduais.

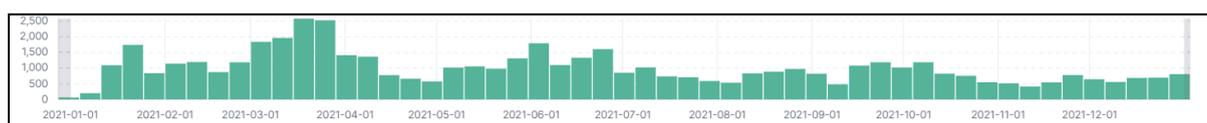


Figura 14: Gráfico de picos de interação sobre o subtema Tratamento precoce em 2020

Já em 2021, entre 21 e 24 de janeiro, os picos possivelmente se relacionam à aprovação emergencial da Coronavac pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), possibilitando o início da vacinação no Brasil; entre 13 de setembro e 31

de dezembro, às recomendações de vacinação para adolescentes entre 12 e 17 anos e apontando o tratamento precoce como uma alternativa à vacinação; e por volta de novembro, à identificação de uma nova cepa do vírus pela OMS, chamada variante Ômicron.

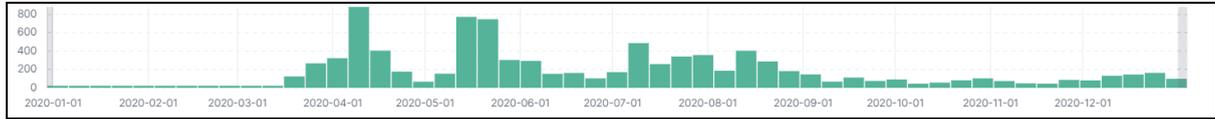


Figura 15: Picos de interação sobre o subtema Tratamento Precoce em 2021

Em 2022, entre 15 e 31 de janeiro, há um pico possivelmente relacionado ao aumento da contaminação pela variante Ômicron e aprovação pela Anvisa do uso emergencial da Coronavac em crianças de seis a 17 anos.

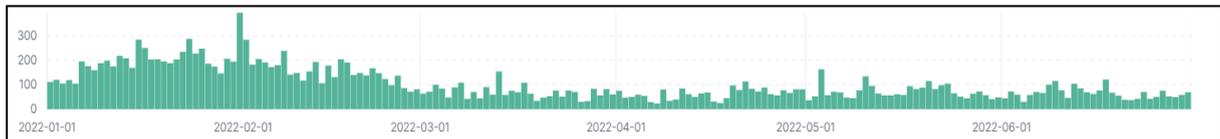


Figura 16: Picos de interação sobre o subtema Tratamento Precoce em 2022

É difícil comparar o número de menções entre os períodos, se um pico foi maior ou menor que em outro, pois cada um deles trata de uma quantidade de dias/semanas diferentes. Buscamos ler o gráfico e seguir o mais próximo possível o período de pico de interação mais alto. Apenas em 2021 coletamos 10 textos mais compartilhados em dois picos diferentes, que tiveram interação considerável. Após codificação qualitativa das mensagens através do Atlas.ti, geramos este gráfico que trata sobre o subtema do tratamento precoce:

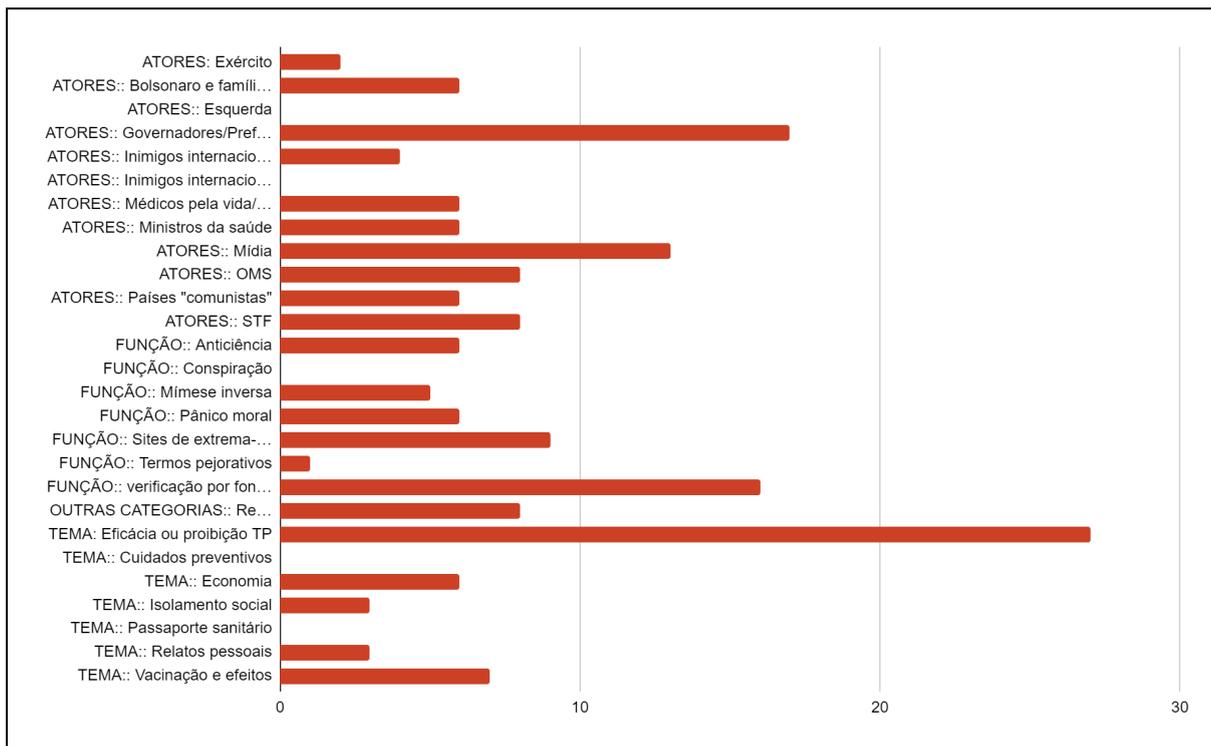


Figura 17: Gráfico sobre quantidade de menções de cada categoria no subtema Tratamento Precoce

O Tratamento Precoce (TP) foi a opção alternativa às recomendações de saúde propostas pela OMS e outros órgãos responsáveis. Surgiu através de palpites de que medicamentos que tratassem viroses e outras doenças infecciosas pudessem ajudar a combater o vírus. Porém, logo cientistas da área informaram que não havia eficácia comprovada, já que todos os testes relacionados não apontaram para este resultado. Ainda assim, por mais que cientistas ao redor do mundo, inclusive representando a OMS, se posicionassem contra alertando para a maior quantidade de riscos que de soluções, uma parcela significativa da população mundial adotou argumentos contrários à ciência do *mainstream*, conspiratórios e sem comprovação para defender a alternativa proposta.

Os principais medicamentos recomendados foram Ivermectina, Hidroxicloroquina e Azitromicina, mas outros como os com alta quantidade de Zinco, Vitamina D e Prednisona também eram comumente indicados¹³. Donald Trump, ex-presidente dos Estados Unidos, declarou, em uma entrevista coletiva na Casa Branca em abril de 2020, que ingerir água sanitária seria uma opção poderosa contra o vírus, sem ter comprovação nenhuma sobre esta informação e sem alertar sobre os perigos causados pela ingestão. Em sua fala, o político usa repetidamente

¹³ Exemplo de "Kit de medicamentos para tratamento precoce" distribuído: <https://granja.ce.gov.br/informa.php?id=799> Acesso em 20 jan. 2023

a expressão “eu vejo”, como um modo de tentar dar confiabilidade à fala, mesmo sem ser um especialista da área da saúde¹⁴. O representante da extrema-direita estadunidense foi muito criticado pela postura irresponsável, e notícias apontam o aumento no número de casos de intoxicação e envenenamento por pessoas que seguiram a recomendação de Trump¹⁵. Além desse exemplo dos efeitos colaterais graves de opções sem eficácia, constrói-se uma narrativa de conflito contra as alternativas seguras e recomendadas por profissionais especializados, como os da OMS. Ao acreditar que tomando chás de plantas medicinais ou medicamentos alternativos se estará mais seguro que fazendo as doses de vacinação e o isolamento adequado, por confiar em um líder político, dificulta-se o trabalho de cientistas e dos profissionais da saúde pública.

Esta postura é a que prevalece nos textos coletados por esta pesquisa. As mensagens têm tom mais informacional, escritas de forma mais ponderada, tratando sobre os nomes oficiais dos medicamentos e instituições. Esses recursos discursivos buscam representar autoridade técnica na informação que está sendo repassada, como uma ferramenta de convencimento e confiabilidade. Nesta amostra de textos, *emojis* e termos pejorativos não são tão usados, buscando representar um tom de seriedade sobre o assunto. Os textos que retomam esses elementos referem-se a características dos “inimigos”, mas de modo muito mais pontual para causar contraste em comparação com o TP.

Na busca de legitimidade, também se formaram os grupos de “Médicos pela vida” e “Médicos pela verdade”, representados no gráfico pela categoria ATORES:: Médicos pela vida/verdade. Não realizamos uma coleta especificamente nestes grupos, mas com frequência eles eram mencionados nos textos analisados como fonte de confiança como recomendação do TP. Também foram atores que representaram amigos que colaboravam para desmascarar inimigos que queriam enganar o “povo” através do isolamento social e vacinação. Cesarino (2021b), argumenta que não se trata apenas de uma postura anti-ciência simplesmente, mas de ciências alternativas que são apresentadas como opções, mesmo sem eficácia comprovada.

¹⁴ Matéria do Correio Braziliense sobre a declaração de Trump: https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/mundo/2020/04/25/interna_mundo.848146/trump-su-gere-injecao-de-desinfetante-contr-o-coronavirus-medicos-cri.shtm Acesso em 20 jan. 2023

¹⁵ Matéria da Exame retratando os casos de intoxicação por desinfetante em Nova Iorque: <https://exame.com/mundo/ny-registra-aumento-de-intoxicacao-por-desinfetante-apos-sugestao-de-trump/> Acesso em 20 jan. 2023

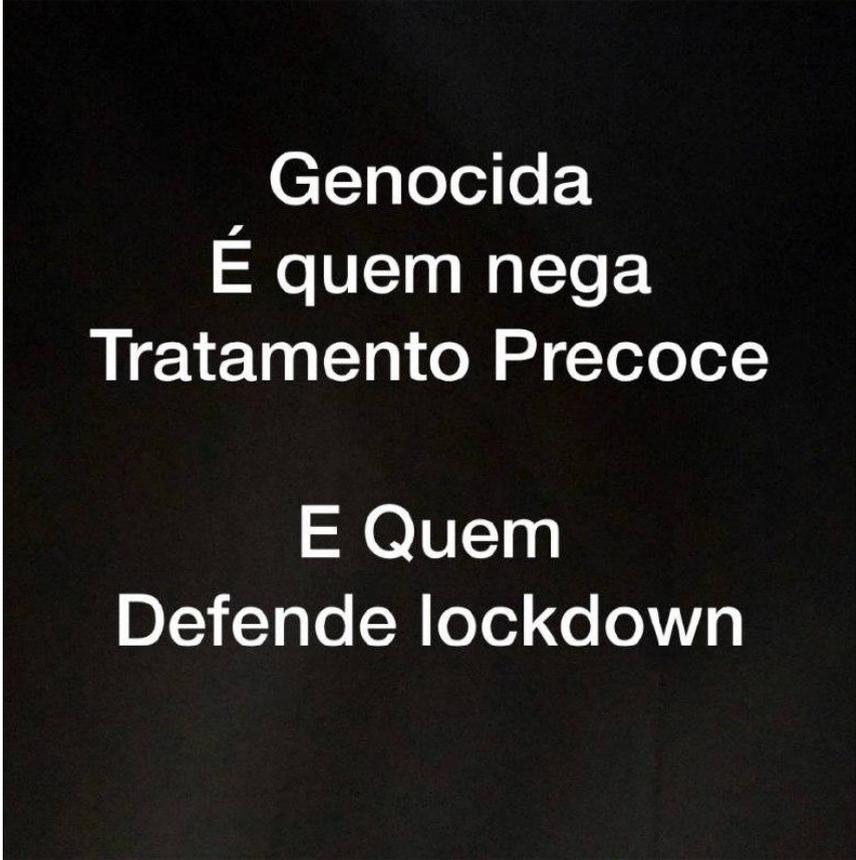
O caso do chamado tratamento precoce é típico. Seria reducionista ver a adesão de pessoas leigas a essas supostas práticas de prevenção ou tratamento como puro negacionismo científico. Negar a ciência requer a certeza de uma posição não científica. Mas não é bem isso que se vê entre muitos que aderem ao tratamento precoce e outras narrativas cientificamente questionáveis. Pesquisas sobre o tema indicam que a maioria dos brasileiros confia na ciência. A questão é o que esse termo vago significa para cada uma delas em cada situação, e como o que ele representa entra em cálculos da situação de vida cotidiana de cada um. Alguns, por exemplo, acabam montando uma “cesta” que inclui um ou mais ingredientes do kit covid, muitos deles com poucos efeitos colaterais e amplamente disponíveis como ivermectina, zinco ou vitamina D. Essas mesmas pessoas podem também usar máscaras em algumas situações (embora talvez não em todas), e evitar alguns tipos de aglomeração (e não outros) (Cesarino, 2021b).

Este assunto inicia-se com a pandemia e persiste, mesmo com menores menções em 2022, até o último ano analisado neste trabalho. A abordagem era a de que com essas medicações seria possível acabar com o isolamento social e evitar a vacinação, além de que sairia muito mais barato e eficaz do que as vacinas. Mesmo sem comprovação da eficácia garantida, Bolsonaro ordenou que o Exército produzisse 12 vezes mais hidroxicloroquina do que era comumente produzida, chegando a 3,2 milhões¹⁶ de doses do medicamento para distribuição pelo governo.

Em diferentes medidas, inclusive dando autonomia para governadores e prefeitos, o STF permitiu que tais medicações fossem proibidas em determinadas regiões do país, tornando-se um frequente alvo de acusações. Tais decisões são bastante mencionadas entre os bolsonaristas, que aplicam mímese inversa, apontando que negar tratamento para a população é genocídio. Mímese inversa trata da utilização dos mesmos recursos discursivos usados pelos opositores, porém reenquadrados para que sirvam como ataque contra seus inimigos. Com sua postura negacionista, Bolsonaro e seu governo foram enquadrados como genocidas e alvos de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), a CPI da Covid, dirigida pelo Senado Federal em 2021¹⁷. Tal termo é reenquadrado no discurso dentro dos grupos bolsonaristas, como mostra a imagem a seguir:

¹⁶ Matéria CNN Brasil sobre aumento em produção de cloroquina pelo Exército Brasileiro: <https://www.cnnbrasil.com.br/politica/exercito-multiplifica-producao-de-cloroquina-por-12-vezes-em-2020/> Acesso em 20 jan. 2023

¹⁷ Relatório Final da “CPI da Covid”: <https://legis.senado.leg.br/comissoes/mnas?codcol=2441&tp=4> Acesso em 20 jan. 2023



**Genocida
É quem nega
Tratamento Precoce**

**E Quem
Defende lockdown**

Figura 18: Imagem coletada exemplificando mimese inversa

Dessa forma, se busca redirecionar as acusações através dos mesmos elementos discursivos usados contra os bolsonaristas. O efeito é uma reinterpretação sobre os termos das narrativas.

Outros elementos importantes foram as menções a links que direcionam para fontes em alguma língua estrangeira, comumente em inglês. O texto compartilhado costumava trazer alguma informação em português sobre o tema tratado e indicava o material estrangeiro. Considerando que inglês não é uma língua comum a todos, restava confiar na informação repassada pela tradução. Também havia seletividade no tipo de fonte utilizada, dado que os sites mais compartilhados, sejam em português ou em outro idioma, comumente declaravam-se abertamente de direita, como por exemplo o Terça Livre e o Terra Brasil Notícias. Ainda assim, tais links para plataformas externas ao Telegram serviam como fonte de reafirmação do discurso proferido.

No gráfico desse sub-tema, percebemos que, além da procura constante pela reafirmação da eficácia do TP, a relação entre amigo x inimigo, especialmente direcionada contra governadores e prefeitos, mantém alto número de menções. Há

também alto número de menções a ATORES:: Bolsonaro e família, nas quais procura-se fazer a defesa e reprodução de argumentos defendidos pelo líder, Bolsonaro, de forma acrítica. Críticas à postura de defesa do TP não são compartilhadas dentro deste ecossistema, mas tratadas como um afronte de inimigos.

Nesta relação amigo x inimigo, reconhece-se o conspiracionismo, também já descrito acima, argumento para explicar por que não se revela a verdade sobre a comprovação do TP. São teorias de que as empresas de vacinas e os governos “de esquerda”, inclusive de estados, dependem do extermínio de uma parcela da população para a dominação mundial. Esse tipo de narrativa também envolve pânico ligado ao medo de extermínio através do desconhecido, representado pela vacinação e afins, para mostrar como os medicamentos já conhecidos, como a cloroquina e ivermectina (ou produtos de limpeza e ervas medicinais) seriam mais confiáveis.

4.2. “CHEGA DE MIMIMI, A ECONOMIA NÃO PODE PARAR”: DISCURSOS SOBRE O ISOLAMENTO SOCIAL

Quanto ao subtema isolamento social, os picos analisados foram, em 2020, entre 23 de março a 25 de maio, datas que correspondem ao início do isolamento, medida adotada principalmente pelos governos estaduais.

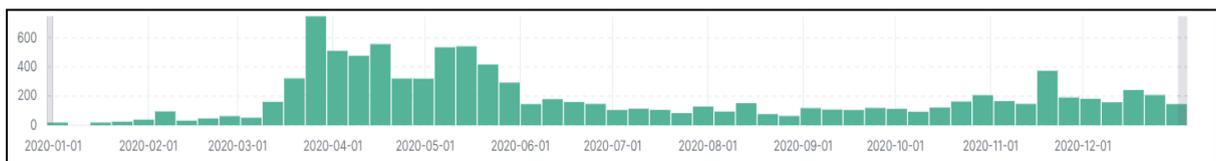


Figura 19: Gráfico com picos de interação de 2020 sobre o subtema Isolamento Social

Em 2021, entre 01 de março a 15 de abril, há um pico possivelmente relacionado à revogação de decretos de isolamento social em diversos estados brasileiros, inclusive no estado de São Paulo.

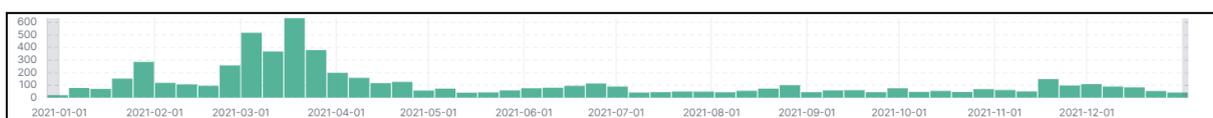


Figura 20: Gráfico com picos de interação de 2021 sobre o subtema Isolamento Social

Em 2022, analisamos o pico de interação da data de 19 de abril, possivelmente corresponde com os eventos de carnaval em diferentes cidades no Brasil.

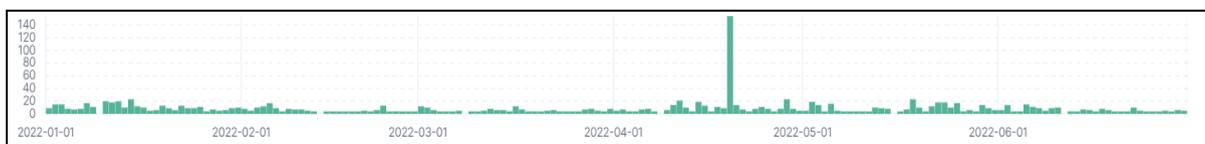


Figura 21: Gráfico com picos de interação de 2022 sobre o subtema Isolamento Social

Percebe-se por estes gráficos, que a maior frequência de menções de forma geral sobre o tema acontece entre 2020 e 2021, quando ainda havia muitos decretos vigentes tornando o isolamento social obrigatório. O gráfico a seguir mostra o número de menções às categorias analisadas após a codificação qualitativa em Atlas.ti dos textos coletados sobre o subtema.

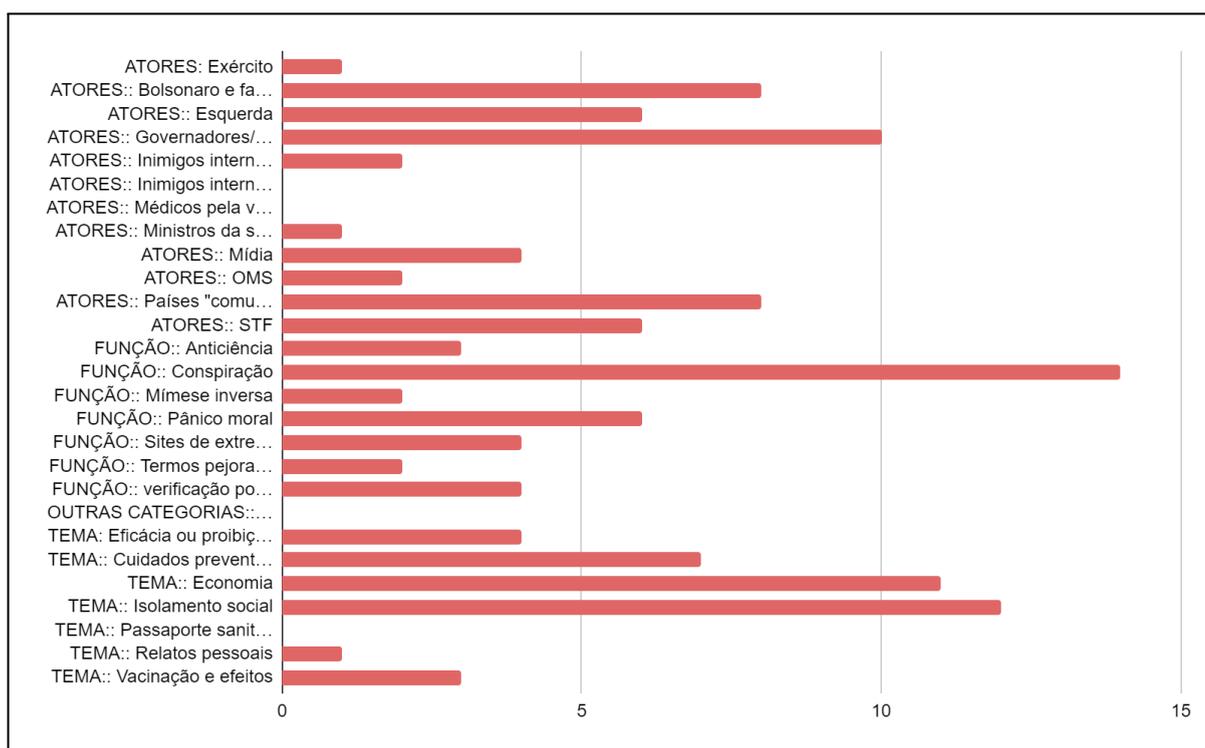


Figura 22: Gráfico do total de menções de categorias no subtema Isolamento Social durante os três anos analisados

Diante da contaminação por vias respiratórias por um vírus de alta transmissão, uma das primeiras medidas de prevenção foi o chamado isolamento social. Em alguns países foi realizado imediatamente o lockdown, isolamento de

modo bem mais restritivo que acarretava em multas ao sair de casa sem justificativa reconhecidamente importante. No Brasil, o isolamento aconteceu de forma mais afrouxada, sem multas nas ruas e possibilidade de abertura de determinados empreendimentos considerados necessários. Serviços de saúde e mercado foram considerados essenciais e se mantiveram seguindo restrições. Neste cenário, também surgiram as recomendações de uso de máscara de proteção e o distanciamento em lugares públicos. Todas essas medidas atuaram como uma forma da população se precaver até que soluções eficazes, como a vacina, freassem a transmissão e contaminação do vírus.

Desde o início, Bolsonaro fez diversos pronunciamentos, oficiais e não oficiais, contra o isolamento social. Ele próprio promoveu aglomerações, mesmo confrontando determinações legais para que não acontecessem, inclusive nos períodos mais complicados da pandemia, sem o uso de máscara ou distanciamento adequado entre as pessoas. Um dos pilares mais defendidos pelo ex-presidente e seus apoiadores era referente às condições da economia. No gráfico compartilhado acima, a categoria TEMA:: Economia, é um dos mais mencionados, buscando justificar as preocupações contra o isolamento social. Em um dos discursos de Bolsonaro para ruralistas no Mato Grosso, o ex-presidente chama o isolamento social de “conversinha mole” para “os fracos”:

Vocês não pararam durante a pandemia. Vocês não entraram naquela conversinha mole de 'fique em casa, que a economia a gente vê depois'", afirmou ele a uma plateia formada por ruralistas. "Isso é para os fracos. O vírus, eu sempre disse, era uma realidade, e tínhamos que enfrentá-lo. Nada de se acovardar perante aquilo que nós não podemos fugir dele", completou (Andrade, UOL, 2020).

A ressonância dentro do ecossistema do Telegram desse e de outros discursos permaneceu nas mensagens ao longo dos três anos analisados. As categorias com maior menção na análise foram as de FUNÇÃO:: Conspiração, ATORES:: Governadores e prefeitos e ATORES:: Bolsonaro e família. TEMA:: Economia.

Nestas categorias com maior frequência de menções nos textos analisados, percebemos como se articulam os três elementos mencionados no início do capítulo. Para mobilizar contra o isolamento, um dos principais argumentos foi o pânico causado pela possível desestabilização econômica. Mesmo com a taxa de

contaminação e mortes por Covid-19 batendo recordes por meses seguidos, a maior preocupação ainda deveria ser o funcionamento da economia. Um dos bordões mais mencionados era, de forma satírica, falando do “pessoal do fique em casa e a economia a gente vê depois”.

4

<https://www.instagram.com/tv/CcgcvpWlgV7/?igshid=YmMyMTA2M2Y=>

Encaminhado postagem recebida de um amigo. Importante assistir o vídeo. Quem se lembra quando eu disse essa pandemia era só um teste? Que logo, logo viria aí uma “COVID 2.0”, muito mais radical que a primeira, pra garantir ditaduras mundo a fora através do medo??? Que essa primeira versão era só um teste pra ver se as pessoas aceitariam essas loucuras de máscaras, lockdowns e “vacinas” experimentais sem pensar muito por conta do medo. Bom, já começou e muito mais radical em Xangai, na China, onde 25 milhões de pessoas estão sendo TRANCADAS pelo exército dentro de seus edifícios sem direito à comida, medicamentos e etc. Onde pessoas doentes estão sendo levadas para Campos de Prisioneiros e seus animais de estimação sendo mortos ou jogados vivos dentro de sacos para morrer. Essa é a “democracia” chinesa que muitos de nossos (des)governadores tentaram adotar com o aval do STF e que BOLSONARO SEMPRE FOI CONTRA. AGORA VEJAM COMO REALMENTE FUNCIONA A “MARAVILHA” DO SOCIALISMO E DO COMUNISMO QUE O EX-PRESIDIÁRIO DE 9 DEDOS QUER IMPLANTAR AQUI SE FOR REELEITO. Olhem como o povo é de fato tratado. Vejam se é isso que querem para seus familiares, amigos, etc. Acordem e enDIREITEM antes que seja tarde demais!!! QUE DEUS NOS AJUDE E AMPARE!!!

- # TEMA:: Cuidados preventivos
- # ATORES:: Países “comunistas”
- # FUNÇÃO:: Termos pejorativos
- # FUNÇÃO:: Pânico moral
- # ATORES:: Governadores/Prefeitos
- # ATORES:: STF
- # FUNÇÃO:: Conspiração
- # ATORES:: Esquerda
- # FUNÇÃO:: Conspiração

Figura 23: Texto coletado sobre o subtema Isolamento social

Esse pânico relacionado à economia em detrimento da saúde coletiva corresponde a termos pejorativos para se referir ao isolamento social como prisão e cativeiro. Esses recursos discursivos representam como não é mais preciso demonstrar confiabilidade “técnica”, mas sim, ressaltar as narrativas conspiratórias, desmascarando a ameaça permanente do “controle” do inimigo sobre as liberdades individuais. A tecnicidade do discurso abre espaço para a um tom mais alarmista, com o maior uso de *emojis*, letras garrafais, conteúdos agressivos e a substituição dos nomes por xingamentos desumanizadores, atacando os opositores.

Na verdade, o totalitarismo é fundado nessa violência muito mais brutal do que a eliminação física: a violência da eliminação simbólica. Neste sentido, ele é a violência da imposição do desaparecimento do nome. No cerne de

todo totalitarismo, haverá sempre a operação sistemática de retirar o nome daquele que a mim se opõe, de transformá-lo em um inominável cuja voz, cuja demanda encarnada em sua voz não será mais objeto de referência alguma (Safatle, 2010:238).

Em outros termos, busca-se a desumanização do inimigo através da deslegitimação e depreciação, fazendo com que estes sejam ligados a noções debochadas, desumanizadoras, negativas e acusatórias, como acontece com Lula sendo chamado de “9 dedos”, “molusco”, “cachaceiro” associando-o a animais, deficiências físicas e de caráter, e com Dória, no exemplo a seguir, chamado de “ditadória” e associado a uma figura que representa o mal na narrativa bíblica.



Figura 24: Imagem coletada que trata contra as medidas de isolamento social decretadas por João Dória

Neste caso, a acusação de inimigos é novamente direcionada a governadores pelo posicionamento contrário ao do ex-presidente e autonomia

garantida pelo STF para tomar as medidas de prevenção contra Covid-19¹⁸. Mas se a preocupação era retomar a economia o quanto antes, por que, no momento de adotar a vacinação para imunização da população, parte dos bolsonaristas formaram grande resistência em grupos anti-vacina?

4.3. "SE VOCÊ VIRAR UM JACARÉ, É PROBLEMA SEU": SUBTEMA VACINAÇÃO

Os gráficos de picos em 2020 entre 17 e 31 de dezembro possivelmente correspondem ao período em que o STF aprova sanções contra quem se nega a se vacinar e, também, ao período em que as primeiras doses de vacinação são aplicadas nos Estados Unidos.

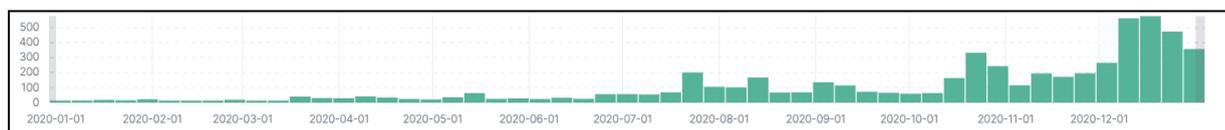


Figura 25: Gráfico com picos de interação de 2020 sobre o subtema Vacinação

Em 2021, entre 01 de outubro a 31 de dezembro, o pico possivelmente se relaciona à recomendação da vacinação de adolescentes entre 12 e 17 anos e à grande quantidade de vacinados no país, número este que ultrapassa o dos Estados Unidos em porcentagem de vacinação completa.

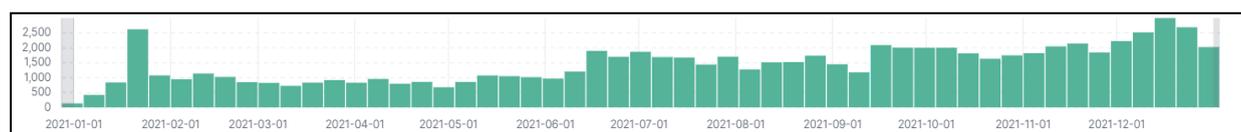


Figura 26: Gráfico com picos de interação de 2021 sobre o subtema Vacinação

Em 2022, entre 01 de janeiro e 19 de fevereiro, as datas que correspondem ao início da vacinação em crianças no Brasil e o equívoco ocorrido no estado da Paraíba, em que vacinaram crianças com a vacina destinada a adultos.

¹⁸ Dória foi o governador mais citado nos textos coletados, o que pode estar relacionado à possível disputa eleitoral de 2022, na qual seria um dos adversários de Bolsonaro. Dória desistiu da pré-candidatura em maio do último ano: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-61555040>

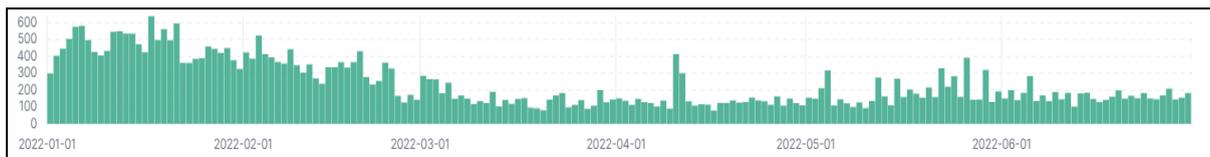


Figura 27: Gráfico com picos de interação de 2022 sobre o subtema Vacinação

O gráfico abaixo apresenta o número de menções por categoria após a codificação qualitativa em Atlas.ti das mensagens coletadas nesses três períodos:

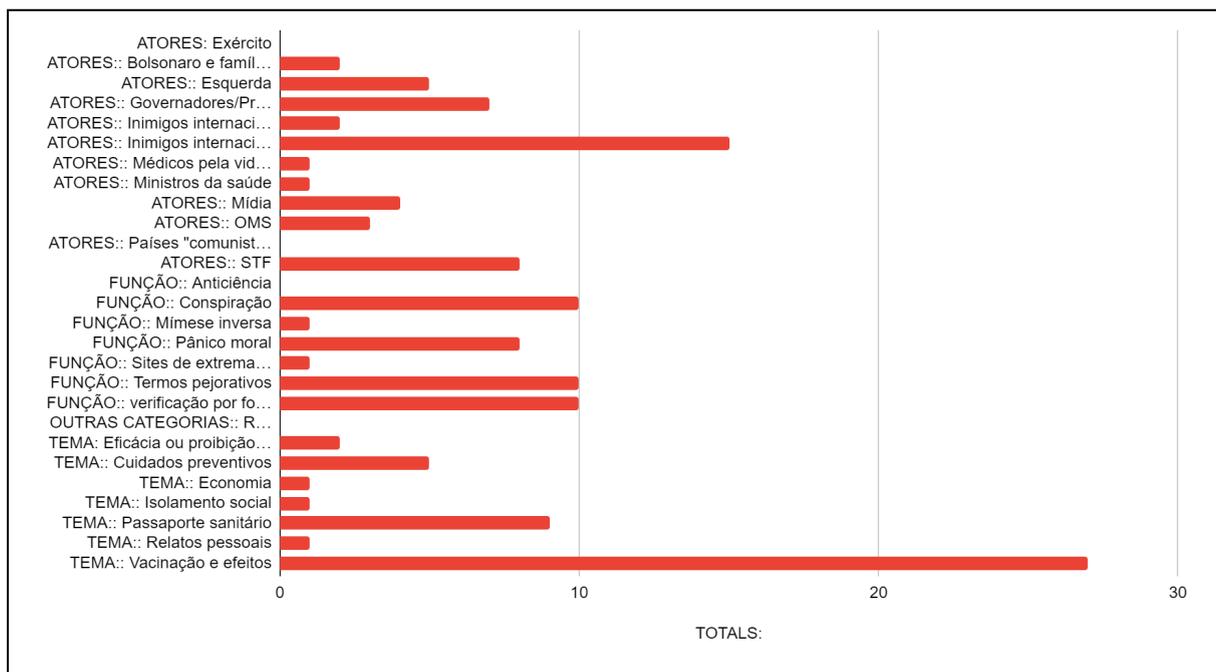


Figura 28: Gráfico do total de menções de cada categoria no subtema Vacinação ao longo de todo período analisado

A vacinação foi uma das medidas desenvolvidas para atravessar a crise sanitária global, promovendo a imunização contra o vírus da Covid-19. Diferentes laboratórios desenvolveram em tempo recorde uma alternativa testada e aprovada para que pudessem ser comercializadas entre países e então distribuídas para as populações. Aprovada em caráter emergencial, uma das primeiras vacinas a serem aplicadas em solo brasileiro foi a vacina Coronavac da empresa chinesa *Sinovac Biotech*, no estado de São Paulo¹⁹. O contexto já era de conflito de bolsonaristas contra governadores e essa situação aumentou ainda mais o conflito, especialmente contra o ex-governador João Dória. Isso se deu por uma questão de autoridade, já que o STF permitiu que governadores e prefeitos tivessem autonomia nas medidas

¹⁹ Mônica Calazans, de 54 anos, foi a primeira pessoa a ser vacinada contra a Covid-19 no Brasil: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/primeira-pessoa-e-vacinada-contr-a-covid-19-no-brasil/>

contra a Covid-19, e pelo país onde o laboratório em questão era sediado. Mesmo a empresa sendo do ramo privado, ligavam a vacina ao governo chinês, que tem na nomenclatura de seu partido o termo comunista.

Esse tipo de informação foi reenquadrada de diversas formas, inclusive pelo ex-presidente Bolsonaro. O próprio por diversas vezes subjugou a vacina por ser de origem chinesa, afirmando que se negava a comprar vacinas de um país comunista²⁰. Rapidamente tais discursos foram multiplicados entre seus apoiadores, e até mesmo aqueles que concordavam com a vacinação se negavam a tomar vacinas dessa empresa, chamadas pejorativamente de “Vachina”.

3 Desculpem mas a verdade tem que ser confrontada... A nossa vida agora está em sério risco e o Gado que está se comportando como uma Estátua/Plateia e NÃO COMO UM POVO QUE LUTA PELOS SEUS DIREITOS BASICOS COMO A DE PODER SER LIVRE E PODER VIVER se RECUSA a ACORDAR/DESPERTAR DE VERDADE INDO ACAMPAR NAS RUAS para impedir que está tragédia desta ESCRAVIDÃO E O ASSASSINATO EM MASSA DO POVO BRASILEIRO aconteça! *A DIREITA BURRA ESTÁ SE ESQUECENDO DISSO AQUI POR SER TÃO BURRA POR SUA ARROGÂNCIA SEM FIMI* *JÁ COMEÇOU A TOTAL ESCRAVIDÃO E O GENOCIDIO/ASSASSINATO DO POVO BRASILEIRO VIA VACHINA QUE SÃO VENENOS DA CHINA COMUNISTA/BILDEBERGS VIA SSTF:* *A vacinação compulsoria/OBRIGATORIA que está em vias ser aprovada pelo "Judiciário" é o coroamento de uma trajetória de crescente Totalitarismo DE UMA DITADURA COMUNISTA e Supressão/DESTRUIÇÃO das Liberdades civis. Trajetória esta que não foi enfrentada em nome da governabilidade.* <https://criticanacional.com.br/2020/12/17/vacinacao-compulsoria-o-coroamento-de-uma-trajetoria-de-totalitarismo-a-derrota-da-liberdade-civil/> Bia Kicis: *O cerco se fechando contra as nossas Liberdades. Mentalidade e a Ditadura Comuno-Nazi-Fascista Tirana se impondo e sendo totalmente implantada.* <https://t.co/d9P0ZEO22p> via Twitter <http://twitter.com/Biakicis/status/1339684990645383169> December 17, 2020 at 06:32PM @forumnovaordem 🔥🔥🔥🔥🔥🔥🔥🔥

Figura 29: Exemplo de texto coletado tratando sobre vacinação

No entanto, a resistência contra a vacinação também recaiu sobre as demais vacinas. Grupos específicos anti-vacinação foram criados, por mais que este

²⁰ Matéria da Carta Capital sobre declarações de Bolsonaro sobre as vacinas produzidas em território chinês: <https://www.cartacapital.com.br/politica/bolsonaro-diz-que-governo-nao-comprara-vacina-chinesa/>

trabalho não os tenha analisado especificamente. Essa informação reflete na organização dos públicos refratados (Abidin, 2021) que reproduziam nesses microcosmos discursos que fomentavam suas narrativas anti-vacina e anti-ciência. Como mencionado no início deste capítulo, Bolsonaro produzia discursos anti-vacinação constantemente, questionando a eficácia das vacinas, a confiabilidade científica e afirmando que não iria tomar a vacina. No canal oficial do ex-presidente no Telegram, textos como o “Vacinômetro” e outros feitos do governo para providenciar vacinação serviam para dar suporte aos argumentos de seus apoiadores que defendiam a vacinação.

No gráfico apresentado acima, a categoria mais citada foi a de FUNÇÃO:: Vacinação e efeitos, mencionada 27 vezes entre os 30 textos analisados sobre o sub-tema. Usávamos este código em toda menção que vinculava a vacina com efeitos colaterais. Em nenhum dos textos os efeitos eram apresentados de forma positiva. O nome vacina era comumente substituído por termos pejorativos como o já mencionado “vachina”, “marca da besta”, “picada”, apontando para o tipo de representação imagética que se buscou criar constantemente em torno dos imunizantes.

A categoria ATORES:: Inimigos internacionais concentra a segunda maior menção no gráfico desse subtema, com 15 menções entre os 30 textos analisados. Ao tratar sobre esse tema, comumente direcionava-se para atores como George Soros e a conspiração da Nova Ordem Mundial operando através das vacinas, ou então através dos laboratórios que as produzem. Tratam-se de conspirações, que nesse caso também são amplamente aplicadas sobre a vacinação. A “superconspiração” da Nova Ordem Mundial toma forma como motivo para não tomar a vacina. Não só por motivos científicos que a definem como “experimental”, mas também por acreditarem que as vacinas causam efeitos negativos irreversíveis como, por exemplo, mudar o RNA das pessoas causando infertilidade e até morte. O objetivo por trás disso seria diminuir a população mundial para melhor controle dentro de todos os países. Um exemplo do conspiracionismo presente nessas mensagens se apresenta no texto a seguir:

2 A VACINA DA ESTERILIZAÇÃO Quer saber a verdade? ... A "vacina" que quase todos os governos do nosso planeta estão a aceitar é o chamado "mRNA", que circula pelo sangue até encontrar um receptor de enzima [ACE2] que existe principalmente nos testículos, nos ovários e muito pouco na mielina dos neurônios. O "m" é para mensageiro, através do receptor, o RNA penetra na célula e nela reescreve seu código genético . A célula deixa de servir para aquilo que a natureza a criou, serve apenas para criar o que os laboratórios projetaram para o RNA. Teoricamente "defesas". O resultado dessa vacina será que, em curto prazo 97% dos homens inoculados ficarão estéreis. Se forem crianças pequenas, nunca desenvolverão características sexuais secundárias. Serão crianças andróginas, sem desejo sexual e provavelmente muito mais manejáveis e obedientes do que alguma vez os nossos ancestrais foram, ou mesmo do que nós mesmos. Por outro lado, 45% das meninas serão estéreis, ou seja, não poderão conceber filhos. O dano neural, por outro lado, afetará parte do seu córtex frontal "a frontex" Sim, poderá trabalhar e também dirigir um carro, mas não será capaz de pensar profundamente. Escravos perfeitos do Novo Normal ... da Nova Ordem. !! É a FASE 3 do plano, a finalização do projeto do EVENTO 2001. A FASE 1 era para assustá-lo, isolá-lo e prendê-lo com um vírus que, como causa única, matou apenas uma pequena percentagem de pessoas em comparação com a população mundial. Muito menos do que a gripe do ano passado, A FASE 2 era para o fazer usar uma máscara grotesca e inútil que não só despessoaliza como também te priva do oxigênio necessário para os pulmões e sangue ... em suma, para respirar corretamente ... E por tão pouco, perdeu seu emprego, seu parceiro, seus pais, seus filhos, ... seus afetos. FASE 3, Já está desesperado e quer acabar com tudo isso de uma vez por todas... Até já pede a Vacina Vão te dizer que eu minto,

Figura 30: Texto coletado sobre suposta esterilização causada pela vacinação contra Covid-19

A perda da liberdade individual, além de ser um argumento com base neoliberal, também aparece como base fundamental contra as medidas de Estado, representado por instituições como OMS, STF e governos estaduais. O "passaporte sanitário", por exemplo, acumulou protestos contra o direito de escolha e a liberdade de ir e vir. Este tipo de alegação atravessa os diferentes subtemas analisados neste trabalho, a favor de uma narrativa em que a pandemia é uma fraude e representa uma ditadura global sobre os corpos.

Os elementos de pânico moral se acentuam ao declarar a vacinação como um avanço de morte em massa. Desconsidera-se que a doença que ela combate causou morte aos milhões de pessoas em nível mundial e as vacinas foram comprovadamente a forma mais eficaz de desenvolver imunidade contra o vírus. Se produz a partir desse tipo de argumento o medo como ferramenta de convencimento em grupos anti-vacinação, omitindo informações verificadas importantes. Até porque já se operou um abrangente processo de demérito das instituições científicas e

governamentais que empregam confiabilidade a este tipo de dados. A desconfiança de que há um grande plano que opera a nível mundial, e por isso não pode ser visto, está intimamente ligado a sentimentos de ansiedade e medo, próximos do que se entende por paranoia. Para justificar essa posição, argumenta-se sobre a proteção das crianças e o medo da perda de liberdade, que correspondem a valores morais amplamente compartilhados.

Os inimigos nacionais e internacionais englobam essa grande gama de atores, como a “grande mídia”/*mainstream*, “*big pharma*”, países comunistas, governadores, entre outros. Ao que tudo indica, as críticas de qualquer nível a Bolsonaro e suas narrativas já são motivação suficiente para serem identificados como inimigos. O tipo de discurso varia, mas seguem os mesmos pilares discutidos no início do capítulo, os recursos da poética passíveis de identificação.

No próximo capítulo, quarto e último deste trabalho, desenvolveremos uma breve conclusão para este texto, composta por alguns apontamentos e ponderações alcançados ao longo do desenvolvimento desta pesquisa. Além dos tópicos relacionados às análises quali-quantitativas, nos dedicaremos a refletir sobre a experiência de experimentar metodologias mistas para uma pesquisa da antropologia digital.

5. CONCLUSÃO

Ao longo desta pesquisa, nos propusemos a investigar a lógica estética de mensagens, que chamamos de poética, frequentemente compartilhada em discursos entre bolsonaristas na plataforma Telegram. Neste capítulo, apresentaremos alguns pontos conclusivos, não tanto como um encerramento do tema, mas como possíveis encaminhamentos resultantes deste trabalho.

Primeiramente, consideramos importante ter identificado o que nomeamos como os três pilares das narrativas, apresentados no início do capítulo anterior. Por mais que os discursos variem conforme os subtemas analisados, podemos verificar que três elementos se traspassaram: a lógica amigo x inimigo, conspiracionismo e o apelo emocional e moral. Perceber essas características contribuiu para a leitura das mensagens, analisando-as individualmente ou no todo. Isso porque, por mais que não sejam elementos intencionais e dominados por todos os participantes dos grupos, são ideias reproduzíveis e altamente disseminadas. Ou seja, o envolvimento com a poética acontece antes entre os próprios bolsonaristas.

Isso também nos leva a destacar como se dá a necessidade de pertencimento ao grupo dentro do ecossistema estudado. A lógica amigo x inimigo supõe a criação de congregação de sujeitos que se identificam entre si. No caso político, é a concordância com narrativas que estruturam seus posicionamentos e opiniões, manifestados em discursos. Isso resulta em interações específicas dentro da plataforma que, nichada em grupos temáticos específicos, não permite discordâncias e críticas direcionadas ao líder político, neste caso, Bolsonaro. Uma das características dos públicos refratados (Abidin, 2021) é a silosociabilidade (“*silosociality*”), descrita pela autora como conteúdos personalizados com visibilidade extremamente localizada em determinadas subcomunidades, nem sempre legíveis por atores externos. Estes códigos não são acessíveis para aqueles que contrariam ideias bolsonaristas no grupos, que por vezes são chamados de “penetras”, “invasores” ou então “traidores”, denunciados aos administradores do grupo e comumente excluídos. Manter-se na mesma linha narrativa, reproduzindo seus códigos, permite continuar pertencendo ao grupo que possibilita identificação.

Além do mais, dentro desta lógica binária, não ser amigo significa ser inimigo. E em todos os textos analisados, aqueles identificados como inimigos estavam sempre ligados a desmascaramentos e denúncias. Isso porque, na tentativa de

retirar a culpabilização do então Presidente da República, o reenquadramento de dados e as narrativas era frequente. Assim outros atores, como por exemplo, os governadores, STF e empresas farmacêuticas, tornavam-se foco das narrativas frequentemente baseadas em conspiracionismo e discursos de ódio.

Uma vez identificados os três pilares narrativos, constatamos a sobreposição entre os subtemas, isto é, como as três pautas analisadas se complementam-se, também respondendo às mudanças de contexto no offline. Por exemplo, os discursos a favor do tratamento precoce atuaram como uma alternativa às medidas de isolamento social, para que a economia e a liberdade de sair de casa pudessem ser retomadas. O mesmo argumento sobre liberdade de escolha era sobreposto aos discursos contra a vacinação que, conforme foi se consolidando, fez com que se fortalecessem as narrativas conspiracionistas contra o *establishment* biomédico, que por sua vez faz retomar o discurso em prol de tratamentos alternativos. Mesmo com o fim da pandemia, as discussões em torno desses temas continuam, como no período eleitoral em que o próprio Bolsonaro como candidato retomava que a crise econômica no país é consequência do movimento “fique em casa”, ou então, como a “medicina integrativa” continua vigente nos grupos acompanhados. Este é outro aspecto da retroalimentação narrativa apontada por esta pesquisa, em que dentro dos grupos se criam justificativas para os próprios discursos e eventos offline, encontrando assim dentro da própria “bolha” as explicações necessárias para as fortalecer as próprias crenças e posicionamentos. Por isso, afirmamos a importância de ter analisado os três subtemas desta pesquisa, pois o entrelaçamento entre eles exigiria tempo de análise para entender como essas relações acontecem.

O reenquadramento de informações e fatos sobre a pandemia também destaca o viés de confirmação promovido nesses grupos de extrema-direita. Até negar a existência de uma pandemia, chamando-a de “fraudemia”, foi um recurso para argumentar a favor de uma narrativa de sabotagem contra o mandato de Bolsonaro como presidente. O viés de confirmação corrobora com a manipulação da realidade em vista de manter narrativas que fomentem a dissonância cognitiva da qual concernem. Tanto que a maior parte de links usados como fonte de informação tratava de sites declaradamente de direita, mesmo que em outro idioma. Alimentados pelo populismo digital propagado por seus líderes de extrema-direita, o

ecossistema na plataforma Telegram representa a criação de “bolhas de pertencimento”, resistentes até mesmo às altas taxas de óbitos.

Esse conspiracionismo e negacionismo sobre a pandemia não crescem sozinhos. Foram estimulados por discursos, oficiais ou não, do próprio ex-presidente. Como apresentamos, buscamos identificar a dinâmica de retroalimentação narrativa, em que falas e posicionamentos de Bolsonaro refletem no que é discutido e usado por seus apoiadores, assim como as pautas e reações dos bolsonaristas corroboravam para avaliar e formatar o discurso do então presidente.

Além disso, identificamos na observação manual e nas sucessivas coletas feitas na pesquisa junto ao Internetlab/UFBA a mediação das pautas e interações de membros mais ativos dentro dos grupos do Telegram, os chamados *talkatives* (Nascimento et al., no prelo). Muitos desses usuários realizam o compartilhamento massivo de correntes em diferentes *chats*. Desta forma, estabelecem tópicos temáticos que aos poucos começam a ser reproduzidos de forma mais orgânica entre os integrantes dos grupos. Assim, alastram discursos que formam a base de novas narrativas compartilhadas coletivamente. Nesta pesquisa, não nos dedicamos a estudar e explorar a fundo a atuação de *talkatives* no ecossistema bolsonarista no Telegram, mas acreditamos que se trata de um levantamento importante para mais estudos e pesquisa.

Entendemos que tais interações são propiciadas pela estrutura da plataforma que, com o uso conveniente dado pelos agentes e grupos políticos congregados, estabelecem uma *affordance*. Porém, as permissões que antes atraíram esses grupos refratados para o Telegram como uma plataforma *below the radar* (Abidin, 2021), foram cada vez mais limitadas por medidas jurídicas a nível nacional. As primeiras indicações disso foram quando, no início de 2021, atendendo a um pedido da Polícia Federal, o STF determinou o bloqueio da plataforma no país caso uma série de determinações não fossem cumpridas²¹. Tais ordens foram estabelecidas para os diferentes provedores e plataformas digitais e foram inicialmente descumpridas pelo Telegram²². As medidas foram intensificadas durante o período eleitoral no Brasil em 2022, quando, na tentativa de barrar discursos golpistas e

²¹ <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-60816583>

²²

<https://g1.globo.com/politica/noticia/2022/03/18/bloqueio-do-telegram-leia-a-integra-da-decisao-de-mo-raes.ghtml>

inconstitucionais, além de outros que estimulavam atentados violentos, diversos grupos de extrema-direita, inclusive bolsonarista, foram bloqueados por parte do TSE. E assim continua, inclusive no início de 2023, quando atentados de terrorismo interno foram promovidos por bolsonaristas contra os prédios dos Três Poderes, em Brasília. Com movimentação rastreável dentro do Telegram, a organização dos acampamentos golpistas e da invasão do dia 08 de janeiro de 2023, diversos grupos foram desativados por ordem do STF²³.

Diante disso, acreditamos que acontecerá uma nova migração para plataformas ainda mais “submersas”, “abaixo do radar” das restrições jurídicas. Trata-se ainda apenas de uma suposição, que deve ser acompanhada e mapeada na pesquisa entre o grupo de Antropologia Digital da UFSC e LABHD/UFBA e em outras pesquisas futuras. Em uma outra oportunidade, nos interessa desenvolver mais sobre os agentes algorítmicos, como faz Cesarino (2019b; 2020; 2021a; 2022), considerados não-humanos e as influências nas interações humanas dentro das plataformas digitais. Este interesse, é claro, demandará ainda mais tempo e espaço que não cabem neste TCC.

E, por fim, o desafio de pensar e aplicar novas metodologias para a área de Antropologia Digital veio ligado à ânsia de avançar em um assunto tão urgente. Entendemos as metodologias mistas como uma oportunidade do fazer antropológico se dedicar aos estudos das interações, pertencimento e construção de sujeitos em plataformas digitais, onde as diferentes formas de socialização têm se consolidado. As ferramentas da área da tecnologia aplicadas nesta pesquisa vieram pela proximidade frutífera com a equipe de programação e outros representantes do Laboratório de Humanidades Digitais, o LABHD da UFBA.

Defendemos que não é preciso ter total domínio de uma nova disciplina para que seja possível aprender e aplicar as ferramentas necessárias para expandir a disciplina antropológica. Por isso mesmo, tratamos como multidisciplinaridade ao invés de interdisciplinaridade, buscando representar multiplicidade de ferramentas de diferentes áreas possíveis para o fazer antropológico. A quantidade massiva de mensagens compartilhadas diariamente fez com que métodos tradicionais da

²³ Este cenário pós-eleitoral de 2022 foge do tema e período de análise desta pesquisa, mas ilustra bastante bem as dinâmicas de interação em plataformas “*below the radar*”, como o Telegram, passíveis de serem investigadas ainda mais em uma pesquisa futura.

antropologia, como questionários e a observação participante, não fossem suficientes para abarcar os objetivos determinados neste trabalho.

Já as implicações éticas refletem a necessidade de certas reformulações em contextos de pesquisa específicos. Como, por exemplo, consideramos os grupos abordados nessa pesquisa como “não vulneráveis”, por se tratarem de uma força política bastante estruturada no país. Dessa forma, nos revelarmos em campo ou depender da aceitação traria impedimentos para este trabalho, como também, possíveis consequências profissionais e pessoais para as pesquisadoras. Assim, otimizar a coleta de dados através das ferramentas de programação para além da coleta manual colaborou para nos mantermos salvaguardadas e evitar problemas por identificação de usuários, conforme a LGPD predispõe.

Finalmente, este trabalho representa a tentativa de nos debruçarmos sobre fenômenos sociais com o recorte mais presente possível, respondendo às demandas de entendimento sobre a conjuntura sociopolítica em que vivemos. Mais que um experimento, buscamos refletir sobre o fazer antropológico em um cenário emergente, ou melhor, urgente. É onde entendemos que antropólogas precisam estar.

REFERÊNCIAS

ABIDIN, Crystal. From “Networked Publics” to “Refracted Publics”: a companion framework for researching “below the radar” studies. **Social Media + Society**, [S.L.], v. 7, n. 1, jan. 2021. Trimestral. SAGE Publications. <http://dx.doi.org/10.1177/2056305120984458>. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/2056305120984458> . Acesso em: 19 jan. 2023.

ANDRADE, Hanrrikson de. **Bolsonaro diz que 'fique em casa' é para os 'fracos': 'Conversinha mole'** UOL. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2020/09/18/bolsonaro-diz-que-fique-em-casae-para-os-fracos-conversinha-mole.html> . Acesso em: 21 jan. 2023

AVRITZER, Leonardo. **Política e antipolítica**. São Paulo: Todavia, 2020

BARTHES, Roland. Introdução à análise estrutural da narrativa. In: BARTHES, Roland. **Análise estrutural da narrativa**. 7 ed. Petrópolis: Vozes, 2011. p. 19-62.

BAUMAN, Richard. A poética do mercado público: gritos de vendedores no México e em Cuba. Tradução: Isabel Santana de Rose. **Ilha**: Revista de Antropologia, Florianópolis, v. 11, n. 12, p. 17-39, maio 2009. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). <http://dx.doi.org/10.5007/2175-8034.2009v11n1-2p17>. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ilha/article/view/2175-8034.2009v11n1-2p17> . Acesso em: 20 jan. 2023

BAUMAN, Richard; BRIGGS, Charles L.. Poética e Performance como perspectivas críticas sobre a linguagem e a vida social. Tradução: Vânia Z. Cardoso. **Ilha**: Revista de Antropologia, Florianópolis, v. 8, n. 1, p. 185-229, jan. 2006. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ilha/article/view/18230> . Acesso em: 20 jan. 2023.

BEZERRA, Maria Ylanna Pires. Desinformação e pandemia: uma análise de conteúdo jornalístico em canais de extrema direita no Telegram. 2022. 68 f. TCC (Graduação) - Curso de Jornalismo, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/46018> . Acesso em: 19 jan. 2023

CESARINO, Letícia. Populismo digital, neoliberalismo e pós-verdade: uma explicação cibernética. Anais da VII Reunião de Antropologia da Ciência e da Tecnologia, [S.l.], p. 1-17, 2019a. Disponível em: https://www.academia.edu/download/60247532/capitulo_para_anais_ReACT.pdf . Acesso em: 21 jan. 2023.

CESARINO, Letícia. On Digital Populism in Brazil. *Polar: Political and Legal Anthropology Review*, S.l, p. 1-5, abr. 2019b. Disponível em: https://www.academia.edu/download/59026786/On_Digital_Populism_in_Brazil_PoLAR_Political_and_Legal_Anthropology_Review20190425-78745-1e8534z.pdf . Acesso em: 21 jan. 2023.

CESARINO, Letícia. Como vencer uma eleição sem sair de casa: a ascensão do populismo digital no Brasil. **Internet&Sociedade**, [S.L.], v. 1, n. 1, p. 91-120, fev. 2020. Disponível em: <https://revista.internetlab.org.br/wp-content/uploads/2020/02/Como-vencer-uma-eleicao-CC%27a%27o-sem-sair-de-casa.pdf> . Acesso em: 19 jan. 2023

CESARINO, Letícia. Antropologia digital não é etnografia: explicação cibernética e transdisciplinaridade. **Civitas: Revista de Ciências Sociais**, Florianópolis, v. 21, n. 2, p. 304-315, 24 ago. 2021a. EDIPUCRS. <http://dx.doi.org/10.15448/1984-7289.2021.2.39872>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/civitas/a/JqrlW6qzD7FydZMbMkj39xx/abstract/?lang=pt> . Acesso em: 19 jan. 2023

CESARINO, Letícia. A desinformação como método: Bolsonaro e o novo regime de verdade na pandemia. **Bolsonaro e o novo regime de verdade na pandemia**. 2021b. Disponível em: <https://jacobin.com.br/2021/02/a-desinformacao-como-metodo-bolsonaro-e-o-novo-regime-de-verdade-na-pandemia/> . Acesso em: 21 jan. 2023.

CESARINO, Letícia. **O mundo do avesso**: verdade e política na era digital. São Paulo: Ubu Editora, 2022.

COLEMAN, Simon. Zonas Fronteiriças: ética, etnografia e o cristianismo "repugnante". **Debates do Ner**, Porto Alegre, v. 19, n. 33, p. 271-312, jul. 2018. Semestral. Disponível em: [Link artigo em PDF](#). Acesso em: 20 jan. 2023

COSTA, Luciana Miranda; NÓBREGA, Lizete Barbosa da; MAIA, Carolina Toscano. Combate à desinformação na pandemia da covid-19: ações afirmativas das plataformas digitais. **Revista Eletrônica Internacional de Economia Política da Informação, da Comunicação e da Cultura**, v. 23, n. 1, p. 162-177, 2021. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/158609> . Acesso em: 28 dez. 2022.

DOUGLAS, Mary. **Pureza e perigo**: ensaio sobre a noção de poluição e tabu. Lisboa: Edições 70, 1991

EMPOLI, Giuliano da. **Os Engenheiros do Caos**. Tradução: Arnaldo Bloch. São Paulo: Vestígio, 2020

EZEQUIEL, Vanderlei de Castro; CIOCCARI, Deysi; COELHO, Cláudio Novaes Pinto. O pensamento conservador e as manifestações de ódio na cena política brasileira. **Estudos de Sociologia**, Araraquara, v. 24, n. 46, p. 267-286, jun. 2019. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/estudos/article/view/9539> . Acesso em: 20 jan. 2023

FANCELLI, Uriã. **Populismo e negacionismo**: o uso do negacionismo como ferramenta para a manutenção do poder. Curitiba: Appris Editora, 2021

FAVRET-SAADA, Jeanne. Ser afetado. **Cadernos de Campo**, USP, São Paulo, n. 13, p.155-161, [1990] 2005. Disponível em:

<https://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/50263> Acesso em: 20 jan. 2023

FERGUSON, R.-H. Offline 'Stranger' and Online Lurker: Methods for an Ethnography of Illicit Transactions on the Darknet: Qualitative Research, 26 jul. 2017. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1468794117718894>>. Acesso em: 20 jan. 2023

FINCHELSTEIN, Federico. **Uma breve história das mentiras fascistas**. Belo Horizonte: Vestígio, 2020

FOUCAULT, Michel. **As Palavras e as Coisas**: uma arqueologia das ciências humanas. São Paulo: Martins Fontes, 2016[1966].

GIBSON, James. The theory of affordances, In: **The ecological approach to visual perception**. Boston: Houghton Mifflin, 1979.

GUNZ, Hendrik; SCHALLER, Isa. **Antisemitic Narratives on YouTube and Telegram as Part of Conspiracy Beliefs about COVID-19**. Abingdon: Routledge, 2022.

HARDING, Susan. **Representing fundamentalism**: the problem of the repugnant cultural other. Social Research, [s. l.], v. 58, n. 2, p. 373-393, jun. 1991. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/40970650> . Acesso em: 20 jan. 2023

HOSEINI, Mohamad; MELO, Philipe; BENEVENUTO, Fabricio; FELDMANN, Anja; ZANNETTOU, Savvas. On the Globalization of the QAnon Conspiracy Theory Through Telegram. Arxiv, [S.L.], v. 1, n. 1, p. 1-11, maio 2021. **ArXiv**. <http://dx.doi.org/10.48550/ARXIV.2105.13020>. Disponível em: <https://arxiv.org/abs/2105.13020> . Acesso em: 21 jan. 2023

JAKOBSON, Roman. **Linguística e Comunicação**. São Paulo: Cultrix, 1995.

KALIL, Isabela. Quem são e no que acreditam os eleitores de Jair Bolsonaro. São Paulo: Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, 2018. Disponível em: <https://www.fespsp.org.br/upload/usersfiles/2018/Relat%C3%B3rio%20para%20Site%20FESPSP.pdf> . Acesso em: 19 jan. 2023.

LAVAREDA, Antônio. NEUROPOLÍTICA: o papel das emoções e do inconsciente. **Revista Usp**, [S.L.], n. 90, p. 120, 30 ago. 2011. Universidade de São Paulo, Agência USP de Gestão da Informação Acadêmica (AGUIA). <http://dx.doi.org/10.11606/issn.2316-9036.v0i90p120-147>. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/34811> . Acesso em: 21 jan. 2023

LEITÃO, Débora K.; GOMES, Laura Graziela. Etnografia em Ambientes Digitais: perambulações, acompanhamentos e imersões. **Revista Antropolítica**, Niterói, v. 5, n. 1, p. 41-65, jun. 2007. Semestral. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/antropolitica/article/view/41884/pdf> . Acesso em: 19 jan. 2023

MIGUEL, Luis Felipe. **O colapso da democracia no Brasil**: da constituição ao golpe de 2016. São Paulo: Fundação Rosa Luxemburgo, Expressão Popular, 2019.

MILLER, Daniel; SLATER, Don. Etnografia On e Offline: cibercafés em trinidad. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, v. 21, n. 10, p. 41-65, jun. 2004. Semestral. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ha/a/byXgK3hjvpRs4snhb8MSbGy/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 19 jan. 2023.

MONARI, Ana Carolina Pontalti; ARAUJO, Kizi Mendonça de; SOUZA, Mateus Ramos de; SACRAMENTO, Igor. Disputas narrativas e legitimação: análise dos argumentos de Bolsonaro sobre vacinação contra covid-19 no Twitter. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 1-21, 2 jun. 2021. Liinc em Revista. <http://dx.doi.org/10.18617/liinc.v17i1.5707>. Disponível em: <https://revista.ibict.br/liinc/article/view/5707>. Acesso em: 19 jan. 2023

MORATO, Edwiges; BENTES, Anna Christina. “O mundo tá chato”: algumas notas sobre a dimensão sociocognitiva do politicamente correto na linguagem. **Revista Usp**, São Paulo, n. 115, p. 11-28, 9 dez. 2017. Universidade de São Paulo, Agência USP de Gestão da Informação Acadêmica (AGUIA). <http://dx.doi.org/10.11606/issn.2316-9036.v0i115p11-28>. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/144198>. Acesso em: 21 jan. 2023

NADER, Laura. Para cima, Antropólogos: perspectivas ganhas em estudar os de cima. *Revista Antropolítica*, Niterói, v. 1, n. 49, p. 328-356, jan. 2020. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/antropolitica/article/view/44427>. Acesso em: 20 jan. 2023

NASCIMENTO, Leonardo F.; BARRETO, Tarssio; CESARINO, Letícia; MUSSA, Vítor; FONSECA, Paulo. Públicos refratados: grupos de extrema-direita brasileiros na plataforma telegram. **Internet&Sociedade**, S.I, v. 3, n. 1, p. 31-60, ago. 2022. Disponível em: <https://revista.internetlab.org.br/publicos-refratados-grupos-de-extrema-direita-brasil-eiros-na-plataforma-telegram/>. Acesso em: 21 jan. 2023

NOBRE, Marcos. O Caos Como Método. 2019. **Revista Piauí**. Disponível em: <https://piaui.folha.uol.com.br/materia/o-caos-como-metodo/>. Acesso em: 21 jan. 2023

PINHEIRO-MACHADO, Rosana. **Amanhã vai ser maior**: o que aconteceu com o brasil e possíveis rotas de fuga para a crise atual. São Paulo: Planeta do Brasil, 2019

SAFATLE, Vladimir. Do uso da violência contra o Estado ilegal. In: TELES, E.; SAFATLE, Vladimir (Orgs). **O que resta da ditadura**. São Paulo: Boitempo, 2010, p. 237-252

SALGANIK, Matthew. **Bit by Bit**: Social research in the digital age. Princeton: Princeton University Press, 2018.

SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de Linguística Geral. São Paulo: Cultrix, [1916] 2016.

SILVA, Vera Lúcia Paredes. Forma e função nos gêneros de discurso. **Alfa**, São Paulo, v. , n. 41, p. 79-98, jan. 1997. Disponível em: [Link para artigo em PDF](#). Acesso em: 21 jan. 2023.

SIMMEL, Georg. O conflito como sociação. **Revista Brasileira da Sociologia da Emoção**, [s. l], v. 10, n. 30, p. 568-573, jan. [1964] 2011

UOL. **Bolsonaro: 'Ficam me enchendo o saco para tomar vacina. Deixa eu morrer'**. 2022. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2022/03/31/bolsonaro-ficam-me-e-enchendo-o-saco-para-tomar-vacina-deixa-eu-morrer.htm> . Acesso em: 21 jan. 2023

VISCARDI, Janaisa Martins. Fake News, Verdade E Mentira Sob A Ótica De Jair Bolsonaro No Twitter. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, [S.L.], v. 59, n. 2, p. 1134-1157, ago. 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/01031813715891620200520>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tla/a/HWYM3LcW7yVtMY9ZbK8CWzs/?lang=pt> . Acesso em: 21 jan. 2021

WAGNER, Roy. **A Invenção Da Cultura**. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

ANEXOS

ANEXO A - 10 textos mais compartilhados no pico de interação de 2020 no subtema Tratamento Precoce

1	<p>Notícia saída agora do forno. Todo mundo torcendo! Jornalista Elisa Robson escreveu: O FDA, a agência americana de regulamentação de remédios, aprovou o uso de hidroxicloroquina em todos os pacientes com o Covid-19. O CEO da Novartis anunciou que já tem em mãos os resultados de pesquisas que comprovam que a hidroxicloroquina mata o vírus. Tanto que a empresa vai doar 130 milhões de doses. O custo médio do medicamento no mundo é de US\$ 4,65 por mês. Ou seja, tudo indica que a solução vai chegar bem antes do que muita gente gostaria. Talvez seja, inclusive, decisiva para reverter o cenário apocalíptico previsto para as próximas semanas e mudar o curso deste rio. O fato é que, desde o começo, o coronavírus foi usado politicamente. Portanto, para muitos agentes políticos (tanto os que militam em partidos, quanto os que estão no comando de instituições como OMS ou nas redações dos jornais) as notícias acima são, na verdade, um desastre. Pois por trás disso, para os que querem continuar lucrando, e enfatizo o politicamente, com o pânico e o desespero, o pensamento que predomina é: "A cura não pode chegar tão rapidamente assim!" Mas, se Deus quiser, já chegou. 🙌🙌🙌🙌🙌</p>
2	<p>"Após gritarem "ciência" sem parar, as autoridades da saúde nos impuseram o isolamento horizontal, na esperança de fazer um suposto "achamento da curva" de contágio. Inocentes (e burros) que somos, acatamos bovinamente as instruções da OMS, alguns até se tornaram belicosos na defesa da tal instituição "científica". O que se percebeu na sequência é que na verdade o confinamento AUMENTOU OS VETORES DE CONTAMINAÇÃO, como a OMS começa a admitir agora. A Verdade meus caros, é que o confinamento que quebrou a economia do país não foi uma medida "científica", como o IDIOTA DO SEU AMIGO MÉDICO ficou falando pra você com ar de superioridade, foi apenas uma sugestão vindo da China e endossada pela OMS, sem nenhum estudo preliminar que justificasse a sua aplicação. Nós todos FOMOS COBAIAS DE UM EXPERIMENTO CHINÊS, e agora que os resultados desse experimento vem se traduzindo em números , descobrimos que o Dr Osmar Terra estava certo o tempo todo, enquanto GRITAVA sozinho que o confinamento aumentaria a velocidade de contágio e que essa história de "achatar curva" era uma invencionice ridícula. Seus inimigos Gritam "DEMOCRACIA", enquanto te impõem a ditadura, Gritam "Ciência" enquanto te impõem a MENTIRA, Gritam "mais Amor" enquanto tentam te exterminar... e você acredita, TODAS AS VEZES, de novo e de novo!! A verdade é que a hidroxicloroquina já foi usada em 2002 , para combater exatamente o SARS, veja só...não era exatamente o covid-19 mas era um CORONA VÍRUS também, então pq ninguém associou o tratamento que já se conhecia contra o SARS. Será que 2002 está tão longe enterrada no passado que mais nenhum "cientista" se recorda? A comunidade científica, em parte foi BURRA e em parte foi pilantra mesmo, pq a hidroxicloroquina está com a patente vencida e qq um com uma licença da Anvisa pode produzi-la com custos baixíssimos, então como iriam lucrar com a "pandemia"? Quiseram ganhar tempo tentando inventar alguma "cura" nova, que pudesse ser patenteada e monetizada, enquanto escondiam a</p>

	<p>hidroxicloriquina. Até mesmo o GOOGLE ajudou a esconder, e vc só encontra relatos do uso da cloroquina em 2002 se trapacear o google e digitar o nome de fantasia da droga. E o seu Governador? Qual é a dele?? Ele sabe que a hidroxycloquina custa 1 real e o paciente pode ser tratado em casa, com 100 % dos casos tratados nos primeiros sintomas dispensando UTI e respiradores. Mas pra que perder a chance de construir leitos e hospitais de centenas de milhões de reais? Pra que investir em comprimidos de 1 real se posso investir em respiradores que custam 150 mil por pessoa? E Vamos comprar de quem?? da China?? Seus governadores são Genocidas, parte da comunidade científica é genocida, a China é genocida e a OMS é genocida. Sim, somos trouxas, fomos trouxas e sempre seremos trouxas... até que você decida dar um basta nisso. Dessa Vez a obstinação do Bolsonaro nos salvou...pena que para alguns foi tarde demais.” E Conheceréis a verdade e a verdade vos Libertará. Faça como eu copie e cole em todas as suas redes sociais, divulguem essa msg , a verdade não pode parar !</p>
3	<p>Bolsonaro provou hoje a toda nossa nação que é um gênio político, do qual eu nunca tinha visto antes em toda minha vida num presidente da republica do Brasil! Extremamente estrategista e muito bem assessorado, manteve o Mandetta por enquanto, deixou claro quem manda, colocou o Dr. Kahlil na linha de frente, em uma semana desmontou o Doria, Witzel, David Uip, Maia, Globo e por fim Mandetta. E o melhor, fez tudo sem falar mal de ninguém. E ainda, Já tinha colocado o exercito pra produzir a Cloroquina, Fez o acerto com a Índia, Liberou o auxilio de R\$600,00 com uma logística absurda, abriram milhões de contas em poucos dias, renovando o cadastro de todos brasileiros e ainda está combatendo os hackers tentando pegar a grana. Os brasileiros nunca viram algo parecido na vida, Bolsonaro mostrou hoje porque veio, está cercado de gênios nos bastidores que nem imaginamos, falando com experts e lideres alinhados do mundo há semanas. Deu um verdadeiro show para todos nós os brasileiros que nem sabíamos mais como era ter um verdadeiro líder político! Confesso que hoje pela primeira vez senti algo novo, sentimento de patriotismo e orgulho de um presidente brasileiro! 🇧🇷👍👍👍👍🇧🇷👏👏👏👏</p>
4	<p>* 🚫 O PICO SERÁ EM MARÇO. O PICO SERÁ EM ABRIL. O PICO SERÁ EM MAIO. O PICO SERÁ EM JUNHO.* *-MANDETTA, GOVERNADORES, PREFEITOS, CONGRESSO, STF E MÍDIA PODRE VÃO PROS QUINTOS...!* "Quer dizer que: - *Prenderam todos em casa;* - *Não deixam vocês trabalharem;* - *Acabaram com a liberdade de ir e vir de todos nós;* - *Fizeram acordo com as concessionárias de telefonia para saber onde cada um está;* - *Estão impedindo que repassem mensagens para mais de uma pessoa pelo WhatsApp;* - *Soltaram todos que foram presos em segunda instância;* *Quem não foi solto nesta, estão sendo soltos agora, de corruptos a ladrões de rua;* - *Estão endividando o país para nos empobrecer de vez;* - *Estão usando a cloroquina na rede privada, mas não na rede pública;* - *Estão prendendo os trabalhadores;* - *Jornalistas, parlamentares, governadores, prefeitos, juízes do STF e outros podem falar o que quiserem, menos o Presidente da República, este não!* *E você, o que está fazendo?* *Batendo panela?* *Vendo a Globo e a CNN?* *Quando é que você vai se dar conta que já roubaram teu emprego, tua liberdade, tua privacidade, teu direito de livre expressão, tua segurança, teu futuro, enfim, já estamos numa ditadura...* *Basta derrubarem Bolsonaro para virarmos uma Venezuela.*" * Lembro mais uma vez o que disse o</p>

	<p>terrorista *Zé Dirceu,* condenado a mais de 30 anos de prisão: ***NÓS VAMOS TOMAR O PODER, QUE É DIFERENTE DE GANHAR ELEIÇÃO.**</p> <p>*#ReageBrasil🇧🇷* -José Antônio Rosa dos Santos</p>
5	<p>Nós havíamos falado que tudo não passava de histeria, certo? Veja: 1. https://www.tercalivre.com.br/coronavirus-medico-desmascara-propaganda-chinesa/ 2. http://www.sbcm.org.br/v2/index.php/artigos/4020-coronav%C3%ADrus-pandemia-ou-histeria Pois é, vamos por parte: ESCONDERAM A CURA E ESPALHARAM A DOENÇA Quinine vem da casca de uma árvore nativa da América do Sul. Segundo a lenda, ele foi trazido para a Europa pela primeira vez por uma condessa que havia sido tratada com ele no Peru nos anos 1600. A casca foi nomeada cinchona em 1742 por Linnaeus. Em 1820, dois químicos franceses isolaram o quinino da casca de cinchona e o quinino tornou-se um tratamento de referência para febre intermitente em todo o mundo. Atualmente, o quinino continua sendo um tratamento importante e eficaz para a malária, apesar das observações esporádicas da resistência ao quinino. Uma pesquisa de cientistas alemães descobriu que o substituto para o quinino levou à síntese, em 1934, do Resochin (cloroquina) e Sontochin (3-metil-cloroquina). Esses compostos pertenciam a uma nova classe de antimaláricos, as quatro amino quinolinas. A pesquisa alemã não foi mais longe e a fórmula do Resochin foi passada para uma empresa irmã dos EUA. Durante a Segunda Guerra Mundial, soldados franceses encontraram um estoque de Sontochin, fabricado na Alemanha, em Túnis, e o entregaram aos americanos. Pesquisadores americanos fizeram pequenos ajustes na droga capturada para aumentar sua eficácia. A nova formulação foi chamada cloroquina. Somente depois de comparar a cloroquina à Resochin mais antiga e supostamente tóxica, eles perceberam que os dois compostos químicos eram idênticos. Após a guerra, a cloroquina e o DDT emergiram como as duas principais armas na campanha global de erradicação da malária da OMS. Posteriormente, P. Falciparum resistente à cloroquina provavelmente surgiu em quatro locais separados, começando pela fronteira entre Tailândia e Camboja por volta de 1957; na Venezuela e partes da Colômbia por volta de 1960; na Papua-Nova Guiné em meados da década de 1970 e na África, começando em 1978 no Quênia e na Tanzânia e se expandindo em 1983 para o Sudão, Uganda, Zâmbia e Malawi. O mesmo remédio foi usado contra o Coronavírus em 2002 (https://exame.abril.com.br/ciencia/o-que-e-a-cloroquina-remedio-promissor-contr-o-novo-coronavirus/ e em 2005: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1232869/), mas a OMS escondeu sua eficácia, mentindo para o mundo todo (https://twitter.com/WHO/status/1217043229427761152) e assim para promover a histeria programada pelo Partido Comunista Chinês. A azitromicina e a hidroxichloroquina são remédios relativamente baratos e com as patentes vencidas. Ninguém pode sair lucrando FINANCEIRAMENTE com isso. Quem teve a coragem de enfrentar tudo isso SOZINHO? O Presidente do Brasil, Jair Messias Bolsonaro.</p>

6	<p>*A PSICOLOGIA E O PRESIDENTE* De Nara Resende, psicóloga clínica há 27 anos "No dia 04 de abril de 2020, a Folha de São Paulo convidou alguns profissionais para fazerem uma leitura sobre a personalidade do Presidente Jair Messias Bolsonaro. Dentre os consultados, decidi rebater os argumentos de dois professores da USP, Christian Dunker e Míriam Debieux Rosa e do psicanalista Mário Corso. Naquele veículo de comunicação, afirmam que o Presidente tem atitudes que se enquadra numa lógica paranóica, messiânica e delirante, demonstra fragilidade e onipotência. Contrapondo o primeiro argumento; 1- "Lógica paranóica, messiânica e delirante." FATO: Jair Messias Bolsonaro recebeu uma facada em Juiz de Fora durante sua campanha presidencial. FATO: Candidatos a deputados e governadores usaram o seu nome como trampolim e depois o descartaram. FATO: Presidente da Câmara usurpou o seu protagonismo na Reforma da Previdência. FATO: STF juntamente com o Congresso e a mídia articulam para lhe retirar o poder conquistado de modo legítimo. FATO: Governador adultera dados da Saúde. "A Resolução nº 26, assinada em 20 de março de 2020 pela Secretaria de Segurança Pública do Governo de São Paulo, considera que qualquer cadáver, independentemente da causa da morte, "é portador potencial de infecção por Covid-19": FATO: Ministro escolhido por ele adia a autorização de um medicamento capaz de salvar vidas durante a pandemia da COVID-19. Fatos, fatos, fatos! Se o Presidente vive sob a realidade dos fatos, quem delira aqui? Quem é o paranóico? O Presidente tem os pés no chão, tem a cabeça ligada na realidade factual. Delírio seria se ignorasse a grandeza dos perigos a que está exposto. 2- O Presidente demonstra "fragilidade e onipotência". Frágil porque assume que repensou algumas de suas decisões? Não seria tal comportamento um gesto de força e grandeza? Frágil porque reza, ora e se ajoelha diante de altares? Frágil porque usa palavras chulas para, concretamente, desmacarar a trama do jogo do politicamente correto? Frágil porque recebeu cusparada na cara e não revidou? Frágil porque chora, bate na mesa e se indigna com uma mídia que lhe acusa de ser o mandante do assassinato de uma vereadora? Onipotente? Messiânico? Seguiu todas as regras eleitorais. Usou as redes sociais como principal meio de publicidade. Alcançou a sua meta com gasto de campanha no valor R\$ 2.812.442,38. Foi eleito com 57.797.847 de votos. Puxa vida, esses dados, de fato, sugerem onipotência. Os profissionais entrevistados devem ter se espantado com esses dados. Apesar desses feitos hercúleos, Bolsonaro é Messias, mas não é messiânico. O nome disso é POTÊNCIA! Ele é um presidente POTENTE, por isto alcançou o topo. Foi a sua POTÊNCIA que o levou ao mais alto cargo do país. Mais uma vez, a sua riqueza veio de dentro, de sua POTÊNCIA. Terceiro e último contraponto, Dunker, em 14 de novembro de 2019, numa entrevista para a revista eletrônica Brasil de Fato, afirmou que "Bolsonaro é tirano solitário". "Brasil de Fato" ou de boato? De quais meios absolutistas o Presidente se utilizou até o momento? Confiscou a sua casa? Dividiu a sua família? Invadiu as suas terras? Impediu que você professasse a sua fé? Decaptou gays? Enforcou traficantes? Trancafiou opositores políticos? Monitorou o seu celular? Controlou o seu horário de sair de casa? Determinou quantos quarteirões você pode transitar? Proibiu banhistas de frequentar as praias das cidades? Bloqueou as redes sociais? Desarmou você? Impediu de usar o Fundo Partidário para combater a pandemia do Covid-19? Libertou criminosos e ameaçou trabalhadores? Não, nenhuma atitude tirânica foi tomada, portanto cai em cacoc</p>
---	---

	<p>mais esse argumento. Bolsonaro é um homem do diálogo espontâneo, livre, franco, direto. Usa de chistes com os mais conhecidos, brinca com as palavras, conversa com seus pares de verdade e rompe com quem entra em dissonância com o seu projeto inicial de campanha. Ele escuta os eleitores. Um Presidente que, pela primeira vez na história do Brasil, sofre, chora e sente o que seu povo sofre, sente e chora. E</p>
7	<p>Naobtenha preguiça de ler Bom dia! Meus amigos. Tenho um relato a contar a todos, sei que minha msg vai ser um pouco longa, preste muita atenção no que vou dizer a vcs de experiência própria. O coronavírus entrou na minha casa, com o meu filho de 24 de idade, faz engenharia civil em Sao Luís, saudável, faz academia e sem nenhum problema de saúde. Segunda-feira, desta semana, meu filho foi ao supermercado as 22:00 hrs., com o menor fluxo de gente e usando máscara. Quarta-feira a noite o meu filho começou com dores de cabeça e febre, pensavamos que era gripe normal. Tomou o Dipirona e Redoxon. So que ontem, voltou tudo de novo, febre e dor de cabeça. Minha cunhada e tia dele levou na UPA, e chegando ao local com muitas pessoas com suspeitas do coronavírus. E minha cunhada falou com uma enfermeira e ela perguntou se tínhamos condições de levar para um hospital particular pq na UPA, o remédio so Dipirona e faz somente um RX do pulmão. E minha cunhada levou o meu filho no maior hospital particular de Sao Luís, não vou divulgar o nome por motivo de perseguição e o dono do hospital é infectologista, ele so atende 10 pessoas por noite das 20:00 hrs., as 22:00 hrs., so a consulta 950,00 reais. Qdo o meu filho entrou no consultório, ele falou logo, COVID-19, vamos fazer uma ressonância para ver como estar o quadro do pulmão. Mais 900,00 reais, pelo exame. Depois de uma hora, recebeu o resultado, COVID-19, com pneumonia pleural, uma das mais graves. Ficamos preocupados com o resultado. E o médico, não fiquem preocupados a COVID-19, tem cura, vou passar o medicamento e vai ser curado em casa, ficamos mais surpresos ainda. Veja que o infectologista passou: Cloroquina: 02 comprimidos no primeiro e 1 comp. no segundo dia, durante 5 dias; azitromicina, com as mesmas quantidade do cloroquina durante 5 dias; e o ivermectina em duas doses; e o Zinco de 66 mg. Tomar todos os medicamentos com vitamina C, ele passou o Redoxon efervescente. O medico falou, quem estar matando o povo não é a doença e sim os governantes e falou qdo o BOLSONARO, falou que a doença tem cura pq tem cura com estes medicamentos que ele indicou. So que, minha cunhada andou em varias farmacias em Sao Luís e não encontrou e os farmacêuticos de todas as farmácias falou que a Secretaria do Estado da Saúde, recolheceu todos esses medicamentos pq dizia que esses medicamentos ia ter mais mortes. Ficamos desesperados com tudo isso. Tenho varios amigos aqui em Caxias que tem farmácia e a Secretária de Saude do Estado, já tinha recolhido tudo. Me lembrei de outro amigo que tem farmácia e as 00:00hrs., consegui uma caixa de cloroquina e dos outros medicamentos. So que a caixa de cloroquina não vem com a quantidade de comprimidos para o tratamento e hj minha cunhada falou com o medico novamente e ele receitou pra fazer na farmácia de manipulação e ele indicou a farmácia pq se a secretaria de saúde souber, pode prejudicar o dono da farmácia. E pra mandar de Caxias, outro problema pq tem uma barreira na entrada de Sao Luís pq não entra e nem sai carro particulares. Com as amizades que temos conversamos com o nosso prefeito e contamos a situação do meu filho e ele cedeu um carro da secretaria da saúde com logomarca e enviamos o</p>

	<p>remédio 2 horas da madrugada de hoje. Quero dizer que o coronavírus tem cura e os medicamentos são esses que o médico indicou. Pq o governo dos estados sabem que tem cura e estão deixando as pessoas morrerem? O próprio médico, não sabe qual o motivo de tantas mortes se tem a medicação? Nesse hospital que o meu filho foi consultado todos foram curados sem nenhum óbito. Pq tudo isso que estão matando as pessoas se tem a medicação? Graças a Deus, meu filho já iniciou o tratamento e daqui a 5 dias ele vai estar curado do COVID-19 e da pneumonia pleural pq Deus é maior que tudo e que todos. Meu depoimento. O coronavírus tem cura. Com cloroquina, azitromicina, ivermectina, zinco 66 mg e redoxon. Não vou colocar a receita em anexo pq pode prejudicar o dono do hospital e o próprio hospital. Agradeço pela atenção.</p>
8	<p>-Saiu a fisiopatogenia do Covid-19 -A lesão que ele provoca na hemoglobina é precisa com a do plasmódio da malária (retira o ferro da molécula _Heme_). O ferro livre se deposita nos pulmões e dá as manchas em “vidro fosco”. -Mas faz todo o sentido agora. As pessoas dessaturam precocemente (antes de fazer pulmão de SARA) porque não tem hemoglobina para carrear O2. Não adianta tubo nessa fase porque o pulmão está funcionando. -Mas depois que o pulmão está impregnado de vidro fosco, fica mais difícil. -O negócio é evitar o quebra da hemoglobina com alguma droga (cloroquina?) antes que o doente faça SARA. -Explica tbm porque a lesão pulmonar é *sempre* bilateral (o que não ocorre na maioria das pneumonias). -O artigo é só para discussão acadêmica por enquanto. -Mas ao que parece a droga capaz de mudar o curso da doença é a cloroquina mesmo. As peças se encaixam. COVID-19 é uma doença *hematológica*, não pulmonar. Os pulmões não são o órgão-alvo. O sangue é. As lesões pulmonares são efeito secundário da liberação de íons de ferro com alto poder oxidativo (+3). Isso significa que temos de repensar muita coisa na terapia (além de explicar a razão dos tipos sanguíneos terem prognósticos diferentes, a ocorrência de CIVD, e muitas outras coisas). Já estou pensando em alterações de tratamento. https://chemrxiv.org/articles/COVID-19_Disease_ORF8_and_Surface_Glycoprotein_Inhibit_Heme_Metabolism_by_Binding_to_Porphyrin/11938173/5</p>
9	<p> *DIVULGUE para chegar no Sr. Presidente Bolsonaro,* Instale ambulatórios das Forças Armadas nas praças públicas para ministrar diretamente à população o coquetel de hidroxicloroquina + azitromicina + zinco! Os governadores e prefeitos estão negando a distribuição desses remédios à população! Nosso povo não merece MORRER de COVID-19! COPIEM E COLEM! PUBLIQUEM NAS POSTAGENS DO PRESIDENTE!</p>

10	<p>*Bomba sujeira....* *Fiscalização da* *Polícia Federal ...* 🇧🇷🇧🇷🇧🇷🇧🇷🇧🇷🇧🇷🇧🇷 *O governador Rui Costa recebeu só num primeiro momento 370.000.000.00 milhões do governo federal para o combate à Covid 19 no estado, mas não publicou no portal da transparência só publicou 45.000.000.00 milhões ontem o Presidente publicou no DOU da união e declarou que os governadores irão ser fiscalizados que já foram identificados desvio de milhões na compra de descartáveis pela bahia, Ceará, Amazonas, Maranhão, São Paulo, Rio de Janeiro, Rio grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais e outros estados do sul do Nordeste ...TODOS ...JÁ COMEÇOU A CAÇA,..... A *Polícia Federal* vai pra cima, só em São Paulo foi 627.000.000.00 milhões o *((DORIA))* declarou que recebeu 87.000.000.00 milhões.... 🇧🇷 E O RESTANTE... A POLICIA FEDERAL QUER SABER ONDE ESTÁ O RESTO....🇧🇷* *O PICO SERÁ EM MARÇO. O PICO SERÁ EM ABRIL. O PICO SERÁ EM MAIO. O PICO SERÁ EM JUNHO.* *-MANDETTA, GOVERNADORES, PREFEITOS, CONGRESSO, STF E A MÍDIA PODRE ...VÃO PROS QUINTOS...!* "Quer dizer que: - *Prenderam todos em casa;* - *Não deixam vocês trabalharem;* - *Acabaram com a liberdade de ir e vir de todos nós;* - *Fizeram acordo com as concessionárias de telefonia para saber onde cada um está;* - *Estão impedindo que repassem mensagens para mais de uma pessoa pelo WhatsApp;* - *Soltaram todos que foram presos em segunda instância;* *Quem não foi solto nesta, estão sendo soltos agora, de corruptos a ladrões de rua,* - *Estão endividando o país para nos empobrecer de vez;* - *Estão usando a cloroquina na rede privada, mas não na rede pública;* 🇧🇷 Estão prendendo os trabalhadores....🇧🇷* - *Jornalistas, parlamentares, governadores, prefeitos, juízes do STF e outros podem falar o que quiserem, menos o Presidente da República, este não!* 🇧🇷 E você, o que está fazendo?* *Batendo panela?* *Vendo a Globo e a CNN?* *Quando é que você vai se dar conta que já roubaram teu emprego, tua liberdade, tua privacidade, teu direito de livre expressão, tua segurança, teu futuro, enfim, já estamos numa ditadura...* *Basta derrubarem ...🇧🇷O PRESIDENTE Bolsonaro🇧🇷 para virarmos uma Venezuela."* ▲ Lembro mais uma vez o que disse o Terrorista *Zé Dirceu,* condenado a mais de 30 anos de prisão: *"NÓS VAMOS TOMAR O PODER, QUE É ➡ DIFERENTE DE GANHAR ELEIÇÃO."* ← 🇧🇷 ESTAMOS PERDENDO TUDO, MAS COMO *OTÁRIOS*, *CONTINUAMOS ACEITANDO O QUE A MÍDIA FALA! DESLIGUEM* *A TV....!!!* *PARA VIRARMOS* *VENEZUELA SÓ FALTA A* *ECONOMIA FALIR* 🇧🇷....🇧🇷..🇧🇷..🇧🇷..🇧🇷..🇧🇷* *Estou copiando e colando pra poder enviar pra mais cinco* 🇧🇷Repassem pra mais 5... em 20 minuto todo o Brasil estará sabendo...🇧🇷*</p>
----	---

	https://www.contrafatos.com.br/ivermectina-milagrosa-e-aprovada-para-uso-nos-eua-para-o-tratamento-de-covid-19/
4	Cientistas pedem desculpas ao mundo, por estudo ter desqualificado o uso da Cloroquina no combate a pandemia. É só pedir desculpas e está tudo certo? https://tribunanacional.com.br/noticia/1252/cientistas-pedem-desculpas-ao-mundo--por-estudo-ter-desqualificado-o-uso-da-cloroquina-no-combate-a-pandemia-e-so-pedir-desculpas-e-esta-tudo-certo#.YAs0VDrmQxJ.whatsapp
5	Índia desenvolve kit de tratamento COVID por menos de US \$ 3 por pessoa com ivermectina 'milagrosa' 'Utilizando tratamento precoce com hidroxiclороquina e ivermectina, a densamente povoada Índia, que tem quatro vezes a população dos Estados Unidos, tem menos da metade das mortes relacionadas ao coronavírus' Enquanto os Estados Unidos continuam sua implementação militar agressiva de novas, caras e perigosas vacinas farmacêuticas, a Índia desenvolveu um kit de tratamento COVID-19 "milagrosamente" eficaz e seguro que custa apenas US \$ 2,65 por pessoa e ajudou a colocar o caso do país e as taxas de mortalidade em "declínio acentuado". https://www.contrafatos.com.br/india-desenvolve-kit-de-tratamento-covid-por-menos-de-us-3-por-pessoa-com-ivermectina-milagrosa/
6	- Então, a tão esperada meta-análise chegou! O Trabalho da Universidade de Yale - USA, do PhD DrDrinks Harvey Risch conclui que o uso da Hidroxiclороquina é seguro, além de ser efetivo na diminuição de infecção, hospitalização e morte. Sabem o que isso significa? Que em conjunto com os mais de 111 trabalhos observacionais, esse trabalho dá o tão exigido NÍVEL DE EVIDÊNCIA 1 para tratamento da COVID-19 (com recomendação A)! E pasmem! Menos de 10 % das medicações NO MUNDO TODO tem esse nível de recomendação. E agora Sociedade Brasileira de Infectologia ? E agora imprensa...? Vão se retratar e humildemente pedir desculpas pelo genocídio pelo qual foram responsáveis ao se misturar política com medicina!? https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2020.09.30.20204693v1 Se quiser conferir.??????
7	Invermectina salva vidas Em audiência no Senado dos EUA Dr. Pierre Kory fala de extensa experiência de seu renomado grupo de trabalho que, ao contrário de órgão nacionais e internacionais, não focou na descoberta uma nova droga e sim na revisão de remédios já existentes para combater o COVID. Conclusão: invermectina para tratamento profilático e precoce tem tido altíssimo sucesso de cura. Assista, compartilhe. Confira o vídeo em: https://www.instagram.com/p/CKTyYBLgqAy/

8	<p>Uma vez que este tipo de fomento do medo estúpido não mostra sinais de ceder tão cedo, é quase uma expectativa que os carneiros transhumanistas logo farão a sugestão de que os rostos das pessoas sejam cirurgicamente alterados com focinhos de pano não removíveis ou protetores faciais de plástico para " curar "a pandemia. Se isso soa como uma conversa maluca, considere o grau em que a sociedade estúpida já se aglutinou às absurdas intervenções "médicas" que já foram impostas às massas ignorantes por quase um ano. Grande parte do mundo foi impedida de usar hidroxicloroquina (HCQ), um remédio simples e eficaz para o coronavírus de Wuhan (COVID-19), e muito poucas pessoas parecem saber ou se importar. Enquanto isso, os fascistas médicos insistem que as máscaras são a solução, desde que você as use o tempo todo - exceto quando estiver sentado à mesa de um restaurante, é claro, porque o vírus não se transmite ali.</p> <p>https://www.contrafatos.com.br/o-governo-britanico-quer-que-as-mascaras-sejam-um-elemento-permanente-no-rosto-das-pessoas/</p>
9	<p>A Ivermectina Mostra-Se Promissora No Tratamento Da COVID-19: A Esquerda Odeia Essa Opção A eficácia potencial da ivermectina contra coronavírus já havia sido indicada em abril do ano passado. Existe, porém, uma batalha a ser enfrentada contra os esquerdistas que pretende impedir seu uso. Existe, porém, uma batalha a ser enfrentada contra os esquerdistas no Brasil. Em conjunto, a grande mídia e os ministros do STF(que obviamente não são médicos) e todos aqueles que querem derrubar o presidente Bolsonaro, estão querendo impedir os pacientes de se tratarem com remédios que eles dizem não possuir "eficácia" comprovada. Ao mesmo tempo, insistem em uma vacina que, na melhor das hipóteses, protege 50,34 por cento contra a doença. A batalha que os esquerdistas travam com o presidente Bolsonaro poderá causar a morte de milhares de pessoas. Pena que isso é apenas um detalhe para essa turma que só pensa em poder!</p> <p>https://www.contrafatos.com.br/a-ivermectina-mostra-se-promissora-no-tratamento-da-covid-19-a-esquerda-odeia-essa-opcao/</p>
10	<p>*Mensagem tirada de um grupo do Telegram, de um morador de Manaus...* Amigo, à situação é muito pior do que está sendo noticiada, não por conta da covid, mas sim pela corrupção e os atos "Anti-Bolsonaristas" de alguns (muitos) médicos. Primeira coisa que todo o Brasil deveria saber. O verdadeiro governador do Amazonas é João Doria, Wilson Lima é apenas um fantoche. A Secretaria de saúde que desviou o dinheiro enviado pelo governo federal na primeira onda da pandemia foi enviada de São Paulo à mando de Doria. Pesquisem no google, o nome dela é Simone Papaiz. Muitos pacientes aqui estão implorando pelo Kit covid que contenha cloroquina ou ivermectina, porém os médicos dizem em auto e bom som que não trabalham de forma bolsonarista, e os poucos médicos que ousam receitar tais remédio, pasmem, receitam de forma clandestina por medo de serem punidos. E essa é só a ponta do iceberg. Aqui a corrupção em tudo, nos caixões, buracos dos cemitérios, hospitais, até essa crise de oxigênio, foi tudo premeditado pelos "Donos do Estados"</p>

11	<p>PARA DISTRIBUIR A TODOS que não querem ser “Vacinados”. Todas as Vacinas não serão mais justificadas a partir de 20/10/2021: Informações verificadas. A União Europeia aprovou</p> <p>(https://ec.europa.eu/commission/presscorner/detail/fr/ip_21_3299) 5 (Cinco) Terapias que estarão disponíveis em todos os Hospitais dos Estados -Membros para tratar Covid. Essas Terapias são aprovadas por Decreto do Conselho Europeu (Parlamento Europeu) e estarão em funcionamento a partir de 01/10, portanto serão distribuídas aos poucos por volta de 20/10. As Vacinas foram aprovadas em "Forma Experimental Provisória", porém, como por Decreto, haverá a Obrigatoriedade de Prescrição desses 5 (Cinco) Novos Medicamentos, o Uso da Vacina será Encerrado. Assim, entendemos porque todos os Estados disseram "entre Setembro é necessário que ..." Eles já sabiam de tudo. Você tem que ter paciência. Não aceite nenhuma Chantagem. Seja Paciente. Agora que a Ivermectina foi Autorizada Novamente, não há necessidade de Vacina. Ótima Notícia. O Instituto Pasteur Reconhece a Eficácia da Ivermectina. Em algumas pessoas, uma Unica Ingestão poderia erradicar todo o Material Genético da SARS Covid-19. Leia bem e compartilhe. Boas notícias: A Ivermectina é agora Cientificamente Reconhecida como uma Droga Eficaz na Profilaxia e no Tratamento da Covid-19 por Pesquisadores do Instituto Pasteur da França. Os Resultados de Seus Estudos foram Publicados na Revista EMBO Molecular Medicine em 12 de Julho de 2021, portanto, é recente. Uma Análise dos Resultados de outra Pesquisa Publicada no American Journal of Therapeutics pede duramente, com evidências de Apoio, que se Substitua as Diretrizes das Agências de Saúde e inclua a Ivermectina como o Padrão de Tratamento. O Governo de Macron sabia disso ... Esteja bem e não hesite em torcer para quem não deseja ser Vacinado</p> <p>https://www.lettre-docteur-rueff.fr/dr-rueff-biographie/ https://www.lettre-docteur-rueff.fr/dr-rueff-biographie/ Isso é muito Importante e Fundamental para Salvar Vidas e Impedir o Genocídio q ja esta em Pratica! Divulgue, por favor e por Amor à Deus e à Vida!!!!!!!!!!!!</p>
----	--

12

Edneia Borges Pinheiro: *AOS QUE TOMARAM A VACINA EXPERIMENTAL VOLUNTARIAMENTE OU POR IMPOSIÇÃO DO GOVERNO.* *<<PROTOCOLO DO MÉDICOS PELA VIDA — SUGESTÕES DE TRATAMENTO PARA VACINADOS:* *ANOTEM EM LOCAL SEGURO* (Este é um compêndio das conclusões de vários profissionais de saúde) *==AOS VACINADOS==* Uma vez que recebida a injeção, *NÃO TEM VOLTA!* *Esse tratamento visa evitar ou amenizar os efeitos NOCIVOS, que podem ocorrer ou não, conforme as disposições individuais:* 1. Evitando TROMBOSES, comuns à *Astrazeneca e Janssen* — devido ao *grafeno.* 2. Evitando a *NEURODEGENERAÇÃO e DEMÊNCIA,* comuns a *CoronaVac* — devido ao alumínio neurotóxico presente; 3. Evitando *MIOCARDITES e PRÍONS* (vaca louca), comuns a *Pfizer e Moderna;* *Como não é possível "desvacinar",* para "amenizar as complicações e efeitos colaterais" e prolongar a vida, *UTILIZAR:* 1. *EDTA de Cálcio (ácido etileno diamina tetra acético)* por infusão endovenosa para "quelar" os metais tóxicos presentes em compostos possíveis de serem eliminados pela urina. Mínimo 5x aplicações em intervalos. *Nos casos com TROMBOSE e reações Neurodegenerativas similares a Síndrome de Guillain-Barré, aumentar para 10x de EDTA.* 2 *DMSO (Dimetilsulfóxido)* em infusão endovenosa para amenizar a re-programação mRNA 3. *MPO (mieloperoxidase)* em injeção intramuscular, ajuda a eliminar por oxidação e quelação as nanopartículas de grafeno. 4. *SURAMINA* em injeção intramuscular: ajuda a eliminar as proteínas Spike 5. *LUGOL Oral,* para ajudar a eliminar hidrogel magnético 6. *GSH-Px (glutathiona peroxidase)* Oral, para diminuir o stress oxidativo 7. *N-Acetil Cisteína* Oral, Regula a produção de anti-oxidantes *TODOS os itens acima são necessários!* — Procure um *MÉDICO ORTOMOLECULAR,* para aplicação deste protocolo. *SEJA RÁPIDO! conforme, Dr. Vanden Bossche a injeção, vai "desligando" o sistema imunológico.* Aos demais, *Recomenda-se NUNCA manter RELAÇÕES SEXUAIS DESPROTEGIDAS com uma pessoa que recebeu mRNA,* ou será contaminado pelas *proteínas Spike,* ativa no corpo dos injetados, causadoras de *Príons.* Se desejar procure [*http://www.medicospelavidacovid19.com.br*](http://www.medicospelavidacovid19.com.br) _____ *===PROFILAXIA e Reforço Imunológico:===* *Para quem teve contato com pessoas Covid-Positivo ou com VACINADOS, por mRNA, que produzem cepas próprias da proteína Spike, e contamina os demais, utilizar:* 1. *Ivermectina 6mg* 1 comprimido a cada 30kg de peso corporal (ex: 60kg=2comp) imediatamente após a exposição. Repetir a dose após 3 dias. 2. *Vitamina D3* de 10.000 UI 3. *Zinco Quelato* 50mg 4. *Imunomodulador Leucogem (Timomodulina),* caixa com 30 comp 1x por dia 5. *Chá de Agulhas de Pinheiro 2x por dia 30 dias* 6. *Chá de Anis-Estrelado* 3x por dia, 30 dias Ps: *Agulha de Pinheiro* é base de onde se extrai o *Suramin* - Bayer 205 Germanin *Anis-Estrelado* é base de onde se extrai o ANTIVIRAL Oseltamivir Tamiflu Elisa Camargo: O Presidente é um homem honesto,patriota,dedicado e do bem! Não fale mal de um homem que nos salvou dos esquerdistas e está arrumando o país aos poucos pois a pandemia dificultou tudo! Se não fosse ele,com sua coragem mesmo após eles tentarem tirar sua vida,já seríamos outra Venezuela!

13	<p>UNIÃO EUROPEIA SUBSTITUIRÁ VACINAS POR IVERMECTINA Boas notícias para quem não gosta da vacina covid-19: A PARTIR DE 20.10.2021, COVID TRIAL E PROTEÇÃO DE VACINAS PARA COVID-19 SERÃO CANCELADOS TODOS NA EUROPA ... Todas as vacinas não serão mais aprovadas a partir de 20 de outubro de 2021. A União Europeia aprovou cinco terapias que estarão disponíveis em todos os hospitais dos Estados-Membros para o tratamento de covid-19.</p> <p>https://ec.europa.eu/commission/presscorner/detail/fr/ip_21_3299?fbclid=IwAR2fuWXfyuWrvjQy3hVCIA3SF1DdWKpXQg2C3Dte8VQwE4yk-Zsf1I_9dnw Essas terapias substituem as vacinas porque as vacinas são aprovadas em uma base de: "ensaio provisório". Mas como o decreto vai obrigar a prescrição desses cinco novos medicamentos, o uso de vacinas deixará de funcionar. Toda a Europa espera: "meados de setembro, o que é preciso ...". Já sabiam de tudo porque a ivermectina foi aprovada, não havia necessidade de vacina. O Instituto Pasteur reconheceu a eficácia da Ivermectina, uma bebida única que pode eliminar todo o material genético da SARS covid-19. Atualmente, a ivermectina foi cientificamente reconhecida como uma droga eficaz na prevenção e tratamento de covid-19 por pesquisadores do Instituto Pasteur, França. Os resultados de seu estudo foram publicados na revista EMBO Molecular Medicine em 12 de julho de 2021. O governo de Macron já sabia disso ... Viva</p>
14	<p>*NOTÍCIA PÉSSIMA PARA AS BIG FARMAS FABRICANTES DE VACINAS, AGORA INICIA A QUEDA DESSA QUADRILHA COM OBJETIVO DE ANGARIAR BILHÕES DE DÓLARES DOS GOVERNOS NO MUNDO TODO,.... e pra tristeza dos esquerdistas, BOLSONARO SEMPRE TEVE A RAZÃO, 😊👍😊 *BOMBA.* *BOMBA.* *BOMBA.* INFORMAÇÃO DE AGORA do SITE OFICIAL indicado abaixo. *Saiu o teste Randomizado da IVERMECTINA.* Também foi aprovada a Hidroxicloroquina. Não conseguiram esconder mais a eficácia de ambas as drogas, que estavam sendo desacreditadas mentirosamente por serem baratas. Mais eficazes do que vacinas. *Pronto está aí a eficácia e a comprovação científica.* *https://ivmmeta.com/* *PRA QUEM QUERIA "CIÊNCIA" ESTÁ AÍ.* *Até:* *90% de eficácia na profilaxia* *80% no tratamento precoce* *50% no tratamento tardio* *Notícia saída agora do forno.* *Todo mundo torcendo!* *Jornalista Elisa Robson escreveu:* *O FDA, a agência americana de regulamentação de remédios, aprovou o uso de hidroxicloroquina em todos os pacientes com o Covid-19.* *O CEO da Novartis anunciou que já tem em mãos os resultados de pesquisas que comprovam que a hidroxicloroquina mata o vírus.* *Tanto que a empresa vai doar 130 milhões de doses.* *O custo médio do medicamento no mundo é de US\$ 4,65 por mês.* *Ou seja, tudo indica que a solução vai chegar bem antes do que muita gente gostaria. Talvez seja, inclusive, decisiva para reverter o cenário apocalíptico previsto para as próximas semanas e mudar o curso deste rio.* *O fato é que, desde o começo, o coronavírus foi usado politicamente.* *Portanto, para muitos agentes políticos (tanto os que militam em partidos, quanto os que estão no comando de instituições como OMS ou nas redações dos jornais) as notícias acima são, na verdade, um desastre.* *Pois, por trás disso, para os que querem continuar lucrando, e ênfase o politicamente, com o pânico e o desespero, o pensamento que predomina é:* *"A cura não pode chegar tão rapidamente assim!"* *Mas, se Deus quiser, já</p> <p>*DIVULGUE AGORA*</p> <p>*https://www.novartis.com/news/media-releases/novartis-commits-donate-130-million</p>

Protocolo dos Médicos pela Vida para o uso dos amigos que estejam em dificuldades: ● ****DICA aos VACINADOS, aos doentes Covid Positivo e para Profilaxia/Prevenção** ANOTEM EM LOCAL SEGURO (Este é um compêndio das conclusões de vários profissionais de saúde) == ♦ AOS VACINADOS ♦ =** 📄 = Uma vez que recebida a injeção, NÃO TEM VOLTA pois o mRNA se liga e modifica seu 🧬 DNA e o corpo inicia a produção ininterrupta de proteínas virais Spike, causando TROMBOSES e produzindo PRÍONS. Não é possível "desvacinar", apenas "amenizar os defeitos" e prolongar a vida evitando TROMBOSES, comuns a Astrazeneca e Janssen devido ao Grafeno ou NEURODEGENERAÇÃO e demência, comuns a CoronaVac, devido ao alumínio neurotóxico presente, ou ainda MIOCARDITES e PRÍONS (vaca louca) comuns a Pfizer e Moderna, utilizar: EDTA de Cálcio (ácido etileno diamina tetra acético) por infusão endovenosa para "quelar" 🇧🇷 os metais tóxicos presentes em compostos possíveis de serem eliminados pela urina. Mínimo 5x aplicações em intervalos DMSO (Dimetilsulfóxido) em infusão endovenosa para amenizar a re-programação mRNA MPO (mieloperoxidase) em injeção intramuscular, ajuda a eliminar por oxidação e quelação as nanopartículas de grafeno SURAMINA em injeção intramuscular: ajuda a eliminar as proteínas Spike LUGOL Oral, para ajudar a eliminar hidrogel magnético GSH-Px (glutathione peroxidase) Oral, para diminuir o stress oxidativo N-Acetil Cisteína Oral, Regula a produção de anti-oxidantes TODOS os itens acima são necessários! Procure um ORTOMOLECULAR 🦋, para aplicação deste protocolo Casos com TROMBOSE e reações Neurodegenerativas similares a Síndrome de Guillain-Barré, aumentar para 10x de EDTA ⏳ SEJA RÁPIDO! conforme, Dr. Vanden Bossche a injeção, vai

17 "desligando" o sistema imunológico Aos demais, NUNCA manter relações, JAMAIS FAÇA SEXO com uma pessoa que recebeu mRNA ou será contaminado pelas proteínas Spike causadoras de Príons (vaca louca) ativa no corpo dos injetados

=== ♦ TRATAMENTO ♦ === Aos Infectados pelo VÍRUS fazer o protocolo PROCOCE/INICIAL para CURA: ANTI-PARASITÁRIO Nitazoxanida (Annita) 500mg 6 comp 1x por dia, 6x dias (Impede sua multiplicação, diminuindo a carga viral) ANTI-VIRAL Fosfato de Oseltamivir (TAMIFLU) 75mg caixa com 10 comp 1x por dia, 10 dias ("Mata" o vírus corrompendo sua membrana) ANTIBIÓTICO Azitromicina 500mg 1x por dia, 6x dias (elimina bactérias "oportunistas" devido a fragilidade imunológica causada pela doença) ANTI-TÉRMICO Aspirina 500mg 3x por dia se febre Antitérmico e leve anticoagulante evita formação de edema/enfisema comuns a infecção Não use Paracetamol, Tylenol, Buscopan, inalação, que apenas mascaram a doença! Remédios fáceis de encontrar não precisa receita em qualquer farmácia (excepto azitromicina que precisa) Com este protocolo a CURA ocorre em até 7 dias. Se desejar procure medicospelavidacovid19.com.br P1: A Nitazoxanida é mais específica que Ivermectina para impedir a replicação viral. Caso queira utilizar Ivermectina, considerar: 1comp de 6mg a cada 30kg de peso corporal (ex 60kg =2comp) por 10 dias. P2: Caso suspeite da Cepa/Variante Indiana/Delta que de fato é causada pela infecção MUCORMICOSE (fungo negro) adicionar: Chá de cascas de Barbatimão (bem forte) melhor fungicida existente para eliminar a Mucormicose: 3x por dia, 6x dias === ♦ PROFILAXIA e Reforço Imunológico: ♦ === Para quem teve contato com pessoas Covid-Positivo ou com VACINADOS por mRNA que produzem cepas próprias da proteína Spike e contamina os demais, utilizar: Ivermectina 6mg 1

	<p>comprimido a cada 30kg de peso corporal (ex: 60kg=2comp) imediatamente após a exposição Repetir a dose após 3 dias. Vitamina D3 de 10.000 UI Zinco Quelato 50mg Imunomodulador Leucogem (Timomodulina), caixa com 30 comp 1x por dia Chá de Agulhas de Pinheiro 2x por dia 30 dias Chá de Anis-Estrelado 3x por dia, 30 dias Ps: Agulha de Pinheiro é base de onde se extrai o Suramin - Bayer 205 Germanin Anis-Estrelado é base de onde se extrai o ANTIVIRAL Oseltamivir Tamiflu</p>
18	<p>Estão querendo proibir o tratamento da Covid-19 Se o parecer do Conitec for aprovado, eles vão punir os médicos que indicarem ivermectina, vitamina D, aspirina, zinco, corticoide, anticoagulante, entre outros. Entre no site da Conitec e registre a sua opinião. Eu [Dra. Raíssa Soares] já dei a minha: essa recomendação é MUITO RUIM. LINK para votação https://forms.office.com/pages/responsepage.aspx?id=00pVmiu1Ykijb4TYkeXHBYx3T9uISjdBtT4qFSbZ9KVUNDdOTVFDTDIHNUxYME1WQIlyRVhYVkpUMCQIQCN0PWcu Deixe o registro da sua história vencendo a Covid-19. O prazo está se esgotando! Abriu em 16/11 e ficará disponível até 25/11/2021. Ajude o SUS! Enquanto a Conitec não liberar essas medicações, o gestor não poderá comprar as medicações e disponibilizar nas farmácias das unidades do SUS. Para participar dessa audiência pública, não é necessário ser profissional de saúde. Mandei essa JUSTIFICATIVA por ser contrário. Se desejarem, aproveitem alguns argumentos e forneça sua opinião:</p>

🌀 A COBRA TÁ FUMANDO E O BICHO TA PEGANDO... *BAHIA e SÃO PAULO* estão LASCADOS!! BOMBA...BOMBA... 🚫🚫 PARABÉNS a POLÍCIA FEDERAL!!!!

📍 Polícia Federal chega ao final das Investigações sobre repasses do Governo Federal ao Governo da Bahia...vejam o Resultado. Espalhem antes que nos bloqueiem... 🚩 URGENTE Bomba sujeira.... Fiscalização da Polícia Federal ... 📍 O governador Rui Costa recebeu só num primeiro momento 370.000.000.00 milhões do Governo Federal para o combate à Covid 19 no estado, mas não publicou no portal da transparência, só publicou 45.000.000.00 milhões. 📍 Ontem o Presidente publicou no DOU da União e declarou que os Governadores irão ser fiscalizados, e que já foram identificados desvio de milhões na compra de descartáveis pelo Ceará, Amazonas, Maranhão, São Paulo, Rio de Janeiro, Rio grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais e outros estados do Sul do Nordeste ... TODOS ... E JÁ COMEÇOU A CAÇA A *Polícia Federal vai pra cima.* 📍 Só em São Paulo foi 627.000.000.00 milhões o ((DÓRIA)) declarou que recebeu R\$87.000.000.00 milhões.... E O RESTANTE... A POLÍCIA FEDERAL QUER SABER ONDE ESTÁ O RESTO... O PICO SERÁ EM MARÇO. O PICO SERÁ EM ABRIL. O PICO SERÁ EM MAIO. O PICO SERÁ EM JUNHO. ♦MANDETTA, GOVERNADORES, PREFEITOS, CONGRESSO, STF E A MÍDIA PODRE ... VÃO PROS QUINTOS...!

- 19 🗿 "Quer dizer que: - Prenderam todos em casa; - Não deixam vocês trabalharem; - Acabaram com a liberdade de ir e vir de todos nós; 🗿- Fizeram acordo com as concessionárias de telefonia para saber onde cada um está; 🗿- Estão impedindo que repassem mensagens para mais de uma pessoa pelo WhatsApp; - Soltaram todos que foram presos em segunda instância; - Quem não foi solto nesta, estão sendo soltos agora, de corruptos a ladrões de rua; - Estão endividando o país para nos empobrecer de vez; - Estão usando a Cloroquina na rede privada, mas não na rede pública; Estão prendendo os trabalhadores.... - Jornalistas, Parlamentares, Governadores, Prefeitos, Juízes do STF e outros podem falar o que quiserem, menos o Presidente da República, este não! E você, o que está fazendo? Batendo panela? Vendo a Globo e a CNN?. Quando é que você vai se dar conta que já roubaram teu emprego, tua liberdade, tua privacidade, teu direito de livre expressão, tua segurança, teu futuro, enfim, já estamos numa ditadura... Basta derrubarem ... O PRESIDENTE Bolsonaro para virarmos uma Venezuela." ▲ Lembro mais uma vez o que disse o Terrorista Zé Dirceu, condenado a mais de 30 anos de prisão: "NÓS VAMOS TOMAR O PODER, QUE É DIFERENTE DE GANHAR ELEIÇÃO." ESTAMOS PERDENDO TUDO, MAS COMO OTÁRIOS, CONTINUAMOS ACEITANDO O QUE A MÍDIA FALA! DESLIGUEM A TV....!!! PARA VIRARMOS VENEZUELA SÓ FALTA A ECONOMIA FALIR Repassem

20

Henrique Sergio Justo, [22 de set de 2021 às 19:01] Recado muito bem dado!!! Carta Aberta ao Senador Otto Alencar Excelência, Não sou Charlatão. Sou Médico com mais de 200.000 prontuários de pacientes atendidos por mim ao longo de aproximadamente 45 anos de atividade profissional. Nessa Pandemia Covid-19 utilizo a Ivermectina, Hidroxicloroquina como Profilaxia tanto para mim, meus familiares e centenas de amigos. Sabe Vossa Excelência quantos foram acometidos da Doença? Zero. Também no início da sintomatologia da Covid-19, independente de exame laboratorial pois a Clínica é soberana, outras centenas de pacientes os tratei com Ivermectina, Azitromicina, Ivermectina. Sabe Vossa Excelência quantos deles morreram ou foram entubados? Zero. Se prescrevesse para estes apenas Dipirona ou água como dito por Vossa Excelência, seria o meu resultado Zero? Na Medicina como no Amor Excelência, nem nunca nem sempre. Mas na Política, notadamente na esfera da Corrupção, vejo eu e creio que milhares de brasileiros, que o NUNCA prevalece. Tome Vossa Excelência como exemplo o caso dos 48 MILHÕES DOS RESPIRADORES. Por que tanta temeridade em expor a verdade? Quantos aí sim morreram por falta dos Respiradores e não provocados por condutas dos " charlatães" como carimbados que somos indevidamente por Vossa Excelência? Por que não se abrir o caminho dos Bilhões de Reais que foram endereçados para o Combate à Pandemia Covid-19? Por que não se debruçar para se identificar a razão pela qual a Bahia não seguiu a orientação do Coordenador Científico do Consórcio Nordeste ao prescrever, na qualidade de respeitado Cientista, para um Lockdown sério que aí sim poderia ter evitado muitas mortes de Baianos? Excelência: assinei junto com mais de 651 Médicos o Documento intitulado " Manifesto dos Médicos Baianos a Favor da Vida em Defesa da Autonomia Médica e do Tratamento Imediato contra a Virose Covid-19. Aqui não existe Charlatanismo e tão pouco Corrupção. A minha caneta é minha, Excelência. Sou regulamentado pelo Conselho Federal de Medicina. Respeitosamente, Dr. Modesto Jacobino, Médico, CRM BAHIA 3987. Professor Aposentado da UFBA, Vice-Diretor da Faculdade de Medicina da UFBA (Gestão Prof Tavares Neto) por 08 anos, eleito em votação direta por mais de 90% da Comunidade da mesma. Há mais de 30 anos, a Tribuna da Bahia publicou reportagem sobre fraudes no SUS, na qual se afirmava que o médico Otto Alencar, sócio da Clínica SOMED, localizado na Avenida Manoel Dias da Silva, era, na época, o maior fraudador do SUS no Estado da Bahia. A fraude se dava através da cobrança de serviços que não foram efetivamente prestados pela SOMED. Otto fazendo parte de CPI, é o poste mijando no cachorro !!! É dever nosso COMPARTILHAR para que muitos possam reavivar a memória. O CFM deve abrir um processo ético contra o "Médico" Otto Alencar. <http://www.bahiaja.com.br/politica/noticia/2021/05/20/a-carta-aberta-de-dr-modesto-jacobino-ao-senador-otto-alencar,132449,0.html...> COMPARTILHEM!!! OS CRIMINOSOS FICARÃO SOLTOS SE VOCÊS NÃO AJUDAREM A DIVULGAR ESSES CRIMINOSO E OS OUTROS QUE SE ESCONDEM NO SENADO! -- COMPARTILHE!!! -- MORRERAM ASSASSINADOS MAIS DE 500 MIL BRASILEIROS POR NÃO PERMITIREM QUE MÉDICOS USASSEM O TRATAMENTO PRECOCE.

ANEXO C - 10 textos mais compartilhados no pico de interação de 2022 no subtema Tratamento Precoce

1	<p>@Jack...aqui tem a desintoxicação, a quantidade das vitaminas e como tomar! ▪PROTOCOLO PÓS VACINA INDICADO PELO DR. JOSÉ AUGUSTO NASSER ▪IVERMECTINA durante 5d - Farmácia -(1 comp. para cada 30kg). -Tomar após o almoço. ▪CHÁ DE FUNCHO (3x dia) -1 colher de sobremesa para cada xícara de água, durante 2 meses; -https://www.tocadoverde.com.br/funcho-doce-erva-doce-de-cabeca.html semente https://www.chaecia.com.br/funcho-foeniculum-vulgare/p_chá ▪Vitamina C 500mg (1x dia) - Farmácia -Tomar 1 comp. / dia após almoço ▪Vitamina D 10.000 UI (1x Dia) - Farmácia -Tomar 1 comp./ dia após o almoço ▪Zinco 50 mg (1x Dia) - Farmácia -Tomar 1 comp. / dia após o almoço. ▪CARVÃO ativado (3x dia) - Farmácia -Tomar 30 min. antes das refeições. ▪Suco de coentro (1xd) -durante 2 meses ▪Anis estrelado (chá) ou cápsulas - Loja de produto natural -2 a 3 vezes por dia. ▪Zeólita -Tomar 1 colher de chá por 3 meses! Premium é de 2,5 gramas (colher dosadora, vide embalagem) diluída num copo d'água de 200 ml em jejum. Zeoquant Standard é uma colher de chá cheia ou 6-7 gramas (colher dosadora, vide embalagem), num copo d'água de 200 ml em jejum. -Quem toma medicamentos em jejum, pode tomar antes de dormir. -Manter um intervalo de 2 horas antes ou depois da medicação. -https://produto.mercadolivre.com.br/MLB-2092288644-3-x-zeolita-premium-100g-potencializada-detox-natural-_JM?quantity=1 ▪Chlorella (Marcas: Now foods e da Green Geem) -Tomar 10 comp. 30 min antes do café da manhã e 10 comp. 30 min antes do almoço ou tomar 1 cápsula 2 vezes ao dia, meia hora antes das principais refeições (para manutenção). -4 a 18 semanas - 6 a 10 g por dia (para manutenção). -https://purachlorella.mercadoshops.com.br/MLB-1911721924-chlorella-clorela-greem-gem-250g-1000-comprimidos-250mg-_JM https://purachlorella.mercadoshops.com.br/ -https://produto.mercadolivre.com.br/MLB-1911721924-chlorella-clorela-greem-gem-250g-1000-comprimidos-250mg-_JM?searchVariation=87526239239#reviews-summary [Em resposta a Priscila] COMO ELIMINAR A TOXICIDADE DAS VACINAS • Suramina: bloqueia a produção da proteína S (Spike) dentro da célula porque ela é um inibidor do RNA polimerase (enzima que faz com que seja produzida a proteína S). - Uma dose de 60 mg é suficiente. - Chá de funcho e agulha de pinheiro branco (comum na América do Norte). - Cápsulas de funcho 500 mg tem no Mercado Livre. • Ivermectina • Prata coloidal • Lugol • Azul de metileno • Dióxido de cloro • Dimetilglicina • Clorela • PQQ • DMSO • Zeólita (poeira vulcânica): elimina metais pesados. Proibida pela Anvisa. • Carvão ativado: pra ação aguda (não adianta se passar muito tempo). • Coentro: antioxidante. Conteúdo extraído de uma live com o Dr. José Nasser. ____ EXAMES PÓS-VACINAÇÃO - Dímero-D; - PCR t; - Troponina; - Ferritina; - Fibrinogênio; - Hemograma completo; - Coagulograma; - Anti-heparina PF4 autoimune. O Dr. José Nasser citou</p>
---	---

	esses exames em uma de suas lives. "E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará." João 8:32
2	<p>A Ivermectina evita os danos provocados pelas Vacinas RNA. Tanto a proteína Spike das Vacinas RNA quanto dos vírus, atrapalham a reparação do DNA e com isso provocam Cânceres e reduzem a nossa imunidade para vírus, bactérias e tumores. A Ivermectina bloqueia a entrada dessa Proteína SPIKE para dentro das células porque ela impede que ela seja aberta e assim pudesse penetrar nas células, nos protegendo assim contra os danos provocados tanto pelas Vacinas RNA quanto pelo Coronavírus, caso você pegue. Então se você foi vacinado, tem uma esperança, tem uma forma de se tratar através da Ivermectina. As inoculações experimentais não são Vacinas, pois para serem consideradas Vacinas teriam que terem concluído a terceira fase que garante a fármaco segurança e isso sô vai acontecer em 2023, as pessoas estão sendo cobaias, elas estão fazendo a fase 3 sem saber que estão sendo cobaias. A Ivermectina faz tratamento pós Covid e pós vacinal, é um medicamento eficaz em todas as fases da Covid 19, Antes mesmo de entrar na célula a Ivermectina já destrói o vírus no sangue. Tratamento sem eficácia comprovada não é da Ivermectina e sim das Vacinas. A Ivermectina só têm efeitos benéficos e nenhum maléfico no tratamento do Coronavírus, ela tem uma ação anti-inflamatória muito potente no Coronavírus e também para lesões traumáticas e Ortopédicas e sem os efeitos colaterais dos Corticoides. A Ivermectina trata doenças autoimunes como: Artrite Reumatoide Espondilite Anquilosante Fibromialgia Psoríase Doença de crohn Renite alérgica. Reduz frequência de gripes e resfriados Melhora a imunidade de pacientes cancerosos Trata Herpes Simplex e Herpes Zoster Reduz frequência de sinusite e diverticulites Protege o coração numa sobrecarga Cardíaca, numa embolia por exemplo ela evita a Hipófise Cardíaca porque ela estimula a produção de energia básica para que não seja destruído e melhora assim a função Cardíaca A Ivermectina ainda é antipiratória, Anticancerígena, suprime a proliferação e metástase das células cancerosas matando apenas as células cancerosas e preservando as células saudáveis, ajudando a quimioterapia, melhorando a eficácia do tratamento quimioterápico pois mata as células cancerosas resistentes a quimioterapia, vencendo a resistência a múltiplos quimioterápicos que os tumores desenvolvem e ela combinada com a quimioterapia e ou anticancerígenos ela tem o aumento da eficácia, desses outros tratamentos. Antimicrobiana (bactérias e vírus), aumenta a imunidade Capacidade fantástica de regeneração dos nervos periféricos. Regula o Metabolismo Glicose Insulina Regula o Metabolismo do Colesterol Reduz gordura Hepática na Esteatose, protege o Fígado exposto à inseticidas. A Ivermectina ataca o Vírus em todos os lugares em que ele estiver independente das mutações. A Ivermectina serve para a prevenção e para o tratamento do Coronavírus. Simplesmente surpreendente, Tomar: 1 comprimido para cada 30 kg de peso por 2 dias e repetir esta dose 15 dias depois. Tomar a Ivermectina após o almoço ou jantar pois aumenta em 2,5 vezes a sua absorção. t.me/medicospelavida/674 Um grande estudo de PSM revisado por pares realizado no Brasil com 223.128 indivíduos descobriu que o uso regular de ivermectina como agente profilático foi associado à redução</p>

	<p>significativa das taxas de infecção, hospitalização e mortalidade por COVID-19. O estudo foi publicado hoje (15/01/22) no Cureus Journal of Medical Science. 👍</p> <p>cureus.com/articles/82162-ivermectin-prophylaxis-used-for-covid-19-a-citywide-prospective-observational-study-of-223128-subjects-using-propensity-score-matching t.me/medicospelavida/939 🇺🇸</p>
3	<p>NOTÍCIA PÉSSIMA PARA AS BIG FARMAS FABRICANTES DE VACINAS, AGORA INICIA A QUEDA DESSA QUADRILHA COM OBJETIVO DE ANGARIAR BILHOES DE DÓLARES DOS GOVERNOS NO MUNDO TODO,... e pra tristeza dos esquerdopatas. BOMBA. BOMBA. BOMBA. INFORMAÇÃO DE AGORA do SITE OFICIAL indicado abaixo. Saiu o teste Randomizado da IVERMECTINA. Também foi aprovada a Hidroxicloroquina. Não conseguiram esconder mais a eficácia de ambas as drogas, que estavam sendo desacreditadas mentirosamente por serem baratas. Mais eficazes do que vacinas. Pronto esta aí a eficácia e a comprovação científica. https://ivmmeta.com/ PRA QUEM QUERIA "CIÊNCIA" ESTÁ AÍ. Até: 90% de eficácia na profilaxia. 80% no tratamento precoce. 50% no tratamento tardio. Notícia saída agora do forno. Todo mundo torcendo! Jornalista Elisa Robson escreveu: O FDA, a agência americana de regulamentação de remédios, aprovou o uso de hidroxicloroquina em todos os pacientes com o Covid-19. O CEO da Novartis anunciou que já tem em mãos os resultados de pesquisas que comprovam que a hidroxicloroquina mata o vírus. Tanto que a empresa vai doar 130 milhões de doses. O custo médio do medicamento no mundo é de US\$ 4,65 por mês. Ou seja, tudo indica que a solução vai chegar bem antes do que muita gente gostaria. Talvez seja, inclusive, decisiva para reverter o cenário apocalíptico previsto para as próximas semanas e mudar o curso deste rio. O fato é que, desde o começo, o coronavírus foi usado politicamente. Portanto, para muitos agentes políticos (tanto os que militam em partidos, quanto os que estão no comando de instituições como OMS ou nas redações dos jornais) as notícias acima são, na verdade, um desastre. Pois, por trás disso, para os que querem continuar lucrando, e enfatizo o politicamente, com o pânico e o desespero, o pensamento que predomina é: "A cura não pode chegar tão rapidamente assim!" Mas, se Deus quiser, já DIVULGUE AGORA.</p> <p>https://www.novartis.com/news/media-releases/novartis-commits-donate-130-million-doses-hydroxychloroquine-support-global-covid-19-pandemic-respons e https://sahelstandard.com/2020/04/06/anti-malaria-drug-can-kill-coronavirus-novartis-chief/ SÃO ESSAS NOTÍCIAS QUE DEVEMOS REPASSAR PARA O MUNDO INTEIRO ! 🙏👍 VAMOS FAZER ASSIM?</p> <p>👏👏👏👏👏👏👏👏👏🙏🙏🇧🇷🇧🇷🇧🇷</p>

4	<p>A COBRA TÁ FUMANDO E O BICHO TA PEGANDO... BAHIA e SÃO PAULO estão LASCADOS!! BOMBA...BOMBA... 🤔🤔🤔 PARABÉNS a POLÍCIA FEDERAL!!!! Polícia Federal chega ao final das Investigações sobre repasses do Governo Federal ao Governo da Bahia...vejam o Resultado. Espalhem antes que nos bloqueiem... URGENTE Bomba sujeira....</p> <p>Fiscalização da Polícia Federal ... O governador Rui Costa recebeu só num primeiro momento 370.000.000.00 milhões do Governo Federal para o combate à Covid 19 no estado, mas não publicou no portal da transparência, só publicou 45.000.000.00 milhões. Ontem o Presidente publicou no DOU da União e declarou que os Governadores irão ser fiscalizados, e que já foram identificados desvio de milhões na compra de descartáveis pelo Ceará, Amazonas, Maranhão, São Paulo, Rio de Janeiro, Rio grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais e outros estados do Sul do Nordeste ...</p> <p>TODOS ... E JÁ COMEÇOU A CAÇA A *Polícia Federal vai pra cima. Só em São Paulo foi 627.000.000.00 milhões o ((DÓRIA)) declarou que recebeu R\$87.000.000.00 milhões.... E O RESTANTE... A POLÍCIA FEDERAL QUER SABER ONDE ESTÁ O RESTO... O PICO SERÁ EM MARÇO. O PICO SERÁ EM ABRIL. O PICO SERÁ EM MAIO. O PICO SERÁ EM JUNHO.</p> <p>MANDETTA, GOVERNADORES, PREFEITOS, CONGRESSO, STF E A MÍDIA PODRE ... VÃO PROS QUINTOS...! "Quer dizer que: - Prenderam todos em casa; - Não deixam vocês trabalharem; - Acabaram com a liberdade de ir e vir de todos nós; - Fizeram acordo com as concessionárias de telefonia para saber onde cada um está; - Estão impedindo que repassem mensagens para mais de uma pessoa pelo WhatsApp; - Soltaram todos que foram presos em segunda instância; - Quem não foi solto nesta, estão sendo soltos agora, de corruptos a ladrões de rua; - Estão endividando o país para nos empobrecer de vez; - Estão usando a Cloroquina na rede privada, mas não na rede pública; Estão prendendo os trabalhadores.... - Jornalistas, Parlamentares, Governadores, Prefeitos, Juízes do STF e outros podem falar o que quiserem, menos o Presidente da República, este não! E você, o que está fazendo? Batendo panela? Vendo a Globo e a CNN?. Quando é que você vai se dar conta que já roubaram teu emprego, tua liberdade, tua privacidade, teu direito de livre expressão, tua segurança, teu futuro, enfim, já estamos numa ditadura... Basta derrubarem ... O PRESIDENTE Bolsonaro para virarmos uma Venezuela." ▲ Lembro mais uma vez o que disse o Terrorista Zé Dirceu, condenado a mais de 30 anos de prisão: "NÓS VAMOS TOMAR O PODER, QUE É DIFERENTE DE GANHAR ELEIÇÃO." ESTAMOS PERDENDO TUDO, MAS COMO OTÁRIOS, CONTINUAMOS ACEITANDO O QUE A MÍDIA FALA! DESLIGUEM A TV....!!! PARA VIRARMOS VENEZUELA SÓ FALTA A ECONOMIA FALIR Estou copiando e colando pra poder enviar pra mais cinco Repassem pra mais 5... em 20 minuto todo o Brasil estará sabendo...</p>
---	---

5	<p>Profilaxia de ivermectina usada para COVID-19: Um estudo observacional em toda a cidade, prospectiva e observacional de 223.128 sujeitos usando correspondência de pontuação de propensão Finalmente publicado o artigo de pesquisadores brasileiros e colaboradores dos EUA, Canadá e Colômbia sobre o uso profilático da ivermectina. Estudo realizado em Itajaí com mais de 159.000 pessoas. O estudo soma-se a 76 artigos científicos sobre a IVM vindos de 26 países distintos, executados por 718 cientistas e envolvendo já centenas de milhares de pessoas. A Dra. Lucy Kerr e o Dr. Flavio Cadegiani abrem a lista de autores. 71% dos envolvidos no estudo receberam as doses de IVM (por dois dias 0,2mg/kg/dia a cada 15 dias), os demais, cerca de 45.000 serviram como controles, sem a medicação preventiva. A intervenção resultou em 68% menos óbitos e 56% menos hospitalização. O estudo de Itajaí foi, como esperado, criticado por ignorantes e agora ganha o planeta trazendo uma mensagem altamente positiva. t.me/medicospelavida/1050</p>
6	<p>Ivermectina 6mg 1 comprimido por 30kg durante 5 dias AZITROMICINA 500 mg 1 comprimido por dia por 05 dias NITAZOXANIDA 500 mg 01 comprimido 8/8h por 06 dias Busonid 100mcg 1 jato em cada narina 2x dia (manhã e noite) ou Pulmicort 0,25 2x dia 2 caixas com soro nebulização Acetilcisteína 600mg 1x dia à noite ZINCO 50mg por 5 dias VITAMINA D 10.000 UI por 5 dias ou pra vida toda ASPIRINA PREVENT 100MG/1 POR DIA POR 15 DIAS COLCHICINA 0,5MG / 1 COMP POR 15 DIAS</p>

7	<p>*AOS QUE TOMARAM A VACINA EXPERIMENTAL VOLUNTARIAMENTE OU POR IMPOSIÇÃO DO GOVERNO.* *<<PROTÓCOLO DO MÉDICOS PELA VIDA — SUGESTÕES DE TRATAMENTO PARA VACINADOS:*</p> <p>*ANOTEM EM LOCAL SEGURO* (Este é um compêndio das conclusões de vários profissionais de saúde) *==AOS VACINADOS==* Uma vez que recebida a injeção, *NÃO TEM VOLTA!* *Esse tratamento visa evitar ou amenizar os efeitos NOCIVOS, que podem ocorrer ou não, conforme as disposições individuais:*</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Evitando TROMBOSES, comuns à *Astrazeneca e Janssen* — devido ao *grafeno.* 2. Evitando a *NEURODEGENERAÇÃO e DEMÊNCIA,* comuns a *CoronaVac* — devido ao alumínio neurotóxico presente; 3. Evitando *MIOCARDITES e PRÍONS* (vaca louca), comuns a *Pfizer e Moderna,* *Como não é possível "desvacinar",* para "amenizar as complicações e efeitos colaterais" e prolongar a vida, *UTILIZAR:* <ol style="list-style-type: none"> 1. *EDTA de Cálcio (ácido etileno diamina tetra acético)* por infusão endovenosa para "quelar" os metais tóxicos presentes em compostos possíveis de serem eliminados pela urina. Mínimo 5x aplicações em intervalos. *Nos casos com TROMBOSE e reações Neurodegenerativas similares a Síndrome de Guillain-Barré, aumentar para 10x de EDTA.* 2 *DMSO (Dimetilsulfóxido)* em infusão endovenosa para amenizar a re-programação mRNA 3. *MPO (mieloperoxidase)* em injeção intramuscular, ajuda a eliminar por oxidação e quebração as nanopartículas de grafeno. 4. *SURAMINA* em injeção intramuscular: ajuda a eliminar as proteínas Spike 5. *LUGOL Oral,* para ajudar a eliminar hidrogel magnético 6. *GSH-Px (glutathiona peroxidase)* Oral, para diminuir o stress oxidativo 7. *N-Acetil Cisteína* Oral, Regula a produção de anti-oxidantes <p>*TODOS os itens acima são necessários!* — Procure um *MÉDICO ORTOMOLECULAR,* para aplicação deste protocolo. *SEJA RÁPIDO! conforme, Dr. Vanden Bossche a injeção, vai "desligando" o sistema imunológico.* Aos demais, *Recomenda-se NUNCA manter RELAÇÕES SEXUAIS DESPROTEGIDAS com uma pessoa que recebeu mRNA,* ou será contaminado pelas *proteínas Spike,* ativa no corpo dos injetados, causadoras de *Príons.* Se desejar procure http://www.medicospelavidacovid19.com.br __ *===PROFILAXIA e Reforço Imunológico:===*</p> <p>*Para quem teve contato por beijo na boca com pessoas Covid-Positivo ou com VACINADOS, por mRNA, que produzem cepas próprias da proteína Spike, e contamina os demais, utilizar:*</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. *Ivermectina 6mg* 1 comprimido a cada 30kg de peso corporal (ex: 60kg=2comp) imediatamente após a exposição. Repetir a dose após 3 dias. 2. *Vitamina D3* de 10.000 UI 3. *Zinco Quelato* 50mg 4. *Imunomodulador Leucogem (Timomodulina),* caixa com 30 comp 1x por dia 5. *Chá de Agulhas de Pinheiro 2x por dia 30 dias* 6. *Chá de Anis-Estrelado* 3x por dia, 30 dias <p>Ps: *Agulha de Pinheiro* é base de onde se extrai o *Suramin* - Bayer 205 Germanin *Anis-Estrelado* é base de onde se extrai o ANTIVIRAL Oseltamivir Tamiflu Compartilhe</p>
---	---

8	<p>Um grande estudo de PSM revisado por pares realizado no Brasil com 223.128 indivíduos descobriu que o uso regular de ivermectina como agente profilático foi associado à redução significativa das taxas de infecção, hospitalização e mortalidade por COVID-19. O estudo foi publicado hoje (15/01/22) no Cureus Journal of Medical Science. 👍</p> <p>cureus.com/articles/82162-ivermectin-prophylaxis-used-for-covid-19-a-citywide-prospective-observational-study-of-223128-subjects-using-propensity-score-matching t.me/medicospelavida/939 🇺🇦</p>
9	<p>!!! DENUNCIEM !!! Notícia Boa (Agora a cobra vai fumar, vai faltar linha para tanta ligação, né?!) Ministério receberá denúncias de preconceito contra não vacinados. Acusações podem ser feitas no Disque 100 por cidadão que 'por ventura se encontrar em situação de violação de direitos' Ivermectina, Vitamina D, Nebulizador e Inalador aqui 👉👉</p> <p>https://t.me/verdadesconectadas/3512 C o m p a r t i l h e m! Entre no canal e faça parte 👉👉 Verdades Conectadas @verdadesconectadas</p>
10	<p>Ivermectina: uma revisão sistemática dos efeitos antivirais ao regime complementar COVID-19 Publicado em: 12 de junho de 2020 "A ivermectina propõe muitos efeitos potenciais para tratar uma série de doenças, com suas propriedades antimicrobianas, antivirais e anticancerígenas como uma droga maravilhosa. É altamente eficaz contra muitos microrganismos, incluindo alguns vírus. Nesta revisão sistemática abrangente, os efeitos antivirais da ivermectina são resumidos, incluindo estudos in vitro e in vivo nos últimos 50 anos. Vários estudos relataram efeitos antivirais de ivermectina em vírus do RNA como Zika, dengue, febre amarela, Nilo Ocidental, Hendra, Newcastle, encefalite equina venezuelana, chikungunya, Floresta Semliki, Sindbis, Influenza Avian A, Síndrome Reprodutiva e Respiratória Suína, Vírus da imunodeficiência humana tipo 1 [HIV1] e síndrome respiratória aguda grave coronavírus 2 [SARS-CoV-2]. Além disso, existem alguns estudos mostrando efeitos antivirais da ivermectina contra vírus do DNA, como herpes equino tipo 1, poliomavírus BK, pseudorabies, circovírus porcine 2 e herpesvírus bovino 1. A ivermectina desempenha um papel em vários mecanismos biológicos, portanto poderia servir como um potencial candidato no tratamento de uma ampla gama de vírus, incluindo o COVID-19, bem como outros tipos de vírus de RNA de sentido positivo. Estudos in vivo de modelos animais revelaram uma ampla gama de efeitos antivirais da ivermectina".</p> <p>https://www.nature.com/articles/s41429-020-0336-z t.me/s/medicospelavida/1005</p>

ANEXO D - 10 textos mais compartilhados no pico de interação de 2020 no subtema Isolamento Social

1	<p>*OMS COMEÇA A RECONHECER O SEU ERRO E O DR OSMAR TERRA ESTAVA CERTO DESDE O INICIO. NÃO TEM NADA DE CIENTIFICO NO ISOLAMENTO. E O REMÉDIO DITO POR BOLSONARO CUSTARIA MENOS DE R\$1,00 E SEM INTERNAÇÃO, SEM RESPIRADORES CHINESES CARÍSSIMOS E SEM CONSTRUIR HOSPITAIS MILIONÁRIOS!* FOMOS TODOS ENGANADOS!!! E AGORA STF? E AGORA GOVERNADORES? E AGORA PREFEITOS? LEIAM ESSE TEXTO: Após gritarem "CIÊNCIA" sem parar, as autoridades da saúde nos impuseram o isolamento horizontal, na esperança de fazer um suposto "achatamento da curva" de contágio. Inocentes (e burros) que somos, acatamos bovinamente as instruções da OMS, alguns até se tornaram belicosos na defesa da tal instituição "científica". O que se percebeu na sequência é que na verdade o confinamento AUMENTOU OS VETORES DE CONTAMINAÇÃO, como a OMS começa a admitir agora. A Verdade meus caros, é que o confinamento que quebrou a economia do país não foi uma medida "científica", como o IDIOTA DO SEU AMIGO MÉDICO ficou falando pra você com ar de superioridade, foi apenas uma sugestão vindo da China e endossada pela OMS, sem nenhum estudo preliminar que justificasse a sua aplicação. Nós todos FOMOS COBAIAS DE UM EXPERIMENTO CHINÊS, e agora que os resultados desse experimento vem se traduzindo em números , descobrimos que o Dr Osmar Terra estava certo o tempo todo, enquanto GRITAVA sozinho que o confinamento aumentaria a velocidade de contágio e que essa história de "achatar curva" era uma invenção ridícula. Seus inimigos Gritam: - "DEMOCRACIA", enquanto te impõem a ditadura; - Gritam "Ciência" enquanto te impõem a MENTIRA; - Gritam "maisAmor" enquanto tentam te EXTERMINAR... e você acredita, TODAS AS VEZES, de novo e de novo!! A verdade é que a hidroxicloroquina já foi usada em 2002 , para combater exatamente o SARS, veja só...não era exatamente o covid-19 mas era um CORONA VÍRUS também, então pq ninguém associou o tratamento que já se conhecia contra o SARS. Será que 2002 está tão longe enterrada no passado que mais nenhum "cientista" se recorda? A comunidade científica, em parte foi BURRA e em parte foi pilantra mesmo, pq a hidroxicloroquina está com a patente vencida e qualquer um com uma licença da Anvisa pode produzi-la com custos baixíssimos, então como iriam lucrar com a "pandemia"? Quiseram ganhar tempo tentando inventar alguma "cura" nova, que pudesse ser patenteada e monetizada, enquanto escondiam a hidroxicloroquina. Até mesmo o GOOGLE ajudou a esconder, e você só encontra relatos do uso da cloroquina em 2002 se trapacear o google e digitar o nome de fantasia da droga. E o seu Governador? Qual é a dele?? Ele sabe que a hidroxicloroquina custa 1 real e o paciente pode ser tratado em casa, com 100 % dos casos tratados nos primeiros sintomas dispensando UTI e respiradores. Mas pra que perder a chance de construir leitos e hospitais de centenas de milhões de reais? Pra que investir em comprimidos de 1 real se posso investir em respiradores que custam 150 mil por pessoa? E Vamos</p>
---	---

	<p>comprar de quem?? da China?? Seus governadores são Genocidas, parte da comunidade científica é genocida, a China é genocida e a OMS é genocida. Sim, somos trouxas, fomos trouxas e sempre seremos trouxas... até que você decida dar um basta nisso. Dessa Vez a obstinação do Bolsonaro nos salvou...pena que para alguns foi tarde demais. Faça como eu copie e cole, essa mensagem não pode parar!</p>
2	<p>PARA OS QUE NÃO ENTENDERAM A POSIÇÃO DO PRESIDENTE, REFERENTE AO DECRETO DE 4 MESES, SEM EMPRESAS PAGAREM INTEGRALMENTE OS SEUS FUNCIONÁRIOS, LEIAM TUDO::::: (AGORA NÃO VÁLIDO MAIS) Para facilitar o entendimento (está bem desenhado):</p> <p>👉 Zezinho tem uma empresa e emprega 20 funcionários. 👉 Cada funcionário ganha 2500,00. 👉 Logo, Zezinho tem um gasto de 50.000,00 mensais com sua folha salarial. 👉 Com a quarentena do Corona Vírus, Zezinho vai ficar 4 meses sem poder abrir sua empresa. 👉 O presidente perguntou: " Zezinho, você vai conseguir arcar com 4 meses de salário dos seus funcionários (200 mil reais) se a sua empresa não estiver produzindo?" 👉 Zezinho: "Infelizmente não, senhor presidente". 👉 Para Zezinho não falir e deixar 20 pessoas desempregadas, o presidente sugeriu a suspensão temporária dos contratos de trabalho dos funcionários na seguinte condição: "Cada funcionário receberá um salário mínimo. O governo custeia a metade e a empresa a metade."</p> <p>👉 Lembrando que após o restabelecimento da normalidade, os contratos de trabalho serão retomados com as mesmas condições atuais. 👉 Pedrinho é funcionário de Zezinho e durante a quarentena está 24 horas com a TV ligada na Globo. 👉 Pedrinho achou um absurdo ganhar só um salário mínimo durante esse período. 👉 Ficou irado e foi pra varanda bater panela e gritar "Fora Bozo". 👉 Com a repercussão negativa da imprensa golpista que enganou Pedrinho, o presidente cancelou a MP. 👉 Trajado com sua camisa do Che Guevara, Pedrinho pergunta ao presidente: "Como fica minha situação a partir de agora? Quem poderá me salvar, Bozonaro?" 👉 "A partir de agora, Pedrinho, você irá negociar diretamente com o seu patrão." 👉 Pedrinho então pega o Seu iPhone que comprou em 20 parcelas no último natal e manda um zap pro Zezinho: "bom dia, Seu José" 👉 "Bom dia, Pedrinho. Estava mesmo querendo falar com você. Por favor, venha ao escritório" 👉 Ao chegar no escritório com máscara cirúrgica, Pedrinho se senta na mesa do patrão, limpa as mãos com álcool em gel e ouve: 👉 "Infelizmente não vou conseguir pagar o salário de todos vocês. Pra não fechar a empresa, vou manter somente a Paula, a Fernanda e o Ricardo. O restante infelizmente vou ter que demitir. Assine aqui." (Autor desconhecido)</p>

3	<p>legal foi editada em decorrência da situação fática que o país e o mundo se encontram. Demonstram que o “estado de quarentena” decretado em SP causou colapso no sistema de abastecimento no próprio estado e noutros estados em razão das fronteiras territoriais e da sua importância econômica. “Os atos do governador do estado provocaram tratamento desigual entre os cidadãos brasileiros e geraram medo aterrorizante na população. Em 23.03.2020, o Decreto nº 64.881/20 implantou regime de exceção mediante a decretação de quarentena no estado de São Paulo “consistente em restrição de atividades de maneira a evitar a possível contaminação ou propagação do coronavírus, nos termos deste decreto”, afirmam. Os juristas sustentam e mostram que os governadores que assim agiram, violaram a Constituição da República e invadiram a competência do Congresso Nacional, da Presidência da República e do Ministério de Estado da Saúde. “Deixar livre o cidadão, o governante, o político ou qualquer autoridade pública para fazer o que melhor lhe convém, ainda que bem intencionado, não é o comando constitucional, que impõe obediência a ordem e a lei, razões pelas quais os atos dos governos locais não podem subsistir à coordenação e estratégias do Ministério de Estado da Saúde que possui competência e autoridade para estabelecer as medidas necessárias à toda sociedade brasileira”. Demonstram o patente conflito entre os atos de governadores e prefeitos e os atos dos poderes federais decretados para combater o o Covid-19. LIVRE TRÂNSITO DE PESSOAS E MERCADORIAS. COMPETÊNCIA DA UNIÃO PASME!! Neste tópico, os juristas escancaram as violações aos princípios fundamentais da nossa Constituição Federal: violação ao direito de liberdade (CR, art. 5º, caput), violação do princípio da legalidade (CR, art. 5º, inciso II), da liberdade de locomoção (CR, art. 5º, inciso XV), dos princípios da legalidade, moralidade e eficiência que norteiam a administração pública (CR, art. 37), do direito à liberdade de tráfego, livre comércio, da livre iniciativa, da livre concorrência (CR, art. 170) e do direito de propriedade (CR, art. 5º, inciso XXII). Chama atenção para o fato de que, os estados não poderão utilizar-se de meios coercitivos para impedir ou restringir o tráfego de pessoas ou bens, sem a devida coordenação e unificação de estratégias da Federação. No abuso de poder político, muitas das condutas abusivas são cometidas em nome da lei e da ordem, dando-lhes um caráter de legitimidade formal. Citam ensinamento de Carlos Mário da Silva Velloso: “A Constituição [...] impede que o ‘Executivo estabeleça, por fora ou para além das leis, direito ou muito menos obrigações aos indivíduos’, certo que ‘nenhuma restrição à liberdade ou à propriedade pode ser imposta se não estiver previamente delineada, configurada e estabelecida em alguma lei”. Apontam os crimes que vêm cometendo os Governadores, previstos na Lei de Segurança Nacional, o que impõe a urgente ação das forças de proteção da ordem para exigir ação unificada e controlada pelo Ministério da Saúde para alcance a todos os brasileiros na mesma medida. Ao final requerem: 1. imediata decretação, pelo comandante supremo das Forças Armadas, da intervenção da União nos estados da Federação que, a exemplo do estado de São Paulo, desrespeitaram a Constituição da República e a legislação federal para, mediante ação das Forças Armadas; 2. manter a lei e ordem em todo o território nacional; 3. manter a integridade</p>
---	--

	<p>nacional; 4. pôr termo ao grave comprometimento da ordem pública; 5. fazer cessar as desigualdades criadas pelos atos administrativos dos governadores locais; 6. garantir a execução da legislação federal em todo o território nacional; 7. assegurar a observância dos direitos da pessoa humana; https://noticiabrasilonline.com/advogados-e-desembargador-recorrem-as-forcas-armadas-apos-stf-se-alinhar-as-pautas-da-esquerda/amp/ VAMOS DIVULGAR REPASSAR AMPLAMENTE POIS O POVO BRASILEIRO PRECISA SABER </p>
4	<p>[25/3 13:05] Leo Ramos: O vírus corona vindo da China tem seu público alvo IDOSO acima de 60 anos com doenças PRE EXISTENTES tipo CÂNCER e se não tiver um RESPIRADOR disponível no hospital!!..se vc não se encaixa neste público não há o que temer,.. Então devemos proteger nossos IDOSOS a economia não pode parar sob pena de condenarmos a nação!..... Quer ficar em casa?* Você quer quarentena, ficar em casa? Mas exige um frentista e posto de combustível aberto! Você quer ficar em casa? Mas exige o mercado aberto com atendentes, senão você surta! Quer ficar em casa? Mas quer que o porteiro do seu prédio e o zelador estejam trabalhando! Quer ficar em casa? Mas precisa de dinheiro e quer que o bancário esteja no banco pra resolver seu problema! Quer ficar em casa? Mas tem motoristas e cobradores de ônibus trabalhando pra transportar quem precisa de transporte! Quer ficar em casa? Mas o farmacêutico e balconista tem que estar lá pra te servir né! Quer comprar pão? A padaria tem que tá aberta né? Quer ficar em casa? Claro, mas Deus o livre se o caminhoneiro parar né! Em casa sim, mas a coleta de lixo tem que estar em dia pelos garis! Quer ficar em casa? A vida dos outros vale menos que a sua? Por quê eles são obrigados a trabalhar para seu conforto mesmo num momento desse, e vc não? *Isolamento social sim, mas pra grupos de riscos, claro!* *Precauções conscientes sim de todos!!!* Não reclame depois que a economia estiver afundada e você ser demitido para reduzir gastos da empresa. Foi vc quem optou por isso, fez baderna, bateu panela e foi a favor de tudo isso! E não culpe os outros pois avisado foi!!! Se concorda, compartilhe!!</p>
5	<p>Senhores políticos: Comunicamos que por razão de força maior, a partir de amanhã mesmo, nós, cidadãos brasileiros, não poderemos continuar pagando seus salários. Tal motivo se deve ao fato que seus serviços não foram enquadrados dentre aqueles considerados essenciais neste momento (nenhum dos senhores foi visto trabalhando nos hospitais, nem dirigindo caminhões, ônibus ou ambulâncias, nem repondo produtos nos supermercados). Recomendamos que os senhores fiquem em quarentena até que a crise do Corona vírus passe, devido a má condução política desse momento de crise. Uma vez terminado o período de quarentena, analisaremos o trabalho profissional de vocês, um a um, para vermos se é necessário e se estamos em condições de renovar seus mandatos. Visto que a arrecadação de impostos está diminuindo e esta é a fonte do pagamento de seus salários, auxílio paletó, auxílio moradia, auxílio educação, plano de saúde para os senhores e seus dependentes, diárias, cartão de crédito, produtos de beleza,</p>

	<p>carros oficiais, etc., nada mais justo que os senhores dêem assim sua parcela de contribuição durante essa crise. Atenciosamente, Os cidadãos brasileiros. Quem concorda, copia e repassa !</p>
6	<p>[16/5 22:18] +55 31 9548-0106: 🇧🇷🇧🇷🇧🇷🇧🇷🇧🇷🇧🇷🇧🇷🇧🇷🇧🇷 *REPASSEM URGENTE!* *AGORA O BICHO VAI PEGAR!! LEIAM 👉👉🇧🇷🇧🇷🇧🇷🇧🇷🇧🇷🇧🇷 *Após decisões de Ministros do STF determinando que Estados e Municípios atropem as Competências do GOVERNO FEDERAL, o Advogado MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA (OAB-SP sob o nº 10.974); o Desembargador aposentado, LAERCIO LAURELLI e o Advogado LUÍS CARLOS CREMA (OAB-DF sob o nº 20.287), protocolaram petição junto às FORÇAS ARMADAS DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, representada seu COMANDANTE SUPREMO, O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, nos termos do artigo Art. 142 da Constituição Federal.* *O pedido revela falta de confiança no STF, que tem se alinhado às pautas comunistas contrárias aos princípios constitucionais e ao anseio do povo brasileiro.* *Eis a íntegra do pedido.* *Na peça jurídica de 27 páginas os juristas se fundamentam nos seguintes dispositivos da Constituição Federal: art. 1º, incisos I, III e IV; art. 3º, incisos I, II, III e IV; art. 4º, inciso I, II e V; art. 5º, caput e incisos II, XIII, XV; art. 6º; art. 7º, inciso IV; art. 37; art. 137; art. 138; art. 139; art. 142; art. 196 e art. 197, para em seguida requererem a ação das Forças Armadas para garantir a execução da legislação federal, no tocante a adoção de medidas, unificadas e coordenadas pelo Ministério de Estado da Saúde, a serem seguidas em todo o território nacional, e para garantir o funcionamento e das competências da Presidência da República e do Ministério de Estado da Saúde, por todos os fatos, razões e fundamentos jurídicos que expõem.* *Arguem que cada Estado e cada município têm adotado medidas isoladas inconstitucionais e ilegais, distanciadas da legislação federal (Lei nº 13.979/2020 e Decreto nº 10.282/2020) que trata de forma igualitária todos os cidadãos brasileiros e em todo o território nacional, mediante a adoção de medidas coordenadas e unificadas de combate e controle do Covid-19.* *Demonstram que os governadores do Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Pará e Rio de Janeiro, dentre outros, editaram atos governamentais que estão causando pânico na população, sem o devido esclarecimento, determinando à quarentena pessoas responsáveis por atividades mercantis e de serviços essenciais à população e, ao mesmo tempo colapsando todo o sistema de abastecimento do país.* *Os juristas provam que não há nenhuma disposição constitucional ou legal autorizando adoção de atos ou medidas estaduais ou municipais para regular o estado de calamidade pública decretado pelo presidente da República (Decreto nº 10.282/2020) e aprovado pelo Congresso Nacional (Lei Federal nº 13.979/2020).* *Dizem que não obstante apelo do ministro de Estado da Saúde para que governadores e prefeitos não tomem atitudes intempestivas, Alguns dos governantes estaduais (Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Pará, Rio de Janeiro, São Paulo) estão agindo em descompasso com a Constituição da República e com a legislação federal, criando verdadeiros estados de exceção, pois as medidas estaduais estão interferindo nas medidas de controles fixados pelo Ministério do Estado de Saúde.* *Dizem que, ainda que se admita a adoção de uma medidas</p>

	<p>extremas, o fato é que as mesmas devem ser coordenadas em todo o território nacional de forma unificada e controlada pelo Ministério de Estado da Saúde.* *Advogam e mostram que no Estado Democrático de Direito, é da União a competência para dispor sobre as medidas a serem adotadas em estado de calamidade pública.* *“(Não se pode admitir que decisões pontuais e isoladas valham para alguns brasileiros e não para outros. Se de fato a questão é de calamidade pública internacional, como anunciam, maior razão para não admitir válidas quaisquer decisões regionais, estaduais e municipais para solucionar uma situação instaurada no mundo todo”, afirmam.* *Explicam que as medidas denominadas de “isolamento” e “quarentena” que vêm sendo tomadas pelos estados e municípios são extremas e que devem ser autorizadas pelo ministro de Estado da Saúde para alcance em todo o Brasil, devendo ser empregadas</p>
7	<p>* Virus Chinês. Algo está errado com esse vírus. ♦ Wuhan para Xangai = 629 km ♦ Wuhan para Pequim = 1052 km ♦ Wuhan para Milão = 8700 km ♦ Wuhan para Nova York = 12000 km ♦ Wuhan para São Paulo = 17.964 km ♦ Wuhan para Londres = 8880 km ♦ Wuhan para Paris = 8900 km ♦ Wuhan para Espanha = 9830 km ♦ Wuhan para Índia = 3575 km ♦ Wuhan para Irã = 6560 km Algo está errado...! O vírus chinês se originou da cidade de Wuhan, na China, e agora chegou a todos os cantos do mundo, mas esse vírus não atingiu a capital da China: Pequim e a capital econômica: Xangai, perto de Wuhan. Por que? 📍 Pequim é a cidade onde todos os líderes da China vivem, os líderes militares moram lá, aqueles que controlam o poder da China moram lá, e Pequim não foi fechada, não entrou em quarentena, não entrou em lock-down. Está aberta! O vírus chinês não tem efeito lá. Por que? 📍 Xangai é a cidade que administra a economia da China, é a capital econômica da China, lá vivem todas as pessoas ricas da China! Aqueles que mantêm a indústria funcionando. Não há bloqueio lá, a vírus chinês não tem efeito lá!!! * Por quê ...? * O vírus chinês é um vírus pandêmico. Foi informado de que se deve criar pânico em todo o mundo, mas não virá a Pequim e Xangai. É muito importante fazermos à China essa pergunta. O vírus chinês criou terror nas grandes cidades do mundo, então por que esse vírus não chegou a Pequim ...? Por que não chegou a Xangai ...? * Por quê ...? * 📍 Pequim e Xangai são as áreas adjacentes a Wuhan! O vírus de Wuhan chegou a todos os cantos do mundo, mas não chegou a Pequim e Xangai...! * Por quê ...? * 📍 Hoje, toda a Índia e 1.3 bilhões de pessoas está trancada. Nossa economia está paralisada, mas todas as principais cidades da China estão abertas e, a partir de 8 de abril, a China também está abrindo Wuhan! O mundo inteiro está assolado pelo terror! Entretanto, novos casos não estão chegando na China e a China está aberta ...! * Por quê ...? * 📍 Outra grande coisa é que o mercado de ações em todo o mundo caiu quase pela metade! Mas não há efeito desse vírus no mercado chinês...! * Por quê ...? * Quaisquer que sejam essas coisas, elas apenas apontam para uma coisa: o vírus chinês é uma arma biológica da China, que a China deixou para destruição no mundo! Depois de matar algumas pessoas, a China agora controlou esse vírus! Talvez ela também tenha remédios que não está compartilhando com o mundo! *Por quê...?*</p>

8	<p>MÁSCARAS NÃO FUNCIONAM Masks and respirators do not work. There have been extensive randomized controlled trial (RCT) studies, and meta-analysis reviews of RCT studies, which all show that masks and respirators do not work to prevent respiratory influenza-like illnesses, or respiratory illnesses believed to be transmitted by droplets and aerosol particles. Furthermore, the relevant known physics and biology, which I review, are such that masks and respirators should not work. It would be a paradox if masks and respirators worked, given what we know about viral respiratory diseases: The main transmission path is long-residence-time aerosol particles (< 2.5 µm), which are too fine to be blocked, and the minimum-infective-dose is smaller than one aerosol particle. The present paper about masks illustrates the degree to which governments, the mainstream media, and institutional propagandists can decide to operate in a science vacuum, or select only incomplete science that serves their interests. Such recklessness is also certainly the case with the current global lockdown of over 1 billion people, an unprecedented experiment in medical and political history.</p>
9	<p>Fernando Alvarez, [25 de mar de 2020 às 12:42] A quarentena é certo? É! A quarentena é errado? É! Bolsonaro está certo? Está! Bolsonaro está errado? Está! É fácil defender a quarentena em uma casa confortável, com TV, PC, armário cheio, sabendo que se não trabalhar vai haver salário. É difícil defender quarentena quando o armário já está vazio e que se não trabalhar não tem salário, trabalha de manhã pra comer de noite e o filho tá pedindo iogurte. Os médicos veem o lado da saúde: quarentena. Os economistas veem como manter os insumos para os médicos: economia. Os líderes veem a moral e o bem estar emocional: calma, é só uma gripe (para 80, 90% que pega). A mídia ver o interesse de quem paga: histeria, distorções, pânico. Cabe a nós o bom senso, a honestidade e o apartidarismo. Opiniões rasas no conforto é fácil. Entender que NENHUMA ação tomada vai ser simples, é difícil. Temos que pensar que toda decisão tem pontos positivos e negativos. Não seja simplista. Não adianta falar que tem que seguir a quarentena a todo custo, e não falar sobre os danos pós quarentena onde vai morrer gente por falta de dinheiro pra saúde em geral, aumento da criminalidade, de fome, de depressão e suicídio Em poucos dias os serviços essenciais não terao condições de continuar a funcionar sem os nao essenciais. A empresa que produz álcool em gel precisa da empresa de plástico que produz a garrafinha. Sabe os delivery? Jajá vão precisar das embalagens de papelão. Caminhoneiros com materiais de hospitais precisam de restaurantes, oficinas, borracharias. E todas essas empresas precisam de outras... Tem que haver prevenção aos grupos de risco e tem que haver o andar da economia. Uma coisa depende da outra. Ou chegamos ao concenso ou vamos igualmente sucumbir. #PatriaAmadaBrasil</p>
10	<p>Vejo muita gente surtada pois acha que deve escolher entre não deixar a economia em depressão e salvar vidas. É um falso dilema que está dividindo o povo NOVAMENTE. Neste momento, escolher o isolamento vertical é salvar a economia E salvar vidas. O confinamento total é invenção chinesa e nunca fora praticado na história moderna. Os inimigos do povo dizem optar pelo confinamento absoluto para salvar vidas, mas acabarão destruindo a economia</p>

	e matando ainda mais pessoas: seja pelo vírus, seja por fome, seja por guerra civil. Calma, gente. Não caia nessa armadilha.
--	--

ANEXO E - 10 textos mais compartilhados no pico de interação de 2021 no subtema Isolamento Social

1	<p>"DENÚNCIA GRAVE E ANÔNIMA. EM BREVE SABEREMOS SE PROCEDE. Com a decisão do Ministro do supremo Edson Fachin de proibir a policia de entrar nas favelas, a esquerda e o crime organizado, com dinheiro chinês, mandou distribuir e esconder uma grande quantidade armas em lugares estratégicos nas favelas do Rio e SP, para colocar na mão de muita gente, de forma remunerada, para combater o governo no caso de intervenção militar. Estão formando exércitos mercenários. Vários estrangeiros com formação militar devem somar forças. José Dirceu, entre outros, disse que o poder será tomado a força. Soube que na favela da maré RJ existe treinamento de guerrilha por angolanos... Lindemberg Farias foi visto recentemente organizando sovietes na favela do Vidigal RJ... Provavelmente farão ataques e saques simultâneos e as forças estaduais e municipais não conseguirão coibir e a população ficará apavorada. Já estamos veladamente no meio de uma guerra. Os 35 mil presos foram libertados com uma missão. Os serviços de inteligência devem investigar e o ministério da defesa adotar medidas preventivas... As manifestação dos ANTIFAS com apoio da mídia irá estimular o espírito bélico e a vontade de guerrear das hordas. TODOS devemos nos preparar. Deus no comando. O STF está provocando propositalmente um caos no país. Estão esperando uma reação enérgica para acusar o Presidente Bolsonaro de estar dando golpe na democracia. Tá tudo bem desenhado, o ministro Barroso foi para o TSE com Fux para garantir esse enfrentamento derrubando a chapa Bolsonaro / Mourão. O mês de junho será marcado por um possível caos institucional. O STF tentará afastar Bolsonaro do governo alegando nulidade das eleições através de provas forjadas no absurdo e ilegal inquérito de FAKE NEWS. Alexandre de Moraes é o cabeça do esquema e foi designado para colocar "a cara" na frente. Não por acaso Toffoli se afastou com a desculpa de precisar realizar um procedimento cirúrgico. Após isso, Barroso entra em cena para assegurar que o golpe baseado na suposta nulidade das eleições seja executado com uma aparente legalidade e com total apoio da grande imprensa, a qual, evidente, também está apoiando este Golpe contra Bolsonaro. Eles já tem data, tem tudo cronometrado. Todos estão unidos para a fase do "tudo ou nada". Caso o governo venha agir num contra golpe, o discurso deles será acusar Bolsonaro (inclusive na ONU) de querer implantar uma ditadura aqui no país. Lula, FHC, Ciro Gomes, Maia, Alcolumbre, Gilmar Mendes e todos os abutres desse país esperam derrubar o governo Bolsonaro antes da quarentena acabar. Marcelo Freixo do PSOL desistiu da eleição para prefeito após acordo com Rodrigo Maia, para facilitar a eleição de Eduardo Paes do DEM e, em troca, Freixo ganharia palanque político com o cargo de</p>
---	---

	<p>presidente da Comissão que vai analisar o processo de impeachment do presidente Bolsonaro. Todos fazem parte de um plano, de um grande Acórdão para sabotar o governo em plena pandemia. A verdade é esta, e só não enxerga quem não quer ver. Texto de dominio publico compartilhado nas redes sociais sem indicação de autoria. PS: Faça como eu - copie e cole para poder enviar de cinco em cinco."</p>
2	<p>Muito triste! Muito preocupante! 🇺🇦 Uma médica argentina que fez residência em oftalmologia no Brasil, que pouco se manifestava nas brigas envolvendo a esquerda e a direita, hoje, postou essa mensagem no grupo de que fazemos parte. Por favor, leiam com atenção. 🇧🇷🇧🇷🇧🇷 É importante para todos! 👉👉👉👉👉👉 "Oi, meus amigos, hoje, acordei com a intenção de contar para vocês um pouco da situação que nós, argentinos, estamos vivenciando no nosso país, e trago esta mensagem como ALERTA!! 🇺🇦 Para aqueles que acharem não ser interessante, apenas delete. 🇺🇦 Quando o Macri ganhou aqui as eleições, foi como um sopro de ar fresco para o país. 🇺🇦 Voltou a esperança! 🇺🇦 Mas, quando vimos que ele não era capaz de tirar o país do fundo do poço (onde ele o encontrou), os que votaram nele se dividiram decepcionados. 🇺🇦 (Essa decepção foi consequência de um trabalho de oposição fortemente patrocinado pela China.) 🇺🇦 Então, na eleição seguinte, votaram para voltar ao poder o governo que tinha colocado o país naquela situação de outrora! ou seja de "mierda". 🇺🇦 Hoje a população que votou na esquerda, está arrependida amargamente, depois de 61 dias de quarentena obrigatória, e que parece que se prolongará novamente, o país está pior do que nunca esteve. 🇺🇦 🇺🇦 As empresas foram obrigadas pelo governo, a continuar pagando os salários integrais aos seus funcionários e proibidas de despedir aqueles que julgavam não ser capazes de continuar pagando. 🇺🇦🇺🇦🇺🇦 Resultado: 60 mil empresas fecharam suas portas no país. 🇺🇦🇺🇦🇺🇦 O governo "ajudou" algumas empresas, mas, agora, o governo de esquerda decretou que as empresas ajudadas, devem pertencer ao governo. 🇺🇦🇺🇦🇺🇦 Fala-se em uma palavra bonita: expropriação. 🇺🇦🇺🇦🇺🇦 A fila nos refeitórios de ajuda às famílias de baixos recursos aumentou, e foram agregadas mais de 2.000 famílias da classe média, que hoje, passaram a depender desse benefício. 🇺🇦🇺🇦🇺🇦 Enquanto isso, foram retirados todos os processos por corrupção e outros crimes da antiga presidente Cristina, hoje vice. 🇺🇦🇺🇦🇺🇦 Pior, foram libertados todos aqueles infratores de colarinho branco que o governo Macri conseguiu prender durante seu mandato, aí incluídos: políticos, assassinos, sequestradores, etc. 🇺🇦🇺🇦🇺🇦 O coronavírus está bem controlado, o que era de se esperar, já que estamos todos encerrados em casa, apenas para postergar o pico que virá quando terminar a quarentena. 🇧🇷🇧🇷🇧🇷 Então, brasileiros,🇺🇦 espelhem-se na Argentina e avaliem bem o que querem para o Brasil, tanto no campo da Saúde como no da Economia! 🇧🇷🇧🇷🇧🇷 Espero que tenham melhor sorte que nós... 🇧🇷🇧🇷🇧🇷 Não se deixem levar pelo canto da sereia. 🇺🇦🇺🇦🇺🇦 Argentina já era, quebraram quase todas as Empresas, o governo vai ser dono de tudo, conseguiram implantar o Comunismo com apoio da China. 🇺🇦🇺🇦🇺🇦 🇨🇳🇨🇳🇨🇳 A China já instalou uma base militar chinesa, aqui na Argentina, e nem a Polícia Argentina pode entrar. 🇨🇳🇨🇳🇨🇳 Alegação de ser território chinês e que pagaram pelo terreno vendido. 🇺🇦 A ARGENTINA Não existe mais!! 🇨🇳🇨🇳🇨🇳 Agora é</p>

	<p>China!! 🇨🇳🇨🇳🇨🇳 O COMUNISMO chinês conseguiu o que tanto sonhara! 🇨🇳🇨🇳🇨🇳 Mas o sonho de consumo da maldita China é o Brasil, o nosso BRASIL brasileiro... 😞 🇧🇷🇧🇷🇧🇷🇧🇷 ALERTA AOS BRASILEIROS! 🇧🇷🇧🇷🇧🇷🇧🇷 Atentem todos, principalmente os que se dizem decepcionados com o Bolsonaro. 🇧🇷🇧🇷🇧🇷 APÓS LER ACIMA, QUEM VOCÊS QUEREM NO LUGAR DO PRESIDENTE BOLSONARO? 🇧🇷🇧🇷🇧🇷 TEMEM OU NÃO, O COMUNISMO SER INSTALADO NO BRASIL? 🇧🇷🇧🇷🇧🇷 UNAM-SE POVO BRASILEIRO, UNAM-SE! 🇧🇷🇧🇷🇧🇷 Não entreguem seu país a quem só quer a corrupção, o poder, a riqueza para si e para os CHINESES COMUNISTAS. 🇧🇷🇧🇷🇧🇷 Não há um outro político no Brasil mais patriota do que Bolsonaro; esqueçam defeitos e foquem nas virtudes dele, que com certeza são maiores que seus defeitos. Que Deus nos ajude... 🇧🇷 🇧🇷🇧🇷🇧🇷</p>
3	<p>Existe um PLANO MACRO... o DITADOR do Estado escolheu Araraquara como Laboratório. Posteriormente quer expandí-lo. REFLITAM!!! LEIAM... UM POUCO LONGO... MAS INQUESTIONÁVEL: MÉTODO DDD - Debility, Dependence, Dread - Debilidade, Dependência, Pavor O psicólogo Albert Biderman estudou táticas chinesas para tortura e doutrinação comunista conhecidas como DDD, expostas no trabalho de psicologia de I.E Farber, "Lavagem Cerebral, Condicionamento e DDD "(Debility, Dependence, Dread - Debilidade, Dependência, Pavor). O objetivo maior da DDD é, por meio de um amplo processo de lavagem cerebral, tornar a vítima dependente do seu torturador, a partir de um medo constante que lhe faz crer estar mais seguro sob a custódia dele do que em liberdade. Mas o que mais chama a atenção nisso é que as táticas do método DDD são idênticas ao que se está impondo, hoje, sob pretexto de controle da pandemia. Eis a seguir os 8 passos do Método DDD expostos pelo psicólogo americano Albert Biderman e publicados pelo Report on Torture de 1972 da Anistia Internacional: 1o. - Isolamento da vítima O primeiro passo do método é isolar a vítima e fazer com que ela perca contato com o mundo lá fora. No nosso caso, particularmente, podemos chamar de "isolamento social" ou "quarentena". 2o. - Controlar a percepção da vítima sobre a realidade O segundo passo é tomar o controle sobre aquilo que ela pensa e sobre a sua percepção da realidade. Consegue-se isso detendo o monopólio da informação, que será usado para desorientar a vítima já confinada. Com o advento da TV e dos jornais, a capacidade que os donos do poder ganharam de exercer esse controle sobre a mentalidade popular é monstruosa. Basta ligar a TV ou abrir os jornais que você poderá ver essa tática sendo colocada em prática abertamente. 3o. Levar a vítima à exaustão física ou mental Muitas práticas podem ser colocadas a serviço do passo três, desde jogos mentais a torturas físicas. O importante aqui é tirar a vítima do seu eixo e fazer com que ela perca o equilíbrio emocional. Longos períodos de confinamento combinados com ócio forçado e cenários apocalípticos iminentes não seriam por acaso, uma forma perfeita de alcançar a exaustão mental? Eles sabem que sim. 4o. Alimentar a ansiedade e estresse com ameaças Em seguida, vem o passo 4 que completa o 3, no sentido de bombardear a vítima com ameaças e terrorismo psicológico. Isso num campo de concentração, pode ser feito com ameaças reais de matar a própria vítima ou a sua família. Já em tempos de pandemia, o medo entra na nossa mente pelos próprios meios de</p>

	<p>comunicação que insistentemente repetem que as pessoas que mais amamos estão correndo sério risco de vida e podem morrer a qualquer momento. Além disso, o fechamento da economia coloca o emprego e a segurança familiar de milhões de pessoas em cheque, gerando cada vez mais estresse e ansiedade. De acordo com o Manual de Treinamento da CIA publicado em 1983 no livro Human Resource Exploitation Training Manual, muitos psicólogos afirmam que a simples ameaça de induzir debilidades é mais eficiente do que a debilidade em si. 5o. - Praticar indulgências ocasionais Algumas concessões ocasionais podem ser firmadas para premiar a vítima e motivá-la a cooperar com os desmandos do torturador. Ex: “se você usar máscara, passar álcool gel toda hora, não chegar perto de ninguém, medir a temperatura antes de entrar nos lugares, ficar de pé esperando exatamente onde está delimitado no chão que você pode ficar, sair de casa só para o que for extremamente necessário, voltar direto pra casa correndo e cumprir mais 1001 exigências desnecessárias, nós deixaremos você ir até a esquina comprar pão”. Entenderam como funciona a “troca”? 6o. - Exibir manifestações de onipotência Fechar a economia de países inteiros da noite para o dia? Passar por cima das leis e da Constituição? Mandar prender as pessoas só porque elas saíram de casa? Interferir na forma como as pessoas se relacionam e na dinâmica interna das famílias dentro de seus lares? Continua https://t.me/queacontece/51</p>
4	<p>*Habeas Corpus Preventivo contra Prefeitos para evitar prisões e ameaças de multas aos comerciantes.* Pode ser assinado pelo próprio comerciante, pelos comerciários e pelos clientes, sem Advogado e sem pagar nada, para evitar o fechamento dos comércios. Por favor, divulguem rápido para evitarmos novo lockdown. Deus te recompensará! Muito grato, Wilson Koressawa. https://drive.google.com/file/d/1SHeRc8y8oNhl69jfOguWRFFH_IJfjW_T/view?usp=drivesdk</p>
5	<p>Compilado de frases ditas pelo Presidente 🇧🇷 Jair M. Bolsonaro na live desta quinta-feira 11/3/21 por Nath St. escolha a sua preferida 😊😁 O Presidente pediu união do povo e apoio da Nação 1. O meu exército é o povo ! Eu devo lealdade a vocês ! Eu faço o que vocês quiserem. 2. Vocês sabem quem está errando no Brasil, e errando muito !! 3. Tem decisões (de governadores e prefeitos) que são absurdas, eu sei disso. 4. A pessoa com fome perde a razão, topa tudo. 5. Eu nunca fugi da verdade. 6. Usam o vírus pra te oprimir, pra te humilhar. 7. Eu sou a pessoa mais importante nesse momento. Eu faço o que o povo quiser. Eu devo lealdade ao povo ! 8. Virou crime no Brasil falar de tratamento fora da bula ou tratamento precoce. 9. No Brasil virou tabu falar de cloroquina, "anita" e ivermectina. Indicam 51 então, só pode ! 51 com cobra surucucu-pico-de-jaca dentro da garrafa, so pode ser !! 10. Se essa nova cepa pegar em mim, eu vou tomar esse trem todo de novo ! 11. Só se dá valor à água do poço depois que ele seca. Você só dá valor à sua liberdade (e contou uma historia da vida dele) 12. Estamos tendo casos de suicídio por causa do lockdown (leu a carta de um rapaz). O efeito colateral do lockdown está sendo mais danoso que o vírus. 13. Vamos tomar as medidas necessárias de proteção e vamos trabalhar !! O que mais falam pra mim é "Eu quero trabalhar, Presidente, faz alguma coisa!". 14. Quem nunca passou necessidade</p>

	<p>e nunca vai pro povo, pode falar "Fica em casa!" 15. Temos que ter coragem ! Eu tenho que estar no meio do povo. É mais fácil eu ficar aqui no Alvorada com alimentação de qualidade, segurança, pagando algumas televisões como o cara paga aí todo dia. É mais fácil. Aí fecha São Paulo e vai pra Miami. 16. Aí vem governador de gravatinha e perfume de 2 mil reais pregando regra que é pra ficar em casa: "é pro seu bem!". 17. Atividade essencial é toda aquela necessária para o pai de família levar o pão pra casa. Até a *** OMS falou isso ano passado. ✨🇧🇷</p>
6	<p>Aqui estão 12 perguntas e respostas importantes antes de considerar a vacinação: • "Se eu for vacinado, posso parar de usar máscara (s)?" Governo: "NÃO" • "Se eu for vacinado, os restaurantes, bares, escolas, academias de ginástica, cabeleireiros, etc. reabrirão e as pessoas poderão voltar ao trabalho normalmente? Governo: "NÃO" • "Se eu for vacinado, serei resistente à Covid?" [OB] Governo: "Talvez. Não sabemos exatamente, mas provavelmente não." • "Se eu for vacinado, pelo menos não serei contagioso para os outros - certo?" Governo: "NÃO. a vacina não para a transmissão ". • "Se eu for vacinado, quanto tempo a vacina vai durar?" Governo: "Ninguém sabe. Todas as "vacinas" da Covid ainda estão em estágio experimental. " • "Se eu for vacinado, posso parar o distanciamento social?" Governo: "NÃO" • "Se meus pais, avós e eu formos vacinados, podemos nos abraçar novamente?" Governo: "NÃO" • "Qual é a vantagem de ser vacinado?" Governo: "Esperando que o vírus não mate você". • "Tem certeza de que a vacina não vai me ferir ou matar?" Governo: "NÃO" • "Se estatisticamente o vírus não vai me matar (taxa de sobrevivência de 99,7%), por que devo ser vacinado?" Governo: "Para proteger os outros." • "Então, se eu for vacinado, posso proteger 100% das pessoas com quem entro em contato?" Governo: "NÃO" • "Se eu tiver uma reação adversa grave, efeitos de longo prazo (ainda desconhecidos) ou morrer por causa da vacina, eu (ou minha família) serei compensado pela fabricação da vacina ou pelo governo?" Governo: "NÃO - o governo e os fabricantes de vacinas têm 100% de responsabilidade zero em relação a este medicamento experimental" Para resumir, a "vacina" Covid19 ... Não fornece imunidade Não elimina o vírus Não previne a morte Não garante que você não vai conseguir Não o impede de transmiti-lo a outras pessoas Não elimina a necessidade de proibições de viagens Não elimina a necessidade de fechamento de negócios Não elimina a necessidade de bloqueios !!!</p>
7	<p>ENFERMEIRA indignada chama a imprensa e fala o que esta acontecendo nos hospitais (GRAVÍSSIMO). Ela disse que a ordem e entubar todos os pacientes e depois baixar o oxigênio, para aumentar os números de mortes e justificar o lockdown, para quebrar a economia e tentar desestabilizar o Governo Federal. É um denúncia muito GRAVE é um grande genocídio estão literalmente matando as pessoas, que Absurdo. Vamos ver se isso será noticiado na imprensa. 😞</p>

8	<p>🚨!!🚨!!🚨!! O STF está provocando propositalmente um caos no país. Estão esperando uma reação enérgica para acusar o Presidente Bolsonaro de estar dando golpe na democracia. Tá tudo bem desenhado, o ministro Barroso foi para o TSE com Fux para garantir esse enfrentamento derrubando a chapa Bolsonaro / Mourão. O mês de junho será marcado por um possível caos institucional. O STF tentará afastar Bolsonaro do governo alegando nulidade das eleições através de provas forjadas no absurdo e ilegal inquérito de FAKE NEWS. Alexandre de Moraes é o cabeça do esquema e foi designado para colocar "a cara" na frente. Não por acaso Toffoli se afastou com a desculpa de precisar realizar um procedimento cirúrgico. Após isso, Barroso entra em cena para assegurar que o golpe baseado na suposta nulidade das eleições seja executado com uma aparente legalidade e com total apoio da grande imprensa, a qual, evidente, também está apoiando este Golpe contra Bolsonaro. Eles já tem data, tem tudo cronometrado. Todos estão unidos para a fase do "tudo ou nada". Caso o governo venha agir num contra golpe, o discurso deles será acusar Bolsonaro (inclusive na ONU) de querer implantar uma ditadura aqui no país. Lula, FHC, Ciro Gomes, Maia, Alcolumbre, Gilmar Mendes e todos os abutres desse país esperam derrubar o governo Bolsonaro antes da quarentena acabar. Marcelo Freixo do PSOL desistiu da eleição para prefeito após acordo com Rodrigo Maia, para facilitar a eleição de Eduardo Paes do DEM e, em troca, Freixo ganharia palanque político com o cargo de presidente da Comissão que vai analisar o processo de impeachment do presidente Bolsonaro. Todos fazem parte de um plano, de um grande Acórdão para sabotar o governo em plena pandemia. A verdade é esta, e só não enxerga quem não quer ver. #BastaSTF #SomostodosBolsonaro #FechadoComBolsonaro #SupremaVergonha Texto de domínio público compartilhado nas redes sociais sem indicação de autoria. PS: Faça como eu - copie e cole para poder enviar de cinco em cinco.</p>
---	---

9	<p>Saiu no Estadão de hoje. Vale a pena a leitura e a reflexão 🙌🙌 Antonio Hamilton Martins Mourão VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA Não vi nosso presidente proibir nem obrigar ninguém a se vacinar... Mas vi uma suprema corte decidir que quem não se vacinar perderá direitos... Não vi os laboratórios solicitarem aprovação do órgão técnico (ANVISA) para poderem comercializarem suas vacinas aqui... Mas os vi solicitarem que os governos assinem um termo que os isentem de responsabilidades se surgirem efeitos colaterais graves/desconhecidos... Vi um presidente que optou por não se vacinar e não mentiu para sua população... Mas vi autoridades fingirem que se vacinaram... Vi autoridades proibindo uso de droga muito conhecida e segura... Mas as vi tomarem (e se auto prescreverem!!!) quando adoeceram... Não vi ninguém chamar o Mandeta de genocida por ter dado a pior orientação possível de toda essa epidemia... Mas vejo muitos chamarem o presidente por não fazer lockdown, embora tenha sido facultado a prefeitos e governadores o combate a COVID de maneira que lhes parecesse melhor... Não ouvi críticas incisivas e diárias sobre a compra de respiradores que não funcionaram, superfaturamento e nem de hospitais de campanha que não funcionaram... Mas vejo críticas ferozes por qualquer declaração do presidente... Vi o presidente ser chamado de inabil por não negociar com o congresso... e depois de fazer concessões a este para poder governar... Vi uma suprema corte legislar e governar, mas deixar caducar processos... Não vi petistas/esquerdistas abandonarem o barco nem quando ficou PROVADO o quanto Lula tinha roubado... Mas vejo a direita conservadora diminuir seu apoio a um presidente que não rouba mas que não é politicamente correto... Vi um presidente sozinho contra o mundo tentando repatriar sua floresta e acabar com a exploração estrangeira... Mas só vi noticiado que era um incendiário... Não vi tanta indignação quando o filho do Lula se transformou de estagiário de zoológico a grande empresário... Mas vi discursos inflamados contra o Presidente porque seu filho teria feito a famosa “rachadinha” (aliás, incluída no estatuto do PT!)... Vi pessoas serem presas por caminharem sem máscaras nas ruas e ameaçadas de prisão para quem ousasse passar o Natal em família... Mas vi criminosos serem soltos para que pudessem passar com as suas... Vejo uma parcela da população que não aceitou o resultado da eleição até hoje ser chamada de democrática e um presidente que luta para manter a liberdade individual, armar a população e diminuir o poder do estado ser chamado de fascista... Vejo pessoas cujo estilo de vida é atacado pela esquerda que quer literalmente destruí-lo virando as costas para o único homem de coragem que apareceu por aqui para defender a família, o trabalho e a liberdade... Aí eu te pergunto, inteligência: o que tu queres para a tua vida? Para a vida dos teus filhos? Que futuro tu achas que pode existir com Maias, Dorias, Ciros, Lulas e Amoedos???? 😞😞😞😞😞 Entendam de uma vez por todas que Bolsonaro não é a melhor opção... Ele é a ÚNICA opção!!! Eita vice porreta, disse tudo e mais alguma coisa. 🙌🙌🙌🙌🙌🙌</p>
10	<p>Pai Perde A Guarda Dos Filhos Por Causa De Suas Crenças Sobre A Pandemia ➡ Uma decisão terrível foi tomada em um caso de custódia de crianças que usou as crenças do pai sobre a pandemia COVID-19 para remover seus filhos de sua custódia. ➡ O juiz da Corte Superior de Ontário, George W. King, disse que as crenças anti-máscaras do homem, junto com sua</p>

	<p>participação em protestos anti-lockdown, foram os motivos para tirar as crianças de sua custódia.</p> <p>https://www.contrafatos.com.br/pai-perde-a-guarda-dos-filhos-por-causa-de-suas-crencas-sobre-a-pandemia/</p>
--	---

ANEXO F - 10 textos mais compartilhados no pico de interação de 2022 no subtema Isolamento Social

1	<p>☁️ Uma das primeiras coisas que você aprende quando mergulha na Ucrânia: Que GRANDE NEGÓCIO os bebês são naquele país. Realmente um grande negócio. Agora, eles nunca esconderam isso, você entende, assim como eles nunca esconderam que havia uma guerra civil acontecendo no país desde 2014. Mas você sabe como a imprensa ocidental opera: eles não focam nenhuma atenção real nisso. Fora da vista, longe da mente. Você teria uma história estranha aqui e ali, mas nenhuma atenção nacional e focada nela.</p> <p>https://www.thesun.co.uk/news/11623646/ukraine-babies-coronavirus-lockdown/</p> <p>https://www.newstribune.com/news/2022/mar/22/debra-saunders-ukraines-baby-farms/ Huffpost, de todos os lugares, denunciou o tráfico humano em 2016.</p> <p>https://www.huffpost.com/entry/ukraine-orphanages-feeder_b_7344882</p>
2	<p>Hong Kong... tem a vantagem de que o dinheiro pode ser movimentado facilmente dentro e fora da Região Administrativa Especial. O seu futuro também reside claramente em ser um pólo chave da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau da China, que deverá tornar-se uma das áreas mais dinâmicas do mundo nas próximas décadas". Em suma, com o bloqueio de Xangai, a China matou dois coelhos com uma cajadada só: por um lado, está matando a presença pesada e massiva das fortes potências financeiro-multinacionais ocidentais na China, exatamente no momento em que deve eliminar qualquer fonte de resistência interna ao projeto de um novo sistema econômico-financeiro com base em ouro pelos BRICS; por outro lado, está a favorecer o lançamento da área Hong Kong-Guandong-Macau como pólo central da nova economia BRICS. E o fez usando as mesmas armas usadas pelas fortes potências pandêmicas ocidentais: eles sabem muito bem que Xangai é uma crise buscada pelo governo chinês que não tem nada a ver com problemas de saúde. Mas eles não podem dizer nada porque estão fazendo exatamente a mesma coisa há dois anos na Europa e metade dos EUA, e revelar o truque chinês revelaria o deles também. A China sabe muito bem disso e escolheu essa maneira de atacar a Xangai ocidentalizada, certa de que ninguém no Ocidente poderia ter dito nada! Leia o artigo completo aqui:</p> <p>https://www.databaseitalia.it/le-vere-ragioni-del-lockdown-di-shanghai/?fbclid=IwAR0johnjPGxU5WV-GQ5dClgpa4ljA87NKOSx47WJSAXg3ujaY12RsrI0RUc</p>

3	<p>▶ Açou que as vacinas do COVID vieram muito rápido ? 📌 A CEPI (Coalizão para Inovações de Preparo Epidêmico) anuncia sua missão de 100 dias. A CEPI é uma fundação fundada pela Fundação Gates e o Fórum Econômico Internacional que objetiva desenvolver vacinas pra parar futuras epidemias. #100DaysMission – A missão de <u>100</u> dias revela o desejo de produzir novas vacinas para doenças emergentes desconhecidas dentro de <u>100</u> dias a partir do isolamento do patógeno. Eles já asseguram \$ 1,5 milhão de libras investidas neste esforço 🏆 😞 E elas serão seguras e efetivas igualmente às do COVID-19. Antes da vacina pra COVID, uma vacina levou ao menos 10 anos pra ser desenvolvida. Por falhas na imunização ou de segurança, só 6% das vacinas testadas vieram a mercado. ⏳ Não é uma limitação de manufatura ou tecnológica. É uma limitação imposta pelo tempo de geração do ser humano, e do tempo de resposta de incontáveis distúrbios fisiopatológicos ocorrendo em diversas escalas temporais. Nunca existirá tecnologias possíveis de prever em 3 meses sem verificar os efeitos de qualquer antígeno do curto ao longo prazo. Mas pra futura “Doença X”, oficialmente uma vacina segura e eficaz aparecerá em 3 meses, quando o medo estará fresco pela aceitação de medidas negligentes de saúde pública. Bilhões para estudar vacinas-relâmpago por uma doença inexistente significam bilhões de investimento em mentira com intenção de manipular as nossas vidas 📰 ID 📊 📱 📡 🏛️ 🚫 Sínteses de publicações científicas sobre COVID, reações adversas e a agenda oculta da pandemia: 📡 Programa Orion Media Center 🛡️ Célula de Resistência 🦠 COVID-19: TODA VERDADE 🦠</p>
4	<p>https://www.instagram.com/tv/CcgcvpWlgV7/?igshid=YmMyMTA2M2Y= Encaminho postagem recebida de um amigo. Importante assistir o vídeo. Quem se lembra quando eu disse essa pandemia era só um teste? Que logo, logo viria aí uma “COVID 2.0”, muito mais radical que a primeira, pra garantir ditaduras mundo a fora através do medo??? Que essa primeira versão era só um teste pra ver se as pessoas aceitariam essas loucuras de máscaras, lockdowns e “vacinas” experimentais sem pensar muito por conta do medo. Bom, já começou e muito mais radical em Xangai, na China, onde 25 milhões de pessoas estão sendo TRANCADAS pelo exército dentro de seus edifícios sem direito à comida, medicamentos e etc. Onde pessoas doentes estão sendo levadas para Campos de Prisioneiros e seus animais de estimação sendo mortos ou jogados vivos dentro de sacos para morrer. Essa é a “democracia” chinesa que muitos de nossos (des)governadores tentaram adotar com o aval do STF e que BOLSONARO SEMPRE FOI CONTRA. AGORA VEJAM COMO REALMENTE FUNCIONA A “MARAVILHA” DO SOCIALISMO E DO COMUNISMO QUE O EX-PRESIDIARIO DE 9 DEDOS QUER IMPLANTAR AQUI SE FOR REELEITO. Olhem como o povo é de fato tratado. Vejam se é isso que querem para seus familiares, amigos, etc. Acordem e enDIREITEM antes que seja tarde demais!!! QUE DEUS NOS AJUDE E AMPARE!!!</p>

5	<p>Neste exato momento, 25 milhões de pessoas estão confinadas em suas casas em Xangai, sem água, sem comida, sem medicação, crianças pequenas são separadas dos pais e presas em campos de quarentena sem qualquer assistência, animais de estimação, cães e gatos estão sendo caçados e mortos a pautadas pelos fiscais de saúde do Partido Comunista Chinês, centenas de gatos estão sendo amarrados em sacos e abandonados nas calçadas para morrerem, os vídeos são cruéis e a imprensa não quer que a gente saiba!! Mas é importante que seja divulgado!!! Esse inferno, onde as vidas, das pessoas e dos animais, não valem absolutamente nada, é o projeto que o globalistas querem para todos nós! As cenas do massacre dos pets são de uma crueldade inacreditável e a mídia inteira calada, conivente e subserviente!! É isso que queremos??? Vamos ficar calados assistindo a morte cruel de milhões de pessoas e seus pets???</p> <p>https://youtu.be/2g38iQSYoP0</p>
---	---

ANEXO G - 10 textos mais compartilhados no pico de interação de 2020 no subtema Vacinação

1	<p>O plano da Nova Ordem Mundial 12/20 para 12/21 Dec 2020 - Aumentar o número nos hospitais em todos os países Jan 2021 - Lockdown total, todos os empregos param, todos os negócios encerrados. Fev 2021 - Reforma de todos os benefícios. Març 2021 - Nova infecção do Covid21 de uma cepa diferente, (muitos mais mortal do que o covid 19). Abril 2021 - Hospitais incapazes de lidar com a situação. Vacinação do Covid 19 disponível. Maio 2021 - Governos estabelecem novas estruturas de pagamentos para trabalhadores da saúde incluindo um novo salário mínimo. Junho 2021 - Mantimentos se esgotando nos estabelecimentos frequentemente. Protestos locais são constantes. Pontos de verificação do exército estabelecidos em todas as cidades. Julho 2021 - Prisões a nível nacional de civis começam através de governos locais. Vacina para o covid 21 é desenvolvida. Agosto 2021 - Planos para uma nova estrutura de governo. Primeira fazer completa da vacinação para o covid 19. Setembro 2021 - Todos os débitos cancelados se você foi vacinado contra o COVID19 E COVID21. Um nova lei cancela toda a propriedade privada e as transfere para a posse do governo. Outubro 2021 - Introdução de passaportes covid e formato de cartão e digital. Apenas os que foram vacinados podem viajar e trabalhar. Novembro 2021 - Vacinas Covid19/21 tornam-e obrigatórias. Dezembro 2021 - Passaportes covid mudam de nome para passaportes de saúde e se tornam aceitos como o meio de vida normal.</p>
---	--

2	<p>A VACINA DA ESTERILIZAÇÃO Quer saber a verdade? ... A "vacina" que quase todos os governos do nosso planeta estão a aceitar é o chamado "mRNA", que circula pelo sangue até encontrar um receptor de enzima [ACE2] que existe principalmente nos testículos, nos ovários e muito pouco na mielina dos neurônios. O "m" é para mensageiro, através do receptor, o RNA penetra na célula e nela reescreve seu código genético . A célula deixa de servir para aquilo que a natureza a criou, serve apenas para criar o que os laboratórios projetaram para o RNA. Teoricamente "defesas". O resultado dessa vacina será que, em curto prazo 97% dos homens inoculados ficarão estéreis. Se forem crianças pequenas, nunca desenvolverão características sexuais secundárias. Serão crianças andróginas, sem desejo sexual e provavelmente muito mais manejáveis e obedientes do que alguma vez os nossos ancestrais foram, ou mesmo do que nós mesmos. Por outro lado, 45% das meninas serão estéreis, ou seja, não poderão conceber filhos. O dano neural, por outro lado, afetará parte do seu córtex frontal "a frontex" Sim, poderá trabalhar e também dirigir um carro, mas não será capaz de pensar profundamente. Escravos perfeitos do Novo Normal ... da Nova Ordem. !! É a FASE 3 do plano, a finalização do projeto do EVENTO 2001. A FASE 1 era para assustá-lo, isolá-lo e prendê-lo com um vírus que, como causa única, matou apenas uma pequena percentagem de pessoas em comparação com a população mundial. Muito menos do que a gripe do ano passado, A FASE 2 era para o fazer usar uma máscara grotesca e inútil que não só despersonaliza como também te priva do oxigênio necessário para os pulmões e sangue ... em suma, para respirar corretamente ... E por tão pouco, perdeu seu emprego, seu parceiro, seus pais, seus filhos, ... seus afetos. FASE 3, Já está desesperado e quer acabar com tudo isso de uma vez por todas... Até já pede a Vacina Vão te dizer que eu minto, ... Pergunte: o que contém a vacina? Vão responder que por lei nem os médicos podem saber. Segredo!!!! Será que não tem maturidade para conhecer, confiar no seu governo, nos média, na OMS e nos funcionários assalariados de George Soros e Bill Gates. Eles dirão que os laboratórios são responsáveis, mas por lei você não poderá reivindicar a ninguém. Vejamos, quando "as bolas" secarem, você só terá que chorar pelo que sobrou delas. Sabe que nunca poderá ter filhos ou netos, que nunca verá seu filho porque não poderá ser pai, também não terá cérebro para pensar nisso ... porque terá sido lobotomizado. A oposição"? Não quero deixá-los amargos, mas 90% dos partidos nas democracias ocidentais, mesmo no terceiro mundo, recebem dinheiro da "Sociedade Aberta" de George Soros, da Fundação Bill e Melinda Gates, da Fundação Ford, mda Fundação Rockefeller, do Partido Comunista Chinês por meio de seu homem de frente, o investidor Ming Wai Lau. Quem te vai dizer a verdade? pessoas como Dra. Roxana Bruno, Dra. Chinda Brandolino ou Dr. Heiko Schöning, aqueles de Doutores pela Verdade, Advogados pela Verdade, Professores pela Verdade. Desligue a TV, queime o focinho, respire, saia para abraçar seus pais, abraça a liberdade, não deixe nenhum médico que não seja a verdade te tocar, nem nenhum advogado que não seja a verdade te aconselhar sobre o assunto. Só assim , a Ditadura da Saúde Global da Nova Ordem Mundial entrará em colapso e vamos acordar</p>
---	---

	de uma vez por todas deste pesadelo terrível. Além de que, esta completamente ligada à 5G futura 6G
3	<p>Desculpem mas a verdade tem que ser confrontada... A nossa vida agora está em sério risco e o Gado que está se comportando como uma Estátua/Plataea e NÃO COMO UM POVO QUE LUTA PELOS SEUS DIREITOS BASICOS COMO A DE PODER SER LIVRE E PODER VIVER se RECUSA a ACORDAR/DESPERTAR DE VERDADE INDO ACAMPAR NAS RUAS para impedir que está tragédia desta ESCRAVIDÃO E O ASSASSINATO EM MASSA DO POVO BRASILEIRO aconteça! *A DIREITA BURRA ESTÁ SE ESQUECENDO DISSO AQUI POR SER TÃO BURRA POR SUA ARROGÂNCIA SEM FIM!* *JÁ COMEÇOU A TOTAL ESCRAVIDÃO E O GENOCIDIO/ASSASSINATO DO POVO BRASILEIRO VIA VACHINA QUE SÃO VENENOS DA CHINA COMUNISTA/BILDEBERGS VIA SSTF:* *A vacinação compulsoria/OBRIGATORIA que está em vias ser aprovada pelo "Judiciario" é o coroamento de uma trajetória de crescente Totalitarismo DE UMA DITADURA COMUNISTA e Supressão/DESTRUIÇÃO das Liberdades civis. Trajetória esta que não foi enfrentada em nome da governabilidade.*</p> <p>https://criticanacional.com.br/2020/12/17/vacinacao-compulsoria-o-coroamento-de-uma-trajetoria-de-totalitarismo-a-derrota-da-liberdade-civil/ Bia Kicis: *O cerco se fechando contra as nossas Liberdades. Mentalidade e a Ditadura Comuno-Nazi-Fascista Tirana se impondo e sendo totalmente implantada.*</p> <p>https://t.co/d9P0ZEO22p via Twitter</p> <p>http://twitter.com/Biakicis/status/1339684990645383169 December 17, 2020 at 06:32PM @forumnovaordem 🔥🔥🔥🔥🔥🔥🔥🔥🔥</p>

4	<p>                                   </p> <p> *STF IMPEDE* a escolha de tomar ou não uma vacina; *STF IMPEDE* o voto impresso; *STF IMPEDE* operações policiais nas favelas; *STF IMPEDE* a PF de fazer buscas no gabinete de José Serra; *STF IMPEDE* a nomeação de Ramagem; *STF IMPEDE* o PR de decretar o que são serviços essenciais; *STF IMPEDE* investigação contra Verdevaldo do IntercePT. *STF IMPEDE* investigação sobre advogados acusados em delação de ex-presidente da Fecomércio do Rio *STF IMPEDE* que delação de Palocci de ação contra Lula seja validada. *STF IMPEDE* Oswaldo Eustáquio de acessar as redes; *STF IMPEDE* a Sara Winter de acompanhar o aniversário do filho; *STF IMPEDE* que advogados tenham acesso ao inquérito inconstitucional das fake news *STF IMPEDE* que OAB seja fiscalizada *STF IMPEDE* que Chefe do PCC continue preso *STF IMPEDE* que Presidente nomeie reitores fora da lista tríplice, detalhe: só pode nomear o primeiro indicado. Por que existe lista tríplice? *STF IMPEDE* que pessoas com Câncer tenham acesso a um medicamento elaborado por um cientista da USP, e derrubam a proposta de lei do Jair Bolsonaro quando ainda era Deputado Federal *STF IMPEDE* que a ANVISA tenha autonomia e tempo para analisar e quer em 48 horas um parecer de uma VACHINA que não existe e que nem o país de origem do produto usa. *STF IMPEDE* operações com helicópteros da polícia no RJ. *STF IMPEDE* a ABIN de produzir relatório de inteligência contra cidadãos "antifas" . Nos EUA os antifas são considerados terroristas OBS.: A ABIN só produz relatórios de inteligência... *STF LIBERA* ideologia de gênero nas escolas; *STF LIBERA* propaganda política nas universidades. *STF LIBERA* condenados por corrupção das operações lava-jato e outras que desviaram bilhões dos cofres públicos. *STF LIBERA* o compadre de Maia do processo por corrupção e da cadeia. *5 NOTAS SOBRE A MENTALIDADE ESQUERDISTA* 1) A mentalidade esquerdista defende tudo que possa causar dor e sofrimento. Não porque ame o sofrer, mas porque o "reclamar de algo" ocupa o centro da sua existência. 2) O objetivo não é o sofrimento em si, mas ostentar alguma "legitimidade seletiva" em seus protestos vitimistas. Assim, dividem as pessoas em sexos, e então se queixam da masculinidade. Separam os sexos em cores, e então denunciam a discriminação. 3) Desmembram as cores em classes, e então lutam pelo fim da "exclusão social" Roubam a olhos vistos, e então gritam pelo fim da corrupção. Matam, e então erguem faixas contra a violência. *Uma perguntinha, para que serve o Superior Tribunal Federal - STF????* *São Patriotas ou Comunistas MALDITOS????* </p>
5	<p> [20/12 20:02] Jáder: Nas recomendações do CDC consta ter 3 seringas de adrenalina em cada local de vacinação... 😊 [20/12 20:02] Jáder: Bom dia! Saiu resumo oficial de 03 dias de vacinação nos Estados Unidos. 272.000 doses aplicadas até o dia 19/12. 112.800 relatos de efeitos colaterais. Mais de 3.000 ficaram incapacitados de realizar atividades diárias. Com 5% de efeitos colaterais, sendo 1% de efeitos graves, talvez mande tanta gente quanto o vírus para os hospitais. Relatório oficial do CDC: https://www.cdc.gov/vaccines/acip/meetings/downloads/slides-2020-12/slides-12-19/05-COVID-CLARK.pdf </p>

6	<p>☀ Sobre a decisão absurda do STF: Entendendo o jogo do ninho de ratos, leia completo para entender: 🖐 Permite a estados e municípios distribuírem uma vacina contra a covid-19 mesmo sem o aval da agência federal. A situação acontecerá "caso a Anvisa não responda em até 72 horas" a um pedido de autorização e o imunizante em questão "já esteja aprovado por autoridades sanitárias estrangeiras." 🖐 A decisão do STF contempla apenas vacinas que já tenham tido um "registro definitivo" aprovado por agências reguladoras dos Estados Unidos, União Europeia, Japão e China. Até agora, porém, nenhum imunizante contra a covid-19 teve esse aval, já que a vacina da Pfizer vem sendo aplicada nos Estados Unidos e no Reino Unido graça a uma autorização de uso emergencial. 🖐 No Brasil, nenhuma vacina fez o pedido de uso emergencial e nem entregou toda a documentação necessária para ter um registro de uso definitivo. Além da Pfizer, a vacina CoronaVac, que é desenvolvida e testada pelo Instituto Butantan em parceria com o laboratório chinês Sinovac, também prevê entrar com o pedido de registro. Resumindo: A decisão do STF é para vacinas que já tenham registro definitivo Nenhuma tem!! Vacinas com pedido para Uso Emergencial não se enquadram na decisão! O que o STF fez foi jogar uma convulsão social na população, e parece que conseguiu, a quantidade de desinformação é alarmante. Via Canal @EuVouTeContar</p>
7	<p>ENXERGUE A MATRIX, NEO 1) Em muitos países, a Fraudemia fez com que os cidadãos concordassem em ceder fatias cada vez maiores de suas liberdades na esperança de que um Estado mais forte e provedor de recursos resolveria o problema em suas cabeças. 2) Basicamente, a Fraudemia acelerou o processo de tornar as pessoas agradecidas por entregarem sua autonomia à velha promessa Socialista de "domínio & controle em prol do bem-estar coletivo". 3) O lance é que a parte do "bem-estar coletivo" é como a cenoura pendurada na frente do cavalo - o bicho anda, anda e anda, mas nunca a alcança. E quanto mais cansado vai ficando, mais distante a cenoura lhe parece. 4) Neste intervalo, o chicote do "domínio & controle" vai sendo estalado no seu lombo de maneira rápida, certa e inegociável. "É para o seu bem", dizem os plutocratas e megafinancistas, enquanto balançam a cenoura a 30 cm da sua "focinheira protetora". 5) Os Estados causaram o problema. Agora os Estados oferecem a solução, e tudo que lhe pedem em troca é que você abdique de um detalhe irrisório chamado Autopertencimento. 6) E se você não consegue enxergar coisa alguma disso, mas vive ansioso e roendo as unhas aguardando uma vacina que lhe liberte da neurose em sua cabeça, então você jamais entenderá o real problema - pois já se tornou uma parte dele.</p>
8	<p>Na página 132 da bula vacina da Pfizer, o fabricante informa que não se deve ter sexo desprotegido até 28 dias após a 2º dose devido ao "risco de segurança reprodutiva". Mas isso tem NADA a ver com alterações genéticas transmissíveis não, viu abiguiho? https://media.tghn.org/medialibrary/2020/11/C4591001_Clinical_Protocol_Nov2020_Pfizer_BioNTech.pdf @forumnovaordem 🔥🔥🔥🔥🔥🔥🔥</p>

9	<p>🙄 *STF* aprova a prisão em 2ª instância (Muitos corruptos pegos pela Lava Jato são presos, inclusive o Lula) 2 anos depois, *STF* se arrepende e cancela a prisão em 2ª instância (Lula e praticamente todos os corruptos presos anteriormente ficam livres); 👉 *STF* IMPEDE o voto impresso (assim não temos como auditar as eleições); 👉 *STF* IMPEDE operações policiais nas favelas; 👉 *STF* IMPEDE a PF de fazer buscas no gabinete de José Serra; 👉 *STF* IMPEDE a nomeação de Ramagem; 👉 *STF* IMPEDE o PR de decretar o que são serviços essenciais; 👉 *STF* IMPEDE investigação contra Verdevaldo do IntercePT; 👉 *STF* IMPEDE investigação sobre advogados acusados em delação de ex-presidente da Fecomércio do Rio; 👉 *STF* IMPEDE que delação de Palocci de ação contra Lula seja validada; 👉 *STF* IMPEDE Oswaldo Eustáquio de acessar as redes; 👉 *STF* IMPEDE que advogados tenham acesso ao inquérito inconstitucional das fake news; 👉 *STF* IMPEDE que OAB seja fiscalizada; 👉 *STF* IMPEDE que Chefe do PCC continue preso; 👉 *STF* IMPEDE que se tenha acesso ao celular dos advogados de Adélio Bispo, e até hoje não se sabe quem pagou milhões para defender um "maluco que agiu sozinho"; 👉 *STF* impede que a ANVISA tenha autonomia e tempo para analisar e quer em 48 horas um parecer de vacinas aprovadas no exterior; 👉 *STF* impede a ABIN de produzir relatório de inteligência contra cidadãos "antifas"; 👉 *STF* LIBERA ideologia de gênero nas escolas; 👉 *STF* LIBERA propaganda política nas universidades; 👉 *STF* LIBERA condenados por corrupção das operações lava-jato e outras que desviaram bilhões dos cofres públicos; 👉 *STF* LIBERA o compadre de Maia do processo por corrupção e da cadeia; 👉 *STF* cancela obrigatoriedade de vacinar os refugiados Venezuelanos contra sarampo pois "ninguém pode ser obrigado a ser vacinado"; 👉 *STF* aprova a vacinação obrigatória contra COVID-19; 🙄 *PRA QUE SE TEM STF? PRA QUEM ELES TRABALHAM? QUEM ELES PENSAM QUE SÃO? 🇧🇷 *_Resumindo, o STF é um absurdo completo, uma afronta a todo cidadão de bem desse país.*_ São corruptos, vendem decisões judiciais e deveriam ser destituídos e punidos.</p>
10	<p>Há mais de cem anos atrás, Rudolf Steiner escreveu o seguinte: “No futuro, vamos eliminar a alma com remédios. Sob o pretexto de um ‘ponto de vista saudável’, haverá uma vacina pela qual o corpo humano será tratado o mais cedo possível, diretamente no nascimento, para que o ser humano não possa desenvolver o pensamento da existência da alma e do Espírito. Aos médicos materialistas, será confiada a tarefa de retirar a alma da humanidade. Como hoje as pessoas são vacinadas contra essa ou aquela doença, então, no futuro, as crianças serão vacinadas com uma substância que pode ser produzida justamente de forma que as pessoas, graças a essa vacinação, fiquem imunes a serem submetidas à “Loucura” da vida espiritual. Ele seria extremamente inteligente, mas não desenvolveria uma consciência, e esse é o verdadeiro objetivo de alguns círculos materialistas. Com essa vacina, você pode facilmente fazer com que o corpo etérico se solte no corpo físico. Uma vez que o corpo etérico é separado, a relação entre o universo e o corpo etérico se tornaria extremamente instável, e o homem se tornaria um autômato, pois o corpo físico do homem deve ser polido nesta Terra pela</p>

	vontade espiritual. Assim, a vacina se torna uma espécie de força arymanique; o homem não pode mais se livrar de um determinado sentimento materialista. Ele se torna materialista de constituição e não pode mais se elevar ao espiritual ". Rudolf Steiner (1861-1925)
--	--

ANEXO H - 10 textos mais compartilhados no pico de interação de 2020 no subtema Vacinação

1	Documentários que incluem centenas de profissionais de saúde avisando o público sobre os perigos da vacinação.... 1. Vacinação - The Silent Epidemic - http://bit.ly/1vvQJ2W 2. The Greater Good - http://bit.ly/2Cg8PkZ 3. Shots In The Dark - http://bit.ly/1ObtC8h 4. Vacinação, a verdade oculta - http://bit.ly/KEYDUh 5. Vaccine Nation - http://bit.ly/2IrdksA 6. Vacinação - A verdade sobre vacinas - http://bit.ly/1vlpwvU 7. Injeção letal - http://bit.ly/1URN7BJ 8. Comprado - http://bit.ly/2olaeOm 9. Imunidade mortal - http://bit.ly/1KUg64Z 10. Autismo - Fabricado nos EUA - http://bit.ly/1J8WQN5 11. Além da traição - http://bit.ly/1B7kmvt 12. Quantidades de rastreamento - http://bit.ly/2ELnUZm 13. Por que não vacinamos - http://bit.ly/1KbXhuf 14. Autismo ontem - http://bit.ly/1URU2A7 15. Documentário da Dinamarca sobre vacina contra HPV - http://bit.ly/2jmrG1T 16. Vaxxed - http://bit.ly/2pWau9h 17. Epidemia causada pelo homem - http://bit.ly/1XsOi0R 18. 50 centavos por dose - http://bit.ly/2c0h07P 19. Pedidos diretos - http://bit.ly/1ivShHg 20. Dtap - Vaccine Roulette http://bit.ly/2dBnc3u 21. Notícias da Truthstream: Sobre todas essas vacinas - http://bit.ly/2gCMA4o 22. Ouça o silêncio - http://bit.ly/2g7NYpd 23. Vacina contra o câncer cervical - é segura? - http://bit.ly/2h3Dvsh 24. Vaccines Revealed - https://www.vaccinesrevealed.com/free/ 25. The Truth About Vaccines - http://bit.ly/2mX4Tyc 26. Síndrome da vacina - http://bit.ly/2phXCKt 27. Injetando alumínio - http://bit.ly/2qPkFwo 28. Crise fabricada: HPV, Hype & Horror - http://bit.ly/2qT0X3j 29. Virgens de sacrifício - http://bit.ly/2xGOfnb Youtube Epidemia silenciosa; Filme The Untold Story of Vaccines terrível
2	Enquete para o Projeto de Lei 5411/20 que exclui a vacinação obrigatória da lista de medidas que podem ser adotadas pelo poder público para frear o avanço da pandemia de Covid-19 no País: https://forms.camara.leg.br/ex/enquetes/2266196 Meu voto para o PL: CONCORDO TOTALMENTE com ele. A vacina NÃO deve ser obrigatória, pois Direitos Civis NÃO podem ser amputados pela recusa do indivíduo em receber substâncias consideradas EXPERIMENTAIS.

3	<p>ENTENDENDO UM POUCO MAIS AS VACINAS CONTRA COVID19 E SEUS RISCOS</p> <p>1) A vacina de Oxford / AstraZeneca baseia-se em uma tecnologia chamada Vetor Viral: um vírus é geneticamente modificado para carregar as informações necessárias para produzir certas proteínas do coronavírus. Neste caso, o vetor está programado para fazer com o que o organismo produza grandes quantidades da proteína S (Spike), responsável pelo processo de infecção do SARS-COV2 nas células humanas. https://www.sanarmed.com/saiba-em-detalhes-como-funciona-a-vacina-de-oxford</p> <p>2) O princípio de estimular a produção de proteínas S também faz parte do mecanismo de ação das vacinas de RNAm produzida pela Pfizer / Biontech. https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/bbc/2020/11/10/vacina-da-pfizer-com-o-funciona-a-nova-tecnologia-que-pode-revolucionar-a-imunizacao.htm#:~:text=A%20Pfizer%20e%20a%20BioNTech,uma%20resposta%20do%20sistema%20imunol%C3%B3gico</p> <p>3) O problema é que sabemos que a proteína S é a grande responsável pelos danos endoteliais observados no Covid19: ao interferir com o funcionamento dos receptores ACE2, a proteína S produz uma inflamação vascular. Quando esta inflamação ocorre com intensidade nos vasos sanguíneos delicados dos pulmões, o indivíduo perde a capacidade de fazer trocas gasosas, resultando em alguns casos em insuficiência respiratória de difícil tratamento e grande risco de morte. https://www.ahajournals.org/doi/10.1161/CIRCRESAHA.121.318902</p> <p>4) Então temos que o MAIOR problema do SARS-CoV2 está na ação da proteína S sobre o revestimento interno dos vasos sanguíneos. Este o mecanismo fisiopatológico que resulta nos quadros mais severos de Covid19.</p> <p>5) Vamos repetir: altos níveis circulantes de proteína S = maior risco de inflamação vascular grave (podendo produzir derrames, p.ex.) e maior risco de insuficiência respiratória severa (podendo resultar em morte por trombose pulmonar, p.ex.).</p> <p>6) Vacinas como Oxford / AstraZeneca, Sputnik V, Johnson & Johnson, e Pfizer / Biontech agem AUMENTANDO a produção de proteína S no seu organismo.</p> <p>7) Precisa ser um gênio para imaginar os possíveis efeitos adversos associados a isto?</p>
---	--

4	<p>Matéria de hoje na Folha do Brasil. Vale a pena a leitura e a reflexão 📌📌</p> <p>Antonio Hamilton Martins Mourão VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA Não vi nosso presidente proibir nem obrigar ninguém a se vacinar... Mas vi uma suprema corte decidir que quem não se vacinar perderá direitos... Não vi os laboratórios solicitarem aprovação do órgão técnico (ANVISA) para poderem comercializarem suas vacinas aqui... Mas os vi solicitarem que os governos assinem um termo que os isentem de responsabilidades se surgirem efeitos colaterais graves/desconhecidos... Vi um presidente que optou por não se vacinar e não mentiu para sua população... Mas vi autoridades fingirem que se vacinaram... Vi autoridades proibindo uso de droga muito conhecida e segura... Mas as vi tomarem (e se auto prescreverem!!!) quando adoeceram... Não vi ninguém chamar o Mandeta de genocida por ter dado a pior orientação possível de toda essa epidemia... Mas vejo muitos chamarem o presidente por não fazer lockdown, embora tenha sido facultado a prefeitos e governadores o combate a COVID de maneira que lhes parecesse melhor... Não ouvi críticas incisivas e diárias sobre a compra de respiradores que não funcionaram, superfaturamento e nem de hospitais de campanha que não funcionaram... Mas vejo críticas ferozes por qualquer declaração do presidente... Vi o presidente ser chamado de inabil por não negociar com o congresso... e depois de fazer concessões a este para poder governar... Vi uma suprema corte legislar e governar, mas deixar caducar processos... Não vi petistas/esquerdistas abandonarem o barco nem quando ficou PROVADO o quanto Lula tinha roubado... Mas vejo a direita conservadora diminuir seu apoio a um presidente que não rouba mas que não é politicamente correto... Vi um presidente sozinho contra o mundo tentando repatriar sua floresta e acabar com a exploração estrangeira... Mas só vi noticiado que era um incendiário... Não vi tanta indignação quando o filho do Lula se transformou de estagiário de zoológico a grande empresário... Mas vi discursos inflamados contra o Presidente porque seu filho teria feito a famosa “rachadinha” (aliás, incluída no estatuto do PT!)... Vi pessoas serem presas por caminharem sem máscaras nas ruas e ameaçadas de prisão para quem ousasse passar o Natal em família... Mas vi criminosos serem soltos para que pudessem passar com as suas... Vejo uma parcela da população que não aceitou o resultado da eleição até hoje ser chamada de democrática e um presidente que luta para manter a liberdade individual, armar a população e diminuir o poder do estado ser chamado de fascista... Vejo pessoas cujo estilo de vida é atacado pela esquerda que quer literalmente destruí-lo virando as costas para o único homem de coragem que apareceu por aqui para defender a família, o trabalho e a liberdade... Aí eu te pergunto, inteligência: o que tu queres para a tua vida? Para a vida dos teus filhos? Que futuro tu achas que pode existir com Lula, Dória, Boulos, Maias, Ciros, Haddads e Amoedos???? Entendam de uma vez por todas que Bolsonaro não é a melhor opção..., Ele é a ÚNICA OPÇÃO!!!</p>
---	--

5	<p>Mike Yeadon, ex-cientista-chefe da Pfizer, afirmou que é tarde demais para salvar alguém que foi injetado com qualquer vacina Covid-19. Ele exorta aqueles que ainda não foram injetados com o composto mortal a lutar pela continuidade dos seres humanos e pela vida de seus filhos. O imunologista mundialmente aclamado passa a delinear o processo que, segundo ele, matará a grande maioria das pessoas que agora estão vivas. Imediatamente após receber a primeira injeção, cerca de 0,8% das pessoas morrem em duas semanas. Os sobreviventes têm uma expectativa de vida média de 2 anos, mas a expectativa de vida diminui com cada injeção de reforço. Vacinas complementares estão sendo desenvolvidas para causar a degradação de órgãos específicos, como coração, pulmão e cérebro. Tendo estado intimamente familiarizado com o funcionamento e os objetivos de pesquisa e desenvolvimento da gigante farmacêutica Pfizer por duas décadas, o professor Yeadon afirma que o objetivo final do regime de vacinação administrado atualmente só pode ser um evento de despovoamento em massa, que fará com que todas as Guerras Mundiais pareçam combinadas como uma produção do Mickey Mouse. "Bilhões já estão condenados a uma morte certa, imutável e agonizante. Cada pessoa que recebeu a injeção certamente morrerá prematuramente, e 3 anos é uma estimativa generosa de quanto tempo eles podem esperar para permanecer vivos."</p> <p>https://www.lifesitenews.com/news/exclusive-former-pfizer-vp-your-government-is-lying-to-you-in-a-way-that-could-lead-to-your-death</p>
6	<p>Não discuto mais com esquerdistas. A pandemia serviu pra mostrar que é impossível entrarmos em um consenso. O motivo é simples: Não buscamos a mesma coisa. Nós queremos o progresso; eles querem o poder. O combate ao COVID no Brasil deixou isso extremamente claro. O foco não é vencer a doença, mas derrubar o Presidente. E, de verdade, tem que ser muito idiota para não perceber isso. Infelizmente, idiotas existem aos montes. Agora, aliás, ao abrir o Facebook para fazer essa postagem, me deparei com um "print" dizendo que "as pessoas estão morrendo porque o Bolsonaro não comprou vacina". Coisa de demente, que não tem capacidade de se informar através de canais oficiais e fica reproduzindo discurso da extrema-imprensa. O Brasil é o 5º país que mais vacinou no mundo; 1º lugar entre os países que não possuem uma plataforma própria. Já foram ministradas mais de 14 MILHÕES DE DOSES e, até o final do ano, já estão garantidas 500 MILHÕES. Mais do que o suficiente para as duas doses em TODA A POPULAÇÃO; a 6ª maior do Planeta Terra. Para se ter ideia da dimensão disso, na Alemanha, com 80 milhões de habitantes, a previsão para vacinação das pessoas na faixa dos 30 anos é em MARÇO DE 2022! A esquerda NÃO QUER UMA SOLUÇÃO. Ela quer um culpado. Divulga mortes com uma satisfação mórbida, como se comemorasse uma vitória do seu time. Ela se alimenta do caos, das mazelas sociais. É um abutre, vivendo da miséria. É nisso que seu discurso se sustenta. O objetivo é claro: Sufocar a economia até quebrar o país, responsabilizar o governo e, ano que vem, se apresentar como a solução dos problemas que criou. Espero honestamente que o povo não seja tão ingênuo. Mas confesso que, pelo que tenho visto, ando com pouca fé. Felipe Fiamenghi - Jornalista 21/03/2021 "Uma mentira dá uma</p>

	<p>volta inteira ao mundo antes mesmo de a verdade ter oportunidade de se vestir." (CHURCHILL, Winston) Copiei, porque é assim que penso .</p>
7	<p>PRÓXIMOS PASSOS 1) As vacinas contra Covid-19 causarão algumas dezenas de milhares de mortes por efeitos colaterais no mundo todo, mas o lobby da Big Pharma negará qualquer associação de seus produtos com esses óbitos – contando inclusive com a conivência dos governos e instituições de Estado que autorizaram o uso “emergencial” de seus produtos. Afinal, que governante não desejaria um álibi “virtuoso” para os seus crimes?</p> <p>2) Com a propaganda do “sucesso” da imunização, passaportes sanitários serão adotados em diversas nações. Com a hiperconectividade de hoje, você não entrará em um desses países ou se deslocará dentro deles sem o bendito documento.</p> <p>https://www.forbes.com/sites/ceciliarodriguez/2021/03/07/covid-passport-the-15-best-european-destinations-ready-for-vaccinated-travelers/?sh=80c14a822dc0 3) Preocupada com a fraude de certificados de vacinação em países menos desenvolvidos, a OMS emitirá um alerta de preocupação: “Pessoas não-vacinadas e com passaportes falsificados continuam espalhando a doença e colocando vidas em risco”, dirá a nota escrita por um painel de “autoridades internacionais”.</p> <p>https://www.winknews.com/2021/03/23/fully-vaccinated-people-can-visit-unvaccinated-family-and-friends-but-one-household-at-a-time-cdc-official-says/ 4) OMS e ONU publicarão uma lista de países cujo Passaporte Sanitário será emitido apenas com uma identificação de radiofrequência (ou RFID). O Brasil estará entre eles. 5) Os “especialistas” dirão que os chips de RFID são seguros e eficazes, e vêm sendo implantados há anos em humanos. De fato, RFIDs já são utilizados como chaves de casa, sistemas de pagamento, vale-transporte e prontuário médico eletrônico.</p> <p>https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7226663/ 6) P.ex.: em 2017 a companhia norteamericana Three Square Market se tornou pioneira em implantar microchips em seus funcionários para que eles tivessem acesso ao prédio da empresa, logassem em seus computadores e até comprassem lanches.</p> <p>https://abcnews.go.com/Technology/tech-company-workers-agree-microchips-implanted-hands/story?id=48818529 7) O casamento entre os chips RFID e a tecnologia 5G tornará extremamente simples rastrear todo seu deslocamento 24h por dia, incluindo com quem você esteve, onde, quando e, se bobear, até qual assunto foi debatido – mesmo que você mantenha seu celular desligado ou longe de você. https://ieeexplore.ieee.org/abstract/document/9142873 9) Em nome da saúde pública, leis serão sancionadas orientando os “cidadãos conscientes” a utilizarem apps para escanear e denunciar às autoridades pessoas não-chipadas. Um teste disso já foi feito com disque denúncias para comunicar a circulação de pessoas sem máscaras e “aglomerações irregulares”:</p> <p>https://economia.ig.com.br/2021-03-03/saiba-como-denunciar-descumprimento-das-regras-e-aglomeracoes-no-estado-de-sp.html 10) Bem-vindo ao admirável mundo novo.</p>

8	<p>TUDO DESCOBERTO ! Dória e o filho de Lula são SÓCIOS na VACINA. Inquérito da POLÍCIA FEDERAL nº20221345. João Dória, visando à eleição presidencial, de 2022, lançou um plano que está enganando todos os brasileiros! Ele fez um pacto com o partido de esquerda mais corrupto que existe no mundo, o PT. Uma força tarefa da Polícia Federal descobriu que a empresa farmacêutica Sinovac Biotech Ltd, meses antes de assinar um acordo com o Governo do Estado de SP e o Instituto Butantan, teve 20% das ações compradas por um grupo de investidores, aqui do Brasil, cujo maior societário é Fábio Luís Lula da Silva, filho do corrupto condenado Lula. Esses 20% custaram 100 milhões de reais, na época da compra. Agora, com a mídia em cima dessa vacina de eficácia duvidosa, esses 100 milhões se transformaram em 1,5 bilhões de reais. Meus amigos, eles fizeram de tudo para encobrir, mas, nada se esconde da Polícia Federal, uma das polícias mais inteligentes do mundo. Esse acordo do João Dória é para ganhar apoio velado dos esquerdistas, na eleição de 2022. Ele ganha a eleição e o PT, que não se elege mais, ganha apoio político e também uma parte da venda das ações que o filho do Lula comprou, ou seja, esses políticos safados e esquerdopatas querem nos aplicar uma vacina vagabunda, sem eficácia alguma, e ainda lucrar em cima do povo doente, sofrido e cheio de medo. Mas Deus está conosco, junto com o Messias, Jair Messias Bolsonaro, que veio para nos livrar desse mal que só afunda o Brasil. Não vamos deixar o Dória ganhar, senão o Brasil vai afundar novamente. Peço que repasse essa mensagem, para informar a todas as pessoas, já que a mídia esquerdista não vai divulgar essas informações, mas nós podemos fazer isso. Eles não vão nos calar! Brasil acima de tudo e Deus acima de todos. A fonte é o próprio site da Polícia Federal. Quem quiser, é só procurar pelo Inquérito nº 20221345, que tem as informações de parte das investigações.</p>
9	<p>VOTEM: CONCORDO TOTALMENTE O Projeto de Lei 5411/20 exclui a vacinação obrigatória da lista de medidas que pode-m ser adotadas pelo poder público para frear o avanço da pandemia de Covid-19 no País. O texto, que altera a Lei Nacional da Quarentena, também proíbe a realização obrigatória de exames médicos, teste laboratoriais, coletas de amostras clínicas e tratamentos médicos específicos. A proposta está em análise na Câmara dos Deputados. Fonte: Agência Câmara de Notícias https://forms.camara.leg.br/ex/enquetes/2266196</p>
10	<p>SOS Bom pessoal, vamos a mais uma força tarefa. PL 959/2021, que tira a carteirinha de vacinação de papel para entrar a carteirinha digital, a PL foi apresentada dia 18 de março de 2021 e foi pedido urgência no dia 22 de março de 2021. Devemos hoje ser contra a carteirinha digital que querem impor ao povo brasileiro. Onde essa, terá o controle de quem tomou a vacina contra o covid-19 e que não tomou. Querem nos controlar, querem nos submeter a "teste" com vacinas. Vacinas, hoje contra o covid-19, e amanhã? Continuaremos como cobaias? Votem pessoal, votem 🗳️ "Discordo Totalmente" (vote em "enquete" 🗳️) Votem! Compartilhem! Vamos Salvar Vidas! Entre no canal 🗳️ Tratamento Precoce Preventivo 🗳️ @tratamentoprecocepreventivo Clique aqui para votar 🗳️🗳️🗳️🗳️</p>

ANEXO I - 10 textos mais compartilhados no pico de interação de 2022 no subtema Vacinação

1	<p>NOTÍCIAS DOS EUA Hackers quebram servidores Pfizer, Moderna e Janssen! Todos os dados de morte por vacina agora são públicos de todas as empresas graças aos hackers! BOAS NOTÍCIAS!!!! Hackers invadiram todas as empresas farmacêuticas e roubaram todos os dados da mídia sobre vacinas graças a Deus!!!! O Grande Despertar decolou!!! Encaminhe este link para todos os lugares!!!! **Exibe o número de mortes e incapacidades associadas a cada lote/número de lote = indicação de toxicidade relativa de um lote/lote em comparação com outro **Ninguém sabe atualmente o motivo pelo qual alguns lotes/lotes estão associados a mortes excessivas, incapacidades e efeitos adversos reações (até 50x). Até sabermos, é melhor ser cauteloso **["Código do lote" = "Número do lote" = o número que eles escrevem no seu cartão de vacinação.] Aqui está o link para o site www.howbad.info onde você pode ver os links ao vivo listados abaixo. Baixe e salve todos os artigos que puder caso o site caia!!! Confira seu código de lote (número do lote) Confira seu código de lote (número do lote) • Códigos de lote Moderna • Códigos de lote Pfizer • Códigos de lote Janssen • Moderna (fora dos EUA) • Pfizer (fora dos EUA) • Janssen (fora dos EUA) Últimas informações sobre boosters • Lotes ruins do mês Variação na Toxicidade • Toxicidade Cumulativa ao Longo do Tempo PDF • VÍDEO : Variação na Toxicidade entre Lotes • Morte por Loteria PDF • VÍDEO : Lotes Não Conformes GMP Associados a Morte e Invalidez • VÍDEO : Team Enigma – Variabilidade Covid Vax • VÍDEO: VAERS revela lotes supertóxicos Os códigos de lote codificam para toxicidade? • Classificação 20A-21A de Toxicidade para Vacinas Covid da Moderna PDF • Moderna: Rotulagem Alfabética de Diferentes Toxicidades PDF • Pfizer: Rotulagem Alfabética de Diferentes Toxicidades PDF • VÍDEO: Código de Números de Lote Pfizer para Toxicidade Parte 1? • VÍDEO: Os Números de Lote da Pfizer Codificam para Toxicidade Parte 2? • VÍDEO: Os Números de Lote Moderna Codificam a Toxicidade? Banco de Dados VAERS • Biblioteca de Ciências Covid • Médicos falando sobre VAERS • VaersAnalysis.info Fonte de dados • Todos os dados são provenientes do VAERS, um banco de dados público de mais de 700.000 relatórios de reações adversas para vacinas Moderna, Pfizer e Janssen Covid 19 nos EUA. Nossa intenção é apresentar os dados do VAERS de forma acessível e não adulterada, que pode ser facilmente verificada usando os links abaixo Hospitalizações</p> <p>https://bestnewshere.com/hackers-crack-pfizer-moderna-pfizer-servers-all-vaccine-death-data-now-public-from-all-companies-thanks-to-hackers/</p> <p>https://bestnewshere.com/hackers-crack-pfizer-moderna-pfizer-servers-all-vaccine-death-data-now-public-from-all-companies-thanks-to-hackers/</p>
---	---

2	<p>Gente, vcs precisam saber o que está acontecendo! O mundo está acordando mais do que nunca e foi tudo de repente! Deixa eu explicar: Eu moro no Canadá. O Canadá importa muito dos EUA, muito da nossa comida vem de lá tbm. Como somos vizinhos, vem tudo de caminhão. No início de janeiro, o primeiro ministro do Canadá determinou que os caminhoneiros canadenses teriam que ter o passaporte sanitário para entrar e sair do país pela fronteira dos EUA. Bom, não foi muito bem aceito. 18 mil caminhoneiros foram demitidos por não querer se vacinar. Então, esses caminhoneiros se juntaram para fazer uma passeata saindo de uma ponta do país (British Columbia) até a capital, Ottawa, onde o primeiro ministro fica (tipo o planalto). Entretanto... muita gente começou a apoiar os caminhoneiros. Os caminhoneiros começaram a receber muitas doações em dinheiro para comida e gasolina até lá (uma viagem de 6 dias). Uma coisa foi levando à outra, um efeito manada foi acontecendo até que, de repente, os caminhoneiros resolveram que não vão mais brigar por eles mas sim por todos! Eles decidiram que vão dirigir em passeata até o primeiro ministro e não vão arredar o pé de lá até que o primeiro ministro derrube o passaporte sanitário, as máscaras, todas as restrições, tudo!! Eles disseram: até que a gente restabeleça a nossa liberdade não vamos sair daqui. Mas o melhor vocês vão saber agora: o movimento cresceu tanto que eles saíram de uma ponta do país na segunda feira, a cada cidade que eles possam, mais caminhoneiros e carros de pessoas comuns, família, se juntam. As pessoas estão todas a favor deles. Os restaurantes estão dando comida de graça para as pessoas da passeata. Os hotéis deixando dormir de graça. Postos abastecendo de graça. O país inteiro se juntou e acumulou 5 MILHÕES DE DÓLARES para a passeata (comida, gasolina etc). São agora 100 mil caminhoneiros canadenses e ontem à noite 13 mil caminhoneiros americanos entraram no país pra participar. Não tem quase NINGUÉM contra! O país acordou por completo! Sábado de manhã eles vão chegar na capital e vão trancar as redondezas do “planalto” até que a liberdade seja restabelecida no país. Isso é tão incrível que agora a Austrália já está organizando a passeata deles! Vcs precisam procurar no YouTube os vídeos dessa passeata, acabou, o país vai parar no sábado! Procurem no YouTube e no TikTok (melhor ainda) por “truck convoy 2022” ou “convoy to Ottawa 2022” e vcs verão a beleza que está acontecendo! Inglaterra e Dinamarca já acabaram com os passaportes. Com os países maiores lutando desse jeito, os menos desenvolvidos acabam acompanhando. Esperem até sábado! Por favor, orem pelos caminhoneiros e por todos os envolvidos! By HBK</p>
---	---

3	<p>QUEM MANDA NO PLANETA 🌍 E EM TODOS NÓS!! FINALMENTE ENCONTRAMOS QUEM CRIOU A PANDEMIA E DÁ A ORDEM PARA A VACINAÇÃO!! QUEM TEM O MONOPÓLIO DE VACINA!! A obrigatoriedade das vacinas atende aos interesses dos acionistas majoritários das empresas farmacêuticas, quem são eles? Para mim, que não sou mestre em debates científicos, essa informação foi crucial: quem me vende? De quem eu os compro? Isso é o que eu encontrei simplesmente digitando o nome do acionista e da empresa no Google e clicando em uma bolsa de valores. Assim, você pode verificar facilmente o que estou lhe dizendo. O maior acionista da Pfizer é o Grupo Vanguard. O maior acionista da Johnson & Johnson é o Vanguard Group. O terceiro acionista da AstraZeneca é o Grupo Vanguard. O quarto acionista da Moderna é o Grupo Vanguard. O terceiro maior acionista da Sanofi é o Grupo Vanguard. O Vanguard Group é um fundo de pensão americano. Ele administra uns absurdos US \$ 7 trilhões, ou mais do que o PIB da França e da Alemanha juntos. O maior acionista do Google (YouTube, Googlemaps, WhatsApp) é o Vanguard Group. O maior acionista do Facebook é o Vanguard Group. O principal acionista da Microsoft é o Vanguard Group. O principal acionista da Apple é o Vanguard Group. O maior acionista da Akamai é o Grupo Vanguard. Akamai é a empresa líder mundial em armazenamento digital de dados. É ela, juntamente com a gráfica nacional, que armazena os dados da aplicação tousanticovid e por isso creio (deixo-vos verificar) que também armazena os dados do código QR utilizado por todos os locais onde se encontra para aplicar o passe de saúde. O principal acionista do Mac Donald's é o Grupo Vanguard. O maior acionista da Coca-Cola é o Grupo Vanguard. O principal acionista da Disney é o Vanguard Group. E, finalmente, a cereja do bolo. O maior acionista da Philip Morris é o grupo Vanguard. Philip Morris é o maior fabricante de tabaco do mundo. O tabaco mata 8 milhões de pessoas por ano com a aprovação do estado. E nos países onde pode, as crianças são o alvo principal. Ironicamente, o Champix é um dos medicamentos para parar de fumar mais lucrativos da Pfizer. Agora fica mais fácil entender porque de vez em quando aparece uma nova variante do covid e em Israel a quarta dose da vacina já é obrigatória. Moral. O grupo Vanguard caga em todo o 🌍 E não há lei que o possa impedir. Uma vez que compraram todos os governantes com euros e dólares !! AS FAMÍLIAS ROTHSCHILD(Europa) E ROCKEFELLER (América), SÃO AS DONAS DA VANGUARD GROUP E DA BLACK ROCK INC, RESPECTIVAMENTE.</p> <p>https://investidor.estadao.com.br/mercado/vanguard-group-gestoras-mundo-etfs/?gclid=Cj0KCQiAoY-PBhCNARIsABcz771iqL5fmN3TB0e-pROPmLf4VzIdU1y6YLV10INix_MLPsQ7OAw3AiAaAtK_EALw_wcB...</p> <p>https://ronaldwederfoort.wordpress.com/2016/04/02/vanguard-group-us-2080-trillion-rothschild-major-shareholder/ Enquanto isso, continuem brigando e discutindo para sabermos que Grupo de mentes brilhantes tem maior aptidão para o despertar de um novo amanhã.</p>
---	---

4	VACINAÇÃO DE CRIANÇAS. NÃO OBRIGATORIEDADE. PROIBIÇÃO DE MULTAS. STF / DECISÃO. - A decisão do Ministro Lewandowski reconhece a competência constitucional e legal (ECA) de zelar pelos direitos e garantias das crianças e dos adolescentes. - Essa decisão visa o cumprimento de Nota Técnica 02/2022 do Ministério da Saúde, aceita pelo STF, que recomenda, *DE FORMA NÃO OBRIGATÓRIA*, a vacinação de crianças entre 05 e 11 anos. - Desta forma, os governadores e prefeitos não poderão aplicar vacinas de forma obrigatória nas crianças, tampouco aplicar multas ou quaisquer outras sanções aos pais ou responsáveis. Postagem do presente da República.
---	--

5	<p> <input checked="" type="checkbox"/> Mensagem recebida de participante do grupo: ! ATENÇÃO, SERVE PARA QUALQUER GOVERNO ESTADUAL. Atenção pais e mães! Texto da amiga Patty Wolff: "Pessoal, boa tarde! Meu marido e eu realizamos denúncia contra o governador João Dória e seu Secretário Estadual de Saúde no disque 100. Nossos filhos não estudam em escola pública, mas fizemos a nossa parte em engrossar a luta, porque pode chegar em TODOS NÓS. Mesmo que você não tenha filhos em idade escolar, pegue seu telefone e faça a denúncia. É rápido. Consegui na segunda tentativa e meu marido na primeira. Montei um ROTEIRO MASTIGADO para as ligações. Repassem nos grupos de whats, telegram, amigos, parentes! Roteiro para denunciar governadores, prefeitos, juízes, promotores, escolas, funcionários de escolas e quem quer que esteja exigindo comprovante de vacina e coagindo/ameaçando/constrangendo/segregando: *Disque 100 *Opção 1 *Opção de acordo com o Estado (SP é 5) *Atendente *Anote o protocolo do atendimento inicial e depois o protocolo da denúncia. Faça a denúncia detalhada, citando o ocorrido, nomes completos das pessoas, cargos, instituições, etc. No caso específico de SP, a denúncia foi feita contra o governador João Agripino da Costa Doria Jr, bem como seu secretário estadual, Jean Gorinchteyn, que inclusive vem concedendo entrevistas coagindo, constrangendo e ameaçando os pais que não vão vacinar os filhos, bem como instigando as pessoas a realizarem denúncias! A resolução a ser informada é a que foi publicada no Diário Oficial do dia 29/01/2022 (não informei o número, se alguém tiver, favor passar), que trata da exigência do comprovante de vacinas para estudantes da rede estadual. O secretário deixa claro que inicia nas estaduais, mas espera que prefeituras e escolas particulares sigam o mesmo caminho. A escola é obrigada a denunciar os pais ao Conselho Tutelar e Ministério Público. Δ Em relação às alegações legais da denúncia, temos:  Nota Técnica nº 4/2022 do Ministério da Saúde, onde fica claro que as vacinas não são obrigatórias e SOMENTE o ministério da Saúde tem poder para torná-las obrigatórias.  DECRETO NÃO É LEI, PORTARIA NÃO É LEI, RESOLUÇÃO NÃO É LEI. QUALQUER ATO DE CONSTRIÇÃO DO DIREITO DE IR E VIR COM OBRIGATORIEDADE DE VACINA TEM QUE SER ATRAVÉS DE LEI.  O ARTIGO 15 DO CÓDIGO CIVIL DIZ QUE NINGUEM É OBRIGADO A SE SUBMETER A TRATAMENTO MÉDICO QUE COLOCA EM RISCO SUA VIDA.  O ARTIGO 21 DO ECA ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE ESTABELECE O PODER FAMILIAR PARA O PAI E PARA A MÃE.  O CÓDIGO DE NUREMBERG VEDA A UTILIZAÇÃO DE SERES HUMANOS COMO COBAIS (as vacinas são experimentais. É inexistente dados de efeitos colaterais a longo prazo). - Na bula diz sobre Miocardite e Pericardite como possível efeito colateral. O fabricante é isento de responsabilidade por efeitos colaterais. A Cruz Vermelha parou de aceitar sangue de quem recebeu estas  - Além o código de Nurenberg, o tratado de Helsinque/Código de Bioética também protegem direitos individuais do ser humano com fármacos em fase de teste.)  CRIME DE CONSTRANGIMENTO ILEGAL: ARTIGO 146 DO CÓDIGO PENAL.  CRIME DE AMEAÇA: ARTIGO 147 DO CÓDIGO PENAL.  CRIME DE PERSEGUIÇÃO: ARTIGO 147a, CÓDIGO PENAL.  ABUSO DE </p>
---	---

	<p>AUTORIDADE: ARTIGOS 30 E 33 DA LEI DE ABUSO DE AUTORIDADE. 🇧🇷 DISCRIMINAÇÃO: O inciso XLI do artigo 5º da Constituição Federal de 1988 estabelece que a lei punirá qualquer discriminação atentatória dos direitos e liberdades fundamentais.” 🙌 A lei 13979/20 que permitia 🧪 experimental, EXPIROU em 31/12/21, portanto o Governador está agindo sem base de lei "ilegalmente". 🙌 Fiz alguns adendos no texto e antes de fazer isso ouça também o áudio da advogada Dra Alina, e o que eu escrevi sobre isso, irei re-postar audio e minhas ponderações, nas mensagens seguinte, pois também servem como argumento. 🙏 No mais, use o seu próprio filtro e discernimento para decidir o que fazer 🙏 Participe: 🙌🙌🙌 @LifeForceBrasil (Seja Forte Brasil) @TudoEhEnergia_mygalaxy ❤️🙌🙏❤️🙌🙏❤️🙌🙏❤️</p>
6	<p>Divulgue sem dó! Primeiro ANVISA aprova a vacina. Agora adverte sobre os riscos de miocardite é pericardite: Anvisa alerta sobre os *riscos de miocardite e pericardite após tomar vacinas* com imunizantes contra a Covid. Agora que eles dão o alerta depois que enfiaram essa vacina em mais de 180 milhões de pessoas!?!? *Miocardite: enfraquecimento do coração que leva a insuficiência cardíaca e morte súbita.* Pericardite: ataque cardíaco. Entenderam agora porque aumentaram os casos de infartos e mortes por mal súbito de pessoas saudáveis que aconteceram neste ano. https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2021/anvisa-alerta-sobre-risco-de-miocardite-e-pericardite-pos-vacinacao</p>
7	<p>MANIFESTAÇÃO MUNDIAL PELA LIBERDADE E DIREITOS FUNDAMENTAIS 22/01/2022, sábado JUNTOS, SOMOS LIVRES! UM DIA - TODOS JUNTOS! VACINAÇÃO EXPERIMENTAL OBRIGATÓRIA, NÃO!!! PASSAPORTE SANITÁRIO OBRIGATÓRIO, NÃO!!! O mundo se reunirá em 22/01/2022 Mais de 40 países e centenas de cidades em defesa da liberdade. O Brasil estará presente. Já agendados: Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Fortaleza, Campo Grande, Maceió, Sorocaba, Maringá, Florianópolis. (Atualizado em 15/01/2022) Ainda dá tempo de outras cidades aderirem à manifestação!!! BRASÍLIA/DF Esplanada dos Ministérios, em frente ao Congresso Nacional, às 10 horas https://t.me/worldwidebrasil SÃO PAULO/SP Avenida Paulista, 1313, em frente à FIESP, às 14 horas RIO DE JANEIRO/RJ Em frente ao Castelo da Fiocruz, Mangueiras, acesso via Av. Brasil, 4365, das 10 às 14 horas https://t.me/worldwideriodejaneiro BELO HORIZONTE/MG Praça da Liberdade, às 14 horas http://t.me/worldwidebelohorizonte FORTALEZA/CE Praça Portugal, às 16 horas https://t.me/worldwidefortaleza CAMPO GRANDE/MS Praça do Rádio Clube, às 16 horas https://t.me/wwdmatogrossodosul MACEIÓ/AL Praça Multieventos, Pajuçara, às 13 horas https://t.me/wwdmaceioalagoas SOROCABA/SP Praça Coronel Fernando Prestes, às 10 horas https://t.me/wwdsorocaba MARINGÁ/PR Av. Tiradentes, Praça da Catedral, às 14 horas FLORIANÓPOLIS/SC 23/01/2022 Trapiche, Beira Mar, às 14 horas https://t.me/wwdfloripa ----- ORGANIZAÇÃO OFICIAL DO EVENTO WORLD WIDE RALLY FOR FREEDOM Telegram http://t.me/worldwidedemonstration WebSite https://worldwidedemonstration.com ORGANIZAÇÃO OFICIAL NO BRASIL</p>

	<p>WORLD WIDE RALLY BRASIL Telegram Canal WWD Brasil https://t.me/worldwiderallybrasil Chat WWD BR Chat https://t.me/wwdBRchat Informações com Lee Dee @dicasparasuaviagem -----</p>
8	<p>URGENTÍSSIMO A TODOS OS PAIS Para o caso de as escolas públicas ou privadas requererem vacinação contra COVID como requisito de acesso a matrícula. O QUE OS PAIS PODEM FAZER: - 1º Visitar a secretaria e o diretor da escola para explicar que NÃO EXISTE LEI que ampare a exigência das vacinas contra COVID para o acesso a matrícula (A vacina contra o Covid-19 não faz parte do PNI (Plano Nacional de Imunizações); Protocolar com ambos uma Notificação Extrajudicial (anexo). Levar 2 testemunhas para assinar a notificação caso o diretor se recuse. Caso o problema não seja solucionado... - 2º Convidar um advogado para acompanhá-los numa segunda visita e explicar de forma técnica a inexistência de amparo legal da medida tomada pela escola. Caso o problema não seja solucionado... - 3º Requerer na delegacia mais próxima a abertura de investigação (inquérito) para apurar se o diretor e a escola estão cometendo crime ao exigir dos pais aquilo que nunca esteve na lei. Tudo mais ficará a cargo dos órgãos de justiça. O diretor da escola pode responder, PESSOALMENTE, por crime contra a humanidade, de acordo com o disposto nos tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário, abuso de autoridade e/ou ameaça e constrangimento ilegal. COMPARTILHE AO MÁXIMO Uma Nota Explicativa detalhada, os modelos de Notificação Extrajudicial e referências estão nesta pasta compartilhada: https://drive.google.com/drive/folders/1OPveVe13EO-f_Qo0zEcU5cOEGa4ulhnl?usp=sharing (t.me/actutsliberandi)</p>
9	<p>""Entre todas as vacinas que conheci na vida (difteria, tétano, sarampo, rubéola, varicela, hepatite, meningite e tuberculose), nunca vi uma vacina que me obrigasse a usar máscara e manter meu distanciamento social, mesmo quando você está totalmente vacinado ...* *Nunca tinha ouvido falar de uma vacina que espalhe o vírus mesmo após a vacinação.* *Nunca tinha ouvido falar de recompensas, descontos, incentivos para se vacinar.* *Nunca vi discriminação para aqueles que não o fizeram. Se você não foi vacinado, ninguém tentou fazer você se sentir uma pessoa ruim.* *Nunca vi uma vacina que ameace o relacionamento entre familiares, colegas e amigos.* *Nunca vi uma vacina usada para ameaçar os meios de subsistência, o trabalho ou a escola.* *Nunca vi uma vacina que permitisse a uma criança de 12 anos substituir o consentimento dos pais.* *Depois de todas as vacinas que listei acima, nunca vi uma vacina como essa, que discrimina, divide e julga a sociedade como ela é. E como o tecido social se aperta ...* *É uma vacina poderosa! Ela faz todas essas coisas, exceto IMUNIZAÇÃO.* *Se ainda precisarmos de uma dose de reforço após sermos totalmente vacinados, e ainda precisarmos obter um teste negativo após sermos totalmente vacinados, e ainda precisarmos usar uma máscara após sermos totalmente vacinados, e ainda sermos hospitalizados após termos sido totalmente vacinados , provavelmente terá chegada a hora de admitirmos que fomos completamente enganados."" *Dra Patrícia Montenegro* *PHD em Neuro</p>

	<p>Cirurgia pela Universidade Jonh Hopinks.* *Ten Coronel Médica Força Aérea Brasileira.*</p>
<p>10</p>	<p>🔴 Casos não divulgados pela mídia !!2. Menina de 17 anos, 8 dias após a injeção da Pfizer: https://t.co/bOYnWk584w !!3. Menina de 16 anos, 9 dias após a injeção da Pfizer: https://t.co/Q43sR2mZJu !!4. Menino de 15 anos, 1 dia após a injeção da Pfizer: https://t.co/5oSJNs9JdK !!5. Menino de 17 anos, 8 dias após a injeção da Pfizer: https://t.co/mDHj3849fZ !!6. Menino de 17 anos, 4 dias após a injeção de Pfizer: https://t.co/zPPitmnev4 !!7. Menino de 15 anos, 23 dias após a injeção da Pfizer: https://t.co/TSgHP0N3AI !!8. Menino de 16 anos, 4 dias após a injeção de Pfizer: https://t.co/RTe5lJdxac !!9. Menina de 17 anos, 15 dias após a injeção de Pfizer https://t.co/MD6nWgtbog !!10. Menino de 13 anos, 1 dia após a injeção de Pfizer https://t.co/sqlV4Ogio0 !!11. Menina de 16 anos, 21 dias após a injeção da Pfizer: https://t.co/zxdtgYPE57 !!12. Menina de 17 anos, 6 dias após a injeção de Pfizer: https://t.co/UmlVIR7Mf3 !!13. Menino de 13 anos, 17 dias após a injeção de Pfizer: https://t.co/uVwUlwaCU5 !!14. Menino de 16 anos, 27 dias após a injeção da Pfizer: https://t.co/U3bMRgXHB1 !!15. Menino de 16 anos, 6 dias após a injeção de Pfizer: https://t.co/rNytXPjEGU !!16. Menino de 16 anos, 4 dias após a injeção da Pfizer: https://t.co/YhTBMmrHnZ !!17. Menina de 13 anos, 26 dias após a injeção da Pfizer: https://t.co/4zuzqGrSri !!18. Menina de 13 anos, falece dias após a injeção de Pfizer não anotada https://t.co/0Cytp9qcV5 !!19. Menino de 17 anos, 94 dias após a injeção da Pfizer: https://t.co/3UQZRezaaS !!20. Menina de 16 anos, 9 dias após a injeção da Pfizer: https://t.co/Ac3qwonpJK !!21. Menina de 11 anos, falece dias após a injeção de Pfizer não anotada: https://t.co/0zJtE9ul0x !!22. Menino de 16 anos, 23 dias após a injeção da Pfizer https://t.co/dA0zoZvfiO !!23. Menina de 16 anos, 1 dia após a injeção de Pfizer: https://t.co/JMflrLvLAJ !!24. Menino de 15 anos, 6 dias após a injeção da Pfizer: https://t.co/JabvH7l3Bc !!25. Menina de 12 anos, 22 dias após a injeção de Pfizer https://t.co/Dz9VRHGEfy a 🙏🙏🙏🙏🙏🙏🙏🙏🙏🙏 https://t.co/Dz9VRHGEfy</p>